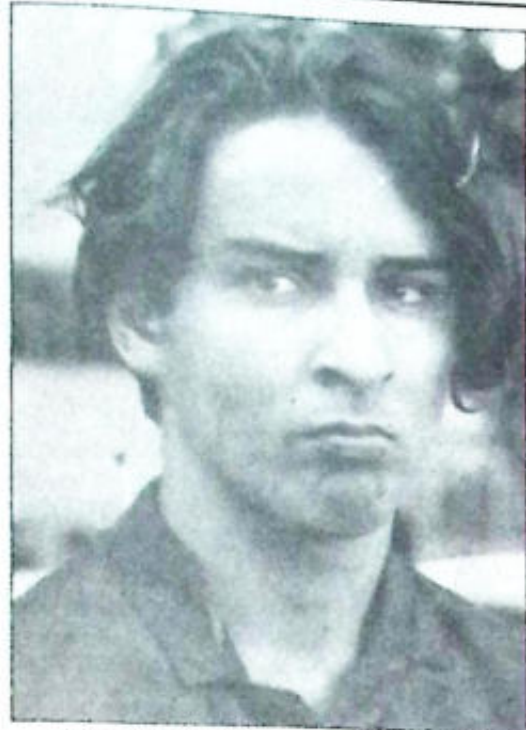


Faleiros nomeado para a FAE

O ex-deputado Antonio Faleiros (PSDB) assumirá, no próximo dia 19, a diretoria do Programa Nacional de Alimentação Escolar, da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE). O convite foi feito pelo ministro Paulo Renato, no último dia em Brasília-DF, forma o deputado Arantes (PSDB).



Leonardo dribla cerco de 4 Estados

CRIME ECOLÓGICO

Chácara é da entidade Terra Fértil

Fiscais da Fundação Estadual de Meio Ambiente de Goiás (Femago) estiveram ontem fazendo uma vistoria na Chácara Santa Rita, onde, segundo a chacareira Fabiany Rocha, está ocorrendo crime ecológico e invasão de terras. As máquinas que trabalharam na obra, de fato, pertencem ao Dergo, mas, cumprindo um acordo firmado entre o órgão e a Funcad, responsável pela recuperação de menores de rua. Pág. 11

SEQUESTRO

Goiano troca de refém. E foge

Numa sequência de lances cinematográficos, Leonardo Rodrigues Pareja, o goiano que seqüestrou uma menina na Bahia, conseguiu escapar ao cerco policial. Pareja trocou de carros várias vezes,

depois de libertar o advogado Luís Augusto Lima, que levava como refém. Na fuga, ele contou com a sorte: um pneu da viatura policial que o perseguia furou e ele desapareceu. Estão mobilizadas para a

captura de Pareja, as polícias de Goiás, Bahia, Tocantins e Minas Gerais. Em Goiânia, a mãe de Pareja declarou-se profundamente abalada com os acontecimentos envolvendo o filho. Págs. 5 e 10

'ESTADO DESESTRUTURADO'

A secretária nacional de Ação Social, Lúcia Vânia (PP), diz que o Estado está desestruturado, é ineficiente e pesado, critica as políticas públicas desenvolvidas para a Educação e Saúde e vê dificuldades para as oposições lançarem chapa unificada em 1996. Segundo ela, o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) não é neoliberal. Lúcia Vânia explica ainda os motivos para a 'fritura' do ex-deputado Fernando Cunha, da coordenação de sua campanha eleitoral. "Ele pode se sentir vítima e eu também posso me sentir vítima porque aquele processo foi realmente difícil, duro, ruim e eu não representava naquele momento apenas a amiga de Fernando Cunha." Pág. 4



Lúcia Vânia, secretária nacional de Ação Social, diz que o presidente Fernando Henrique Cardoso não é neoliberal



Os ladrões usaram uma Saveiro com placa de outro carro idêntico. A Saveiro foi, depois do crime, abandonada num local do Conjunto Itatiaia

Levaram R\$ 32 mil

Membros da Polícia Federal e policiais civis da Delegacia Metropolitana estão investigando o assalto ocorrido ontem na agência da Caixa Econômica Federal situada dentro do Campus II da Universidade Federal de Goiás. Os ladrões roubaram cerca de R\$ 32 mil, de acordo

com a polícia. "O dinheiro era para efetuar pagamentos de funcionários da UFG", explicou o gerente Edmundo Dias Filho de Oliveira. Em agosto de 1987, também em dia de pagamento de funcionários, ocorreu assalto idêntico naquela agência da CEF. Pág. 13

ÁREA AZUL

Ágio nos talões

A volta da Área Azul no centro de Goiânia trouxe reclamações pela falta de talões, que foram esgotados nas bancas e vendidos por atravessadores com ágio. Mais de cem veículos foram noti-

ficados pelo policiamento, que agiu com rigor. O coordenador da SMT, Antônio José dos Santos, estranhou as reclamações de que o projeto Área Azul tenha sido pouco divulgado.

TCE julga ação contra Walter Silva

Secretário-executivo do Grupo de Racionalização do Serviço Público Estadual, o advogado Walter Silva será julgado na próxima quarta-feira pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Silva é acusado pelo "desaparecimento" de esmeraldas, entre outros. Pág. 3

Tudo pronto para Goiás Vive Verão

De 12 a 15 de setembro acontecerá a VIII Goiás Vive Verão, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. A feira deverá atrair compradores, grandes fornecedores da indústria têxtil e fabricantes de máquinas e acessórios. A expectativa de comercialização da Agicon e do Sinroupas é de 150 mil peças. Pág. 7

Revelações do "Tarado da UTI" no depoimento

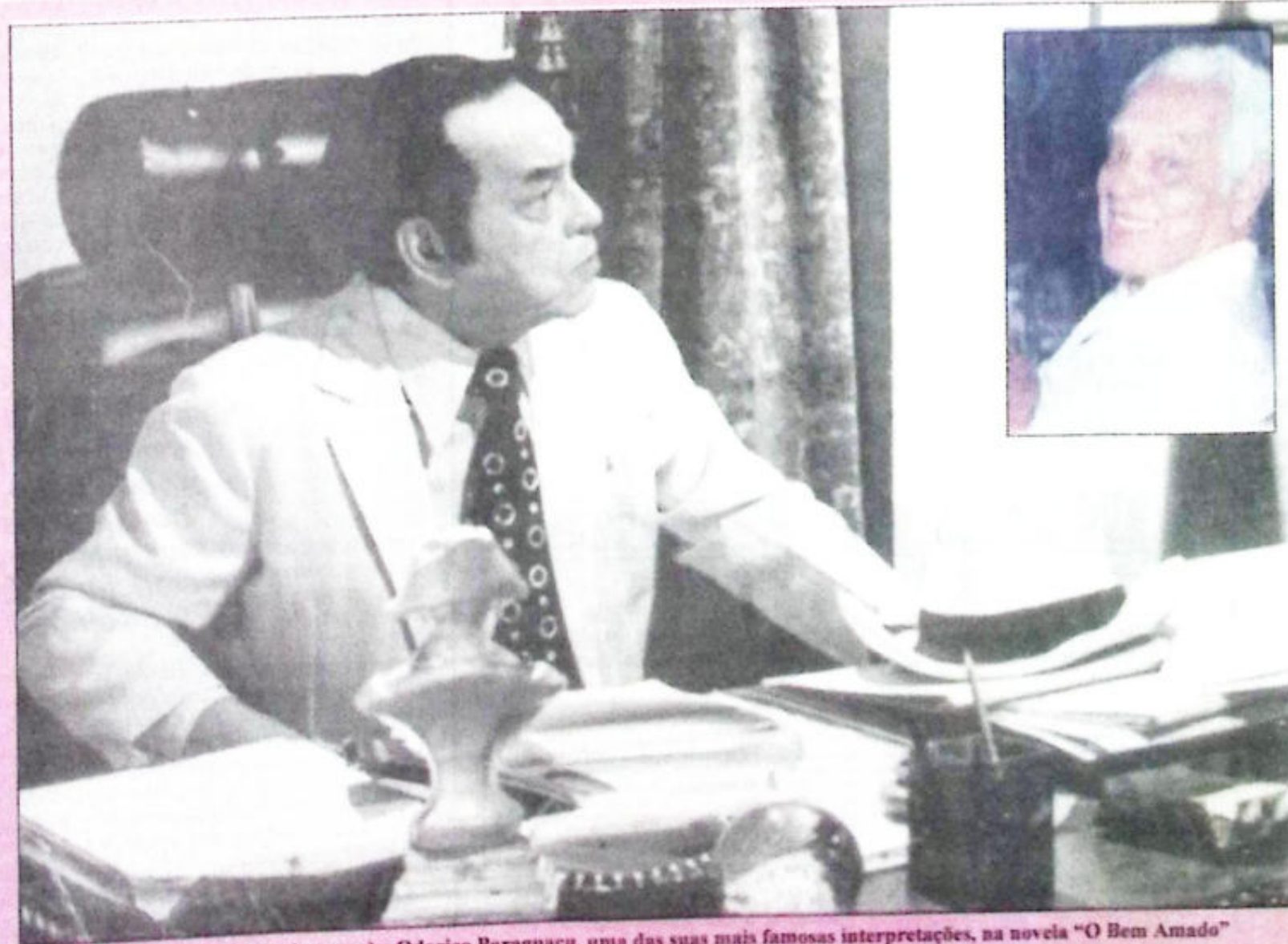
Vigiado por um policial à paisana, sargentos e homens do Serviço Reservado da PM, todos portando metralhadoras, o enfermeiro José Batista Ferreira, o Ferreirinha, chamado de Tarado da UTI, foi interrogado, ontem à tarde, pela delegada Maria Nalva Doca, da Delegacia de Defesa da Mulher de Aparecida de Goiânia. Demonstrando tranquilidade, sorrindo em diversas oportunidades, ele disse que desde criança sofre de uma compulsão incontrolável que o obrigava a fazer sexo com animais, inclusive galinhas. Casado há 12 anos, falou de relacionamentos extraconjugais. Pág. 13

Câmara e Senado vão definir as eleições

A Câmara dos Deputados inicia hoje os debates sobre o projeto que fixa as normas para as eleições de 1996. A matéria deverá ser votada até 2 de outubro, para que possa vigorar no próximo ano. Já o Senado também vai debater a Lei dos Partidos Políticos, cujo prazo é o mesmo do projeto sobre as eleições. O presidente do TSE, Carlos Velloso, será chamado a participar das discussões. Hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, termina o prazo para que os três relatores das reformas administrativa e tributária entreguem seus relatórios. Pág. 5

Revolta contra taxa escolar

Pais de alunos não concordam com cobrança de contribuição, considerada ilegal. Pág. 11



Paulo Gracindo (no destaque) e Odorico Paraguaçu, uma das suas mais famosas interpretações, na novela "O Bem Amado"

PAULO GRACINDO

Morre o sucesso

Vítima de câncer na próstata, morreu, ontem, de madrugada, no Rio de Janeiro, aos 84 anos, o ator Paulo Gracindo, considerado um dos maiores do Brasil. Ele estava afastado há um ano, desde que foi operado para extrair um tumor, e foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Mais de 200 pessoas acompanharam seu sepultamento. Não houve homenagens oficiais ao ator. Pág. 5



(062)281-3503

METEOROLOGIA
GOIÂNIA
Temperatura: 21°C
Umidade: 60 a 75%

INDICADORES ECONÔMICOS
Dólar Comercial (SP):
Compra: R\$ 0,9470
Venda: R\$ 0,9490
Dólar Paralelo (SP):
Compra: R\$ 0,944
Venda: R\$ 0,958
Dólar Turismo (SP):
Compra: R\$ 0,930
Venda: R\$ 0,960
Dólar Paralelo (GYN):
Compra: R\$ 0,954
Venda: R\$ 0,968
Poupança (hoje): 2,6982%
TR (hoje): 0,00668137
Ufir (agosto): R\$ 0,7564
Ouro (BM&F - g): R\$ 11,52
Boi (arroz): R\$ 20/21,00

Fio DIRETO

JAYRO RODRIGUES

"Se o Governo quer negociar, o Governo tem de ir a público colocar o que quer."

(José Dirceu, presidente nacional do PT, ontem, na "Folha de S. Paulo")

Trafegando na contramão

Enquanto todos os pré-candidatos a prefeito de Goiânia, pelo PMDB, evoluíram de opinião, como diz a célebre marchinha carnavalesca, e entraram no cordão dos que vêm com simpatia, não apenas as pessoas, mas até mesmo as idéias do Partido dos Trabalhadores, o deputado Sandro Mabel insiste em trafegar na contramão dessa jornada.

É evidente que a estratégia eleitoral do PMDB e do PT para Goiânia inclui a idéia da aliança das duas legendas num segundo turno que se apresenta como inevitável.

Mas a estratégia da fusão não dará certo, se não for precedida da tática de uma aproximação, ainda que cautelosa, desde agora.

É que alianças muito bem costuradas pelas cúpulas às vezes não se mostram palatáveis para os eleitores, notadamente quando eles são orientados por pontos programáticos e concepções políticas e ideológicas mais ou menos definidas, como é o caso da militância petista.

Derrotado pelo PT e aliados nas eleições de 1992, Sandro Mabel, num primeiro momento, tentou alçar-se à condição de comandante da oposição ao prefeito Darci Accorsi. A tática parecia razoável e prometia colocá-lo como "candidato natural" do PMDB na luta desse partido para "reconquistar" a Prefeitura de Goiânia. Naquele instante, Sandro percebeu e procurou capitalizar a mágoa do PMDB diante da derrota.

Mas o homem põe e Deus dispõe, principalmente na política. Com habilidade e certas concessões, o prefeito Darci Accorsi conseguiu romper o círculo de ferro da oposição sonhada por Mabel e transformou o PMDB municipal de adversário em parceiro. Principalmente para o futuro.

O deputado Sandro Mabel demorou a ver essa realidade e, quando a viu, mostrou-se atordado, como um pugilista castigado no ringue. Mas a sua assessoria garante que ele está pronto para demonstrar por que foi incluído entre os deputados mais ativos e capazes de articulação política da Câmara Federal, por um instituto de renome nacional.

Futuro

— O ex-governador Henrique Santillo precisa ser candidato a deputado federal em 1998, secretária...

O comentário do repórter, ontem à tarde, na redação do DM, mereceu resposta imediata de Lúcia Vânia.

— Não, não. Santillo tem de ser candidato a senador.

Encontro (I)

Coube ao deputado Luiz Bittencourt falar em nome dos dirigentes de legislativos no encontro de ontem com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Bittencourt, que integra a coordenação do Fórum Nacional de Presidentes das Assembleias Legislativas, citou Tom Jobim e desejou sucesso a FHC na luta pela modernização do País.

O presidente da República, em resposta, tratou o deputado como conterrâneo, num alusão ao fato de que fortes laços o ligavam a Goiânia, referindo-se ao seu bisavô, que governou o Estado.

Encontro (II)

No encontro com FHC, Luiz Bittencourt entregou um documento com reivindicações para Goiás. A retomada da construção da Ferrovia Norte-Sul e crédito para a agricultura constam do expediente.

Aproveitando sua ida à Brasília, o presidente da Assembleia também tratou de política. Falou sobre o PMDB com o senador José Sarney, no Congresso Nacional. Bittencourt pediu apoio de Sarney para eleger o senador Irib Rezende para a presidência do PMDB.

Convite

O jornalista Washington Novaes, colunista do *Diário da Manhã*, foi convidado pelo diretor da "Gazeta Mercantil", Antônio Pimenta Neves, a assumir a chefia de redação daquele jornal, em São Paulo.

Novaes tem até o final desta semana para dizer se aceita o convite.

Prefeito (I)

Não está nada definido em Catalão com vistas à sucessão municipal de 1996. Quem afirma é o prefeito José Moreira, do PMDB.

— Uma coisa é certa: sob hipótese alguma, apoiarei a candidatura do deputado Adib Elias (PL).

De acordo com Moreira, Adib se incompatibilizou com os vereadores e não é do PMDB.

Prefeito (II)

O ex-deputado federal e ex-prefeito Haley Margon Vaz é o campeão das pesquisas em Catalão, com 38% de aceitação. "Mas é também o campeão em rejeição, com 28%", informa Moreira.

Em segundo lugar na pesquisa — diz o prefeito —, está Euripedes Pereira, deputado estadual pelo PTB e ex-prefeito de Três Ranchos. Pereira tem 25% de aceitação e 2% de rejeição.

Promessa

Ainda sem uma decisão sobre o seu futuro partidário, juntamente com o ex-deputado federal e ex-prefeito

Folclore

História contada por Carmo Chagas sobre devoção religiosa de político.

Na campanha para o Governo de Minas Gerais, em 1960, Tancredo Neves aceitou o conselho de um fiel eleitor e fez uma promessa a São Geraldo, para ser o vitorioso.

— São Geraldo jamais esquece seus devotos — garantiu-lhe o admirador.

Concorrendo pelo PSD, Tancredo Neves perdeu a eleição para Magalhães Pinto, da UDN. Na primeira vez

Adhemar Santillo, a deputada estadual Onaide Santillo prometeu, recentemente, que o anúncio da nova opção será feito numa entrevista coletiva a ser promovida pelo Clube dos Repórteres Políticos.

Definição

Mesmo com o relatório do deputado João Almeida (PMDB/BA), sugerindo o adiamento do prazo máximo de filiação partidária, de 2 de outubro para 15 de fevereiro, o vereador Jaime Máximo, sem partido, não quer correr o risco.

Nos próximos dias, Máximo, que já foi do PT e do PSB, e o vereador Alfredo Bambu, eleito pelo PP, deverão se filiar ao PSDB.

Apesar da fragilidade dos tucanos em Goiás, a provável candidatura de Nion Albernaz a prefeito tem entusiasmado muita gente.

Visual

Se o professor Nion Albernaz já estivesse em campanha para prefeito de Goiânia, por certo estaria fazendo parte de seu discurso mais investimentos no visual da cidade, ou, como ele gosta de afirmar: "Uma cidade limpa, uma cidade desencanaída".

Nion também acha que seria necessário investir "em programas como o Trabalho com as Mãos, que profissionaliza adolescentes".

Onde está...

... Isac Portilho, ex-deputado estadual?

● O vereador Paulo Souza Neto (PT) voltou a reafirmar que aguarda o encontro marcado, em princípio, para o dia 7 de outubro, para discutir, "em alto nível, todas as questões de interesse de nosso partido — no âmbito da cidade, do próprio PT e de sua presença e atuação no Legislativo e no Executivo de Goiânia".

● Fazendo uma minirevolução em seu município, o prefeito Hamilton Delfino de Brito, de São Luiz de Montes Belos. Contando com a parceria local da Emater, a Prefeitura fornece tecnologia e até óleo aos produtores, para que possam cultivar a terra.

● Juscelino Kubitschek, secretário de Comunicação Social da Prefeitura de Goiânia, teve devolvido o seu Fusca 83 branco, que havia sido roubado quando assistia, pela televisão, ao jogo de estrela do Goiás no Campeonato Brasileiro. No banco do Fusca, um bilhete: "Não vale a pena, nem mesmo para desmonte".

● Dirigentes de movimentos ecológicos receberam denúncias de que a Prefeitura de Adelândia está jogando lixo da cidade nas nascentes do Rio Turvo.

● Valdeci Coutinho é o presidente do Diretório Municipal do PST de Cavalcante. Ele foi eleito domingo.

que se encontraram, Tancredo queixou ao cabo eleitoral:

— Que pena! São Geraldo se esqueceu de mim...

Menos de um ano depois, Jânio Quadros renunciou e o vice João Goulart assumiu a Presidência da República, ao concordar com a implantação do parlamentarismo imposto pelos militares. E Tancredo Neves foi escolhido primeiro-ministro do Brasil. Logo lhe chegava um telegrama do fiel eleitor:

"Viu? São Geraldo nunca esquece um devoto". (J.G.)

Prorrogação de mandatos

Os que se revoltam diante da desfaçatez com que prefeitos de todo o País insistem em prorrogar os próprios mandatos não podem imaginar que o perigo tenha condições de se materializar. Mas já uma vez essa reivindicação foi feita e, apesar de julgada pela opinião pública como inconstitucional, inconveniente e até imoral, foi afinal aprovada pelo Congresso Nacional.

Agora o filme está sendo reprisado e, portanto, é preciso que estejam alertas todos os que almejam fazer da democracia brasileira alguma coisa de séria e capaz de atender os interesses da maioria.

Agora, como então, as manobras dos prorrogacionistas desenvolvem-se em várias vertentes. Numa delas, procura-se dar à picaretagem um tom de seriedade, envolvendo-a até mesmo com roupagens de aperfeiçoamento do processo político brasileiro. E quando se afirma, por exemplo, que a extensão da permanência dos prefeitos nos cargos completaria a coincidência de eleições para todos os níveis de representação popular.

Mas o que predomina é a evidente cupidez daqueles que insistem em permanecer em cargos para os quais foram eleitos para períodos determinados e de onde não querem arrear pé. E isso, certamente, não em razão dos sacrifícios

os a que se sujeitariam em benefício do povo, mas pela evidente razão de que nas prefeituras estão auferindo benesses indevidas.

O presidente da Associação Paulista de Municípios, Wilson José, não se sabe se desolado ou se adotando a tática de procurar afrouxar a vigilância dos adversários da prorrogação, afirma que o Congresso não aprovará a medida ilegal e imoral. E não porque deputados e senadores sejam, como deveriam ser, guardiões da Constituição. É que, segundo diz, 100 parlamentares pelo menos são candidatos a prefeito em 1996 e desejam disputar os cargos com a certeza de poder voltar ao Congresso se derrotados nos municípios. Em outras palavras, esses parlamentares podem até adotar uma posição digna e responsável, desde que tenham interesse pessoal na manobra.

Cerca de 1.200 prefeitos, reunidos em Maceió num congresso denominado de integração municipal, aprovaram proposta de prorrogação de seus mandatos por dois anos. O interesse pessoal de 100 deputados, por enquanto, pode representar um empecilho à patifaria. Mas a política é dinâmica e se o povo não se mantiver alerta, pode ser surpreendido.

O Governo é um mistério

Jávier Godinho

É a transparência uma das maiores mentiras oficiais. Nunca existiu Governo transparente. Todos os Governos são misteriosos.

Nenhum contribuinte soube ou saberá a aplicação real do imposto que pagou.

Há governantes bem-intencionados, honestos, que pretendem mesmo mostrar lá fora o que se faz dentro da máquina estatal. Mas o sistema é tão vasto e complicado, tão viciado e burocratizado, que não escapa de transmitir informações falsas, já que as recebem triadas, filtradas, dirigidas e adaptadas pelos assessores.

Neste momento, não sabemos com quem estão os números corretos da arrecadação do Estado: com Maguito Vilela, que o apresenta menores, ou com o Sindifisco, que os assegura bem maiores.

Nós, particularmente, não temos como optar por um ou outro, por absoluta falta de dados concretos. Aconselha o bom senso que, em casos assim, se considerem suspeitas ambas as partes.

O jornalista Geraldo Vale, um homem muito inteligente, achava que as repartições públicas deveriam possuir paredes de vidro translúcido. Assim, da rua, o transeunte poderia fiscalizar os servidores públicos, constatando, num simples olhar, se estariam trabalhando ou jogando conversa fora.

Geraldo Vale escreveu um artigo de muito sucesso na época. Ele dormiu e se viu numa Goiânia diferente, intensamente arborizada com árvores frutíferas, que produziam para alegria da população, muito bem educada, que não atirava pedras nos frutos nem jogava cascas e sementes no chão. De repente, surpreendeu-se com os raios de luz que subiam da Praça Cívica e, ao chegar lá, constatou que o Palácio das Esmeraldas fora transformado no Palácio do Cristal. Do mais puro cristal de Cristalândia foram feitas paredes, portas, colunas e decorações. Os goianos eram tão dis-

ciplinados e respeitavam tanto as autoridades, que não havia policiais nem seguranças nas imediações. Quem desejava falar com o governador e seu secretário simplesmente entrava no monumental paço.

Foi o que fez Geraldo Vale, encantado, trêmulo de emoção. E ao abrir a porta onde havia uma placa: "Gabinete do Governador", levou o maior susto. O governador era ele.

Sonhador à parte, o povo nunca fica sabendo da realidade nas entranhas do poder.

Quando assessorávamos o governador Henrique Santillo, conversávamos muito com o secretário do Planejamento, Fernando Safatle, dono de excelente cultura, sincero e descontrado. Discutíamos sobre as dívidas do Estado — herança maldita, recebida por todo chefe do Executivo em começo de mandato — e ele nos afirmou ser impossível em muitos casos identificar as origens. De via-se 10 milhões e, na hora do acerto, eles passavam a fazer parte de 100 milhões em novos empréstimos. Vendidos os 100 milhões, eram eles incluídos numa renegociação de um bilhão. Isso vem de muito longe.

Moral da história: os Governos não pagaram ainda totalmente o Estádio Serra Dourada, o Autódromo de Goiânia, o Programa Goiasrural, que comprou 500 tratores e até já acabou. Do Serra Dourada, até hoje tem gente tentando receber pelo lote que possuía no Jardim Goiás e foi desapropriado para realização da obra. São apenas exemplos, não são denúncias nem críticas.

A grande verdade é que a arrecadação atual, com uma dívida total superior a dois bilhões de dólares, mal dá para manter em dia os compromissos assumidos por administrações passadas. O governador se vê obrigado a recorrer a novos financiamentos para realizar obras. E Abrahão Lincoln já ensinava, no século passado:

"Não poderás criar estabilidade permanente baseada em dinheiro emprestado."

Diário da Manhã

Editado pela Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda

JÚLIONASSER
PresidenteBATISTACUSTÓDIO
ALOYSIOBIONDI
Editores-GeraisIMARA CUSTÓDIO
Diretora de Marketing

LAURO DA VEIGA JARDIM FILHO, Editor-Chefe - JAYRO RODRIGUES, Editor-Executivo - Ulisses Azeite, Chefe de Produção Editorial - Fábio Nasser, Correspondente Internacional - Paulo Moura, Gerente Comercial - José Geraldo Bernardes de Melo, Supervisor Comercial - Adenilson Silveira, Editora-Executiva do Classe/Serviço - Fernando Junior, Editor-Especial - Marcos Antônio Gomes, Gerente de Circulação e Assinatura. Editado por UNIGRAF - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74610-010 - PABX: 261-7371 - Telex: 62-1095-Fax: (062) 261-7356. DIRETOR-GERAL: 202-7115. PRESIDÊNCIA: 202-1432. EDITORIA EXECUTIVA: 202-1374 - PUBLICIDADE: Fone: 202-1176 - 261-7371 Ramal 25. Fone-Fax: 261-8405.

SUBSIDIÁRIAS: ATAPOLIS - Av. Barão do Rio Branco, nº 457, Centro, Fone: 321-3133, CEP 71100. Palmas - Tocantins - Adalton Arantes Souza - Rua ACSSO I Cor, 64 LL 31/32, Tel. (053) 215-1969, 978-2579.

REPRESENTANTES: SÃO PAULO - Radioprensa Representações Ltda, Rua Oscar Freire, 1.105, Jardins, Fone: (011) 282-4311, Fax: (011) 282-4251, CEP 01428.

RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda, Av. Grupa Aranha, 145, Grupo 602, Fone: (021) 282-2457, Fax: (021) 282-6130, CEP 20.030.

VENDA AVULSA - Dias úteis R\$ 0,70 e Domingos R\$ 1,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495. Plantão de Atendimento aos sábados, domingos e feriados.

Opinião DO LEITOR

A situação do Ipasgo

Senhor editor, Muito se tem falado do Ipasgo. Mas, poucos o conhecem como eu. Autor do projeto de lei que o criou, posso discorrer, de cátedra, o que já ocorreu e ocorre ali.

O Instituto foi criado com a finalidade de precípua de prestar assistência médica, hospitalar e dentária aos servidores públicos estaduais. E mais: empréstimos, em dinheiro, para ser descontado em folha, no prazo de até um (1) ano, com juros de 3 por cento ao mês.

No entanto, somente na gestão de Jair Estrela, Fued Rassi e na de Luiz Rassi-Clepio Araújo, os servidores públicos estaduais puderam usufruir desse benefício que eles têm direito.

Hoje, ilustre editor, o Ipasgo "campa", não está dando conta de mais nada. Que se danem os funcionários, que nada têm a ver com a briga do Instituto com a classe médica.

O Governo do Estado desconta, religiosamente, todos os meses, dos vencimentos de cada funcionário, 6 a 10 (este, integral) por cento, que nem sempre esse dinheiro é repassado ao Ipasgo.

Aliás, todos os Governos, desde tempos de PSD, UDN, MDB, Arena, das siglas políticas atuais, são infiéis: veseiros em não repassar, com regularidade, o dinheiro que o Instituto tem direito, por lei.

Não tendo renda própria, a instituição que vem dos servidores estaduais, a "sa" tinha que dar no que deu: os hospitais, laboratórios, clínicas radiológicas, dentárias estão se recusando a atender servidores, que têm dois caminhos para solucionar: pagar particular ou não cumprir...

O Governo de S. Paulo não repassou pontualmente ao Inst. Prorrogatório, o dinheiro descontado dos funcionários, ainda contribui com um percentual de 3 a 5%, para reforçar o caixa do Instituto.

O governador Maguito Vilela, diligente como é, haverá de encontrar solução — que seja rápida — para o Ipasgo. Vamos torcer...

Clepio Araújo
Ex-deputado estadual - Goiânia

O espírito protetor

Há uma questão em "O Livro dos Espíritos", a de número 502, em que se indaga se "o Espírito protetor, que consegue trazer a bom caminho seu protegido, lucra com isso algum bem para si".

Percebe-se na indagação a preocupação do homem planetário com lucros. Nada se faz na Terra sem um preço qualquer. É como se ninguém estivesse em condição de fazer alguma coisa para o seu semelhante sem o imediato de um pagamento qualquer. É este o espírito deste mundo, em que há um preço para tudo. Pois bem, os Espíritos encarnados de assistir os encarnados na condição de guia ou de Espíritos protetores, eles ganham, sim, ganham o mérito de servir com amor.

Podemos dizer que nesse interesse imediato dos homens reside a causa de o Evangelho se encontrar no mundo há quase dois mil anos e o homem ser ainda mau. Ora, — não nos cansamos de afirmar —, o Evangelho é lei de paraíso, mas na sua aplicação o homem pergunta sempre: "Quanto é que eu vou ganhar, aplicando-o desta ou de outra maneira?" É a resposta: você ganhará o reino do Céu! Mas ele estará sempre pronto a reagir: "Onde, como, qual o salário de lá?"

Em razão desse tipo de reação é que a Terra está aí neste estado, sob o predomínio exacerbado do egoísmo promotor de toda a sorte de males, porque o homem não se dá conta de que é ser espiritual e apenas transitoriamente preso ao escafandro carnal.

O homem é materialista empedernidamente interesseiro. Não é materialista por que professe algum tipo de doutrina

filosófica desse teor. Não! O homem é materialista porque em permanente tonia com a matéria. Ele não vive com os bens do Espírito, ignorando ser espiritual, e respirando materialmente em tudo.

O Espírito protetor é geralmente considerado à luz do Evangelho em contato com a verdadeira vida, que é a vida espiritual em que se encontra o bem. Assim, ajudar, proteger e amparar aquele que se encontra encarnado em sua tutela é a incumbência que tem de mais alto. É a sua missão gloriosa.

Via de regra, o Espírito protetor é um Espírito qualquer, escolhido pelo acaso para ser guia ou anjo de guarda de alguém. Não. O Espírito protetor muitas vezes ligações profundas com seu protegido. São ligações que se estabelecem no estado espiritual do protetor e/ou a missão de que se acha incumbido neste nosso plano material.

Quanto mais atento se encontra o Espírito à manutenção de uma vida digna, proveitosa e inteligente do maior serão os laços que se estabelecem entre protetor e protegido.

Procure, pois, o protetor material em sintonia com o bem, com as aspirações, fugindo quanto possível a materialidade dos sentidos, formando bons hábitos de pensamento e ação, tendo de si os seus costumes, e maior será o apoio de seu Espírito protetor em favor do bem-estar espiritual do seu protegido...

Inaldo Lacerda Lima
Pedagogo e ex-professor universitário - Goiânia

Nota de esclarecimento

Em relação à matéria publicada neste conceituado órgão de imprensa, em 02/09/95, intitulada "Celg perde quase meio milhão por mês", na qual consta o nome do servidor Edgard Vicente Fonseca Araújo, à disposição da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, esclarecemos que o mesmo ocupa a função de superintendente de Administração e Finanças, através de convite formulado por mim, cuja nomeação se deu através do Decreto de 10/01/95, do senhor governador do Estado, publicado à página 5 do "Diário Oficial" nº 17.110, de 13.01.95.

Esclarecemos ainda, que pela experiência, dinamismo e seriedade prestado a esta secretaria um grande apoio a todas as atividades de Administração e Finanças, sob o suporte para as demais Superintendências e Diretorias conduzirem suas atividades junto aos produtores rurais, de fim desta Pasta de Agricultura e Estado de Goiás.

Robledo Euripedes
Vieira de Resende
Secretário de Agricultura e Abastecimento

A redação se reserva ao direito de resumir as cartas

BOM-DIA, GOVERNADOR

Povo está reconstruindo o Brasil, afirma Maguito

Na Semana da Pátria, o governador Maguito Vilela analisa a vida política como instrumento de construção do País e diz que "estamos vivendo um período muito forte de nossa história e que vamos, aos poucos, aprendendo a reconstruir o Brasil, pois aquele Brasil frágil, que vivia à mercê de grupos, não nos serve mais. Aquele Brasil amargo, feito de corrupção e descontentamento, não nos interessa mais, nem nos comove mais aquele Brasil dos falsos planos, dos pacotes que tão-somente feriam a esperança do nosso povo".

Para Maguito, o povo é quem sempre define o destino da Pátria, escolhe, delega poderes, define quem e como deve governar e essa relação entre o povo e o homem público deve conter o passo inicial de uma transformação ampla e profunda. Observou que a cobrança constante, a crítica serena no momento exato, até mesmo o protesto em instantes de deslize ou indecisão, são parte de uma nova realidade que estamos vivendo atualmente.

O governador lembrou que há pouco tempo a vontade soberana do povo tirou os poderes de um presidente, nas últimas eleições o povo renovou o parlamento e hoje permanece atento a cada passo, a

cada decisão, a cada movimento da política nacional. Disse que a chave de tudo é escolher e construir junto com o escolhido. "Como estamos fazendo em Goiás. Se a função pública é desvalorizada pelo próprio povo, os homens que a abraçam tendem a se distanciar de quem os elegem, não são cobrados em sua atuação de diária, tendem a esquecer compromissos assumidos. O próprio povo deve, então, assumir a vida política e cobrar sempre dos que foram eleitos".

Finalizando o seu programa de rádio, o governador Maguito Vilela enfatizou: "nós e o povo construímos a Pátria, nós e o povo a tornamos te, vibrante, participativa. Nossa vida pública é o nosso trabalho".

"Se a função pública é desvalorizada pelo próprio povo, os homens que a abraçam tendem a se distanciar de quem os elegem"

conjunto, nosso desejo é de progresso é que nos dá o grande futuro. Estamos, portanto, construindo o Brasil. A construção pela própria dinâmica política, começando pelo modo de eleger o homem público, a começar pelo valor e seriedade que se cobra de quem se coloca frente da administração pública.

O programa "Bom Dia, Governador" vai ao ar de segunda a sábado, das 6h55 às 7h, na cadeia estadual de rádio.

Café

DA MANHÃ



Túlio promete e faz. Depois do encontro com Betinho, Júnior e Chico Buarque para arquitetar a batalha contra a violência nos estádios, Mr. Seven Up deixou mais uma vez registrado o seu talento nas redes. Fez o gol da paz na bela vitória do Botafogo contra o Coringão. E provou que é um artista, ao requebrar diante das câmeras.

Peso

Maguito Vilela prova mais uma vez o seu prestígio junto ao todo-poderoso chefe da CBF.

Bastou um telefonema para que Ricardo Teixeira permitisse a transmissão, ao vivo, pela TV Brasil Central do jogo Sport x Goiás.

Mestre Kajuru, feliz e emocionado, jogou no ar rasgados elogios ao governador, a quem considera "um homem de predicados morais inatrocáveis."

Estrelas

O time do Goiás vai se tornando uma constelação.

Além de Sandoval e João Paulo, surgem mais duas promessas em campo: os teens Ednan e Alex.

Na festividade vitoriosa sobre o Sport, jogaram o fino da bola.

Exportação

Agora é oficial.

O ecológico Ailton Lélis recebeu ontem o convite do prefeito do Rio, César Maia, para comandar o setor de parques e jardins da cidade maravilhosa.

Atualmente na direção do estádio Serra Dourada, a convocação baqueou Lélis, que pediu um tempo para pensar a respeito.

O arquiteto, responsável pela revolução do visual de Goiânia quando podou árvores e fez brotar jardins, já teve a sua tecnologia das flores exportada para Palmas. Agora, pode conquistar o País.

Mídia

As goianas continuam dando as cartas em Brasília quando o tema é a atuação na imprensa nacional.

Em alta, estão as jornalistas da terrinha Cristiane Lobo (colunista do "Estadão"), Denise Maldueno e Raquel Ulhoa ("Folha de S. Paulo"), Maria Lima ("O Globo") e Marina Rita (Rádio Eldorado).

Maria e Marina cobrem o presidente FHC. Raquel e Denise cuidam do Congresso Nacional.

States

A assessora especial do governador, Linda Monteiro, zarpa sexta-feira próxima para alguns dias de descanso em Nova Iorque.

Elogiada pelo seu desempenho na equipe de Maguito Vilela, a advogada tem sido lembrada para voltar a ocupar a Secretaria Municipal de Educação.

Cooper

Mais um que se tornou habitué das caminhadas na pista do Zoológico.

O secretário de Finanças da Prefeitura, Cairo Peixoto, está com o fôlego em dia.

Caminha cinco quilômetros diários para manter a forma e não deixar a receita do município rolar ladeira abaixo.

Verbo

O presidente da Assembleia, Luiz Bittencourt, citou Tom Jobim quando falava em nome dos colegas no almoço de ontem com FHC em Brasília.

Lembrando o maestro, disse ao presidente que, no Brasil, sucesso é ofensa pessoal.

Fernando Henrique gostou da citação e, com um largo sorriso, concordou em gênero, número e grau com Bittencourt: nunca o País reuniu tantas condições para desenvolver um grande projeto social e econômico.

Tribuno

Luiz Bittencourt não dormiu no ponto em Brasília.

Foi escolhido orador oficial do Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas.

Cintura

O deputado federal Sandro Mabel anda incomodado com os quilinhos a mais que ganhou em Brasília.

Está programando uma dieta maneira para voltar ao peso normal.

Curinga

O repórter global José Ronaldo, da TV Anhanguera, não se contenta em apenas segurar o microfone.

Sempre que pode, arranca a câmera de seu cinegrafista e parte para o registro de imagens, sendo que algumas delas acabam indo para a telinha.

Ronaldo é um cobaia dos tempos modernos. Nos EUA, por exemplo, o repórter conduz o carro nas coberturas e ele próprio faz as filmagens.

Rede

Os dirigentes do Goiás não precisam procurar muito para encontrar o tal "matador" que todo mundo reclama.

O cantor Leonardo, da dupla com Leandro, tem tudo para assumir o papel de artilheiro na Serrinha.

Na pelada que participou em Itaberaí no final de semana, o homem do "pense em mim" emplacou três golinhos.

Suor

O vice-governador Naphtali Alves e o deputado Helenês Cândido dividiram ontem o mesmo automóvel, enfrentando o calor de 35 graus em pleno tumulto da Avenida 85.

Tremor

Os deputados Sebastião Tejada e Geovan Freitas passaram maus pedaços no voo que os conduziu ao Acre, onde discutiram a implantação do corredor de exportação para o Pacífico.

O avião sobrevoou vastas queimadas no Norte do País, provocando intensa turbulência, deixando apreensivos os passageiros.

Como se não bastasse, os deputados tiveram que pernitar na volta em São Paulo, porque não existiam voos disponíveis para Goiânia.

Misto Quente

*** A sucessão da Acieg vai pegar fogo. Tem mais candidaturas saindo do forno.

*** A jornada de oito horas para o funcionalismo público é o assunto do dia no Centro Administrativo. Os barnabés estão pé da vida.

*** O senador Iris Rezende está com o zape e o sete-copas guardados na manga da camisa.

*** O governador Maguito Vilela cochichou longamente com FHC na reunião

do presidente com os governadores sábado em Brasília.

*** Quando um não quer, dois não brigam.

*** Padre Jesus Flores circulou ontem em Brasília.

*** Rafael Silveira é o novo mestre-cuca do Massimo, o restaurante italiano mais badalado da cidade.

*** A Celg está demitindo num ritmo de 30 servidores por mês. Uau.

*** Marcos de Almeida Castro voltou. O ex-presidente da Saneago

e ex-cap da Pedrosa Horta tricotou para ser o vice da chapa de Nion na sucessão de Darci.

*** O jornalista Reynaldo Rocha voltou a bater bola depois de três meses no estaleiro por problemas no joelho direito.

*** O vice-presidente da República, Marco Maciel, desembarca em Goiânia no próximo dia 13.

*** Rosiron Wayne é o festeiro-mor da paróquia de Campinas. *** "Pacato cidadão, pacato cidadão..."

'Estado está desestruturado'

□ Lúcia Vânia diz que FHC não é neoliberal e vê com ceticismo unidade das oposições

Renato Dias

Diário da Manhã - A Secretaria Nacional de Ação Social definiu o montante de recursos que pode ser liberado para o Estado de Goiás?

Lúcia Vânia - Nós não temos definido o total de recursos para o Estado de Goiás. Só posso dizer que da minha posse até hoje a União investiu no Estado senão igual ou pouco mais que o Governo estadual está investindo na área social. Significa quase R\$ 4 milhões. E no próximo dia 3 nós vamos assinar um novo convênio para repassar o edifício-sede da extinta LBA ao Governo do Estado. Vamos entregar oficialmente recursos para que o prefeito de Goiânia faça a reforma do Cooj, que é um prédio da extinta LBA, e onde ele vai implantar o programa Cidadão 2000. Mas nós vamos entregar este prédio inteiramente reformado. Estes recursos já estão na prefeitura e deveremos anunciar oficialmente esta doação no dia 13.

DM - Lúcia Vânia defende a fusão entre PPR-PP-PTB?

Lúcia - Eu acredito que na reforma partidária quanto menor o número de partidos, melhor. Sempre defendi a fidelidade partidária, que é fundamental no processo eleitoral, e acredito que os rumos que estão tomando as lideranças partidárias no sentido de simplificar as legendas é uma coisa altamente positiva.

DM - O possível regresso do ex-deputado Adhemar Santillo e da deputada Onalde Santillo ao PMDB pode ser interpretado como uma traição às oposições?

Lúcia - Eles têm toda liberdade de tomar o rumo que acharem que devem. A fusão entre os partidos não implica que você, compulsoriamente, tenha que seguir este caminho.

DM - O presidente Fernando

Henrique Cardoso acerta ao quebrar os monopólios estatais, promover a abertura comercial e desregulamentar a economia?

Lúcia - Sem dúvida nenhuma. Eu sou uma grande entusiasta destas medidas.

DM - A senhora durante a campanha se rotulava como social-democrata. Hoje apóia um programa neoliberal. Não é contraditório?

Lúcia - Neoliberal para você. Para mim não é neoliberal, é social-democrata. O Governo pode até se aproximar de alguns princípios também defendidos pelo neoliberalismo, como a quebra de mo-

nopólios, mas os objetivos finais são outros. Os objetivos do Presidente são modernizar o Estado, simplificar a máquina, a estrutura administrativa, colocar o Estado no seu papel, que é voltado para educação, saúde, assistência social. E isto ele está fazendo. Ao mesmo tempo em que está procurando com todas as forças promover as reformas, a modernização do Estado, ele está dando uma demonstração de um novo rumo para o social. Isto através da distribuição de renda. O real é a prova disto.

DM - Qual a avaliação que a

Lúcia Vânia (PP), secretária nacional de Ação Social, diz que o Estado é pesado, ineficiente, critica as políticas públicas desenvolvidas para a saúde e informa que já liberou quase R\$ 4 milhões para Goiás. Para ela, o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB/SP) acerta ao quebrar os monopólios estatais, promover a abertura comercial e desregulamentar a economia. "FHC não é neoliberal", afirma. Derrotada na corrida ao Palácio das Esmeraldas, em 1994, não acredita na unidade das oposições. Lúcia Vânia explica ainda os motivos que provocaram a 'fritura' de Fernando Cunha.

senhora faz do Governo Maguito Vilela?

Lúcia - Eu acredito que é muito cedo para fazer uma avaliação de seu Governo. Eu vejo que todos os Estados estão passando por dificuldades e aqui em Goiás não é diferente. Na minha visão ele tem feito um esforço grande para cumprir os seus compromissos de campanha, mas ao mesmo tempo, dentro da visão que eu tenho do Estado de Goiás, cometeu alguns erros em não adequar a máquina administrativa assim que ele entrou e tentar fazê-lo agora, de forma quase que como um remendo. Eu acho que ele vai passar por um momento muito difícil por não ter tido a iniciativa de adequar esta máquina no momento oportuno.

DM - O Estado está falido?

Lúcia - Nós temos um Estado desestruturado. Temos um Estado pesado, ineficiente. Temos uma área de saúde numa situação caótica. Temos uma educação muito ruim, de péssima qualidade. O ensino público não pode estar pior. As escolas, mal assistidas. Nós temos uma Secretaria do Trabalho muito deficiente, precisa ser melhor estruturada. Temos a área de desenvolvimento econômico, onde não vi ain-



'Programa de FHC não é neoliberal'



'Acredito na lisura de sua vida pública'

Caso Fernando Cunha

'Eu também posso me sentir vítima'

DM - O ex-deputado Fernando Cunha diz que foi vítima naquele episódio em que acabou sendo afastado da campanha. Qual é a opinião da senhora?

Lúcia - Isto é uma questão de ângulo. Ele pode se sentir vítima e eu também posso me sentir vítima porque aquele processo foi realmente difícil, duro, ruim e eu não representava naquele momento apenas a amiga de Fernando Cunha, a companheira de Fernando Cunha. Eu representava um contexto inteiro. E naque-

le momento havia todo um processo eleitoral em que estavam envolvidas muitas pessoas em que eu precisava tomar uma decisão. A decisão foi tomada. Doe, mas tive que tomar. Não culpo ninguém pela minha derrota. Acho que é um assunto que já passou. São fatos de campanha que não convêm quando não levam a acrescentar nada, como neste caso. Eu acho que o que eu for falar aqui não vai acrescentar nada positivo ou negativo. Eu sempre tive Fernando Cunha como um grande amigo. Sempre o respeitei muito. Acredito e acredito na lisura da sua vida públi-

ca. Acontece que houve um fato, que procurava envolver centenas de pessoas. Um fato que foi aproveitado politicamente. O afastamento de Fernando Cunha aconteceu não por achar que ele devia alguma coisa. O fato se deu porque naquele momento houve uma negligência. E quando há uma negligência você tem que tomar uma atitude. Eu não podia, numa situação de altíssimo risco como é uma campanha, não podia conviver com negligência. Isto não é só numa campanha.

SE VOCÊ NÃO VAI À CICAL,
A CICAL VAI ATÉ VOCÊ.

VENDEDOR
pessoal
CICAL
202-1550

Recursos

4 milhões de reais foram liberados

Sucessão

96 É o ano da corrida à Prefeitura

Goiano troca de reféns e consegue fugir

Sequestrador de menina na Bahia aproveita pneu furado da polícia, rouba outro carro e desaparece

SALVADOR (AE) - O assaltante Rodrigo Pereira, de 21 anos, conseguiu furar o cerco da polícia na Bahia, após uma troca de reféns. Mas a polícia considera a fuga de Pereira "uma questão de tempo". Ele começou a fuga do Hotel Samba, em Feira de Santana, a 108 metros de Salvador, levando como refém o comerciante Luís Augusto Lima, de 41 anos, num Monza. Foi trocado pela garota Fernanda, 14 anos, libertada no início da tarde de domingo. Ela ficou 61 horas presa de uma pistola 7,65.

O Monza parou num posto de gasolina do município de Lençóis para abastecer, mas foi no vizinho município de Seabra que ocorreu o momento mais tenso da jornada: um dos pneus do carro estourou. Pereira ficou nervoso, pois o comboio da polícia logo se aproximou. Ele exigiu que os policiais recuassem e passou a ameaçar o refém. Depois pediu para o tenente Cabral fazer a troca do pneu e negociou com o delegado Waldir Barbosa, que comandava o comboio, cinco minutos de vantagem. A polícia conseguiu preservar a integridade do refém.

Alguns quilômetros à frente furou o pneu do veículo do tenente Cabral. Isso permitiu que Pereira conseguisse enganar os policiais e escapar. Ele deixou Lima perto de um bar na periferia de Paramirim e tomou um Gol conduzido por um homem identificado apenas por Osmar, que estava com a namorada. O casal foi solto minutos depois no município de Macaúbas, de onde Pereira seguiu para Riachão de Santana onde abandonou o veículo. De acordo com o delegado Barbosa, como não se tem registro de outro veículo

roubado pelo assaltante, é possível que ele tenha tentado tomar algum ônibus como passageiro.

Policial explicou porque as autoridades foram tolerantes e Pereira obteve praticamente tudo que pediu. "Ele é uma pessoa de QI extremamente elevado, habilidoso e sensível, analisava todas as questões demoradamente antes de tomar uma decisão", disse. Perguntado se a polícia baiana não agiu como em casos anteriores - quando invadiu o cativeiro, matou sequestradores e libertou os reféns - pelo fato de Fernanda Viana ser sobrinha do filho do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), respondeu: "Cada caso é um caso".

E observou que o Hotel Samba é "uma verdadeira caixa-forte, sem pontos de penetração".

Policiais comentaram que em pelo menos três oportunidades Pereira poderia ser alvejado, mas a ordem do comando da Secretaria de Segurança Pública da Bahia era de não arriscar. O assaltante gostou tanto do tratamento da polícia que deixou um bilhete de agradecimento ao tenente Paulo César Cabral. "Você se mostrou uma pessoa de confiança minha, de Fernanda e de todos que acompanharam esses dias de tensão e angústia", escreveu o assaltante. Depois de fazer vários elogios a Cabral, chamou-o de "vencedor". Pereira concluiu: "São os votos de um admirador, pelo seu trabalho".



Gracindo fez vários papéis de destaque, entre eles os do bicheiro Turcão e de Odorico Paraguaçu

Paulo Gracindo morre de câncer aos 84 anos no Rio

RIO (AE) - O ator Paulo Gracindo, de 84 anos, morreu na madrugada de ontem, vítima de câncer na próstata. Considerado por seus pares um dos maiores atores do Brasil, Paulo Gracindo foi enterrado na tarde de ontem no Cemitério São João Batista, na presença de parentes e amigos. Bibi Ferreira, Lima Duarte, Tony Ramos e Dias Gomes estiveram presentes ao enterro. O governador Marcelo Alencar também compareceu ao sepultamento.

Há três meses o ator foi submetido a uma cirurgia para extrair o tumor maligno da próstata. Desde o domingo retrasado, Gracindo estava internado no Hospital Samaritano, em Botafogo, Zona Sul do Rio, para tratar de complicações decorrentes da operação. Paulo Gracindo também sofria do mal de Alzheimer. A doença, responsável pela destruição

do sistema nervoso central, afastou o ator da televisão e dos palcos. Seu último trabalho foi na minissérie da TV Globo Agosto, no ano passado. Casado há 53 anos com Dulce Xavier da Silva, o ator deixou nove netos e quatro filhos, entre eles o ator Gracindo Júnior.

Pelópidas Guimarães Gracindo, nome verdadeiro do ator, iniciou sua carreira na década de 30 como locutor da Rádio Tupi. Consagrou-se como dublador radiofônico em novelas da Rádio Nacional, onde também trabalhou como animador de programas de auditório, no início da década de 50.

Pelo menos 200 pessoas acompanharam o enterro do ator Paulo Gracindo no cemitério São João Batista, no Rio. O governador Marcelo Alencar esteve presente, mas não houve homenagens oficiais ao

ator, considerado um dos mais importantes do Brasil. Afastado da TV há um ano, época em que contraiu o mal de Alzheimer, o ator foi aparentemente esquecido pelo público que tanto o aplaudiu no passado. Se tivesse morrido em 1971, quando interpretava o bicheiro Tucão na novela Bandeira 2, teria sido mais reverenciado.

O único parente do ator Paulo Gracindo que falou durante o seu sepultamento foi o seu filho e também ator, Gracindo Júnior. Emocionado, a mulher, Dulce Xavier da Silva, evitou a imprensa. Ela esteve no velório pela manhã e se retirou antes do sepultamento. "Foi uma perda imensa para o teatro e a televisão. Ele era um grande pai, um amor de criatura. Sua história se confunde com a história do teatro e de toda a interpretação", ressumiu Gracindo Júnior.

Ex-mulher de Romário depõe na polícia

RIO (AE) - A modelo Mônica Santos, ex-mulher de atacante Romário, do Flamengo, e o pai dela, Adilson Monteirol Carvalho, deverão ser convocados para depor na Corregedoria de Polícia do Rio sobre o sequestro de Edevaldo de Faria, pai do jogador. Segundo o órgão que preside o inquérito, Jorge Jesus Abreu, eles "são pessoas que viveram muito próximas dos fatos na época e podem prestar declarações isentas e dar informações importantes sobre o sequestro".

Apesar das declarações em contrário da presidiária Lina Célia de Oliveira, delegado Jorge Abreu ainda acredita no fundamento das acusações de Marlú-Gomes de Menezes, condenada pelo sequestro de Edevaldo, o qual denunciou como crime uma farsa montada pelo pai de Romário, Ronaldo de Souza, e pelo contrabandista de armas e fabricante Wilson Mussauer Júnior, ex-juiz do jogador. "Quero ouvir os relatos dos presidiários e ainda ouvir o senhor Marcos Aurélio Pereira, o Marinho da Muleta, o menor S., de 17 anos, também detido em cativeiro e ainda os policiais do 20º Batalhão da Polícia Militar de Nova Iguaçu, para saber como eles encontraram Edevaldo".

Maceió: filho de Bulhões mata um vigia

RECIFE (AE) - O filho do ex-governador de Alagoas, Geraldo Bulhões, matou o Vigia Bulhões de Barros, 27 anos, foi preso ontem, em Maceió, acusado de matar o vigilante da Gráfica e Editora, que gerenciava, Gilson Silva Rocha, 28 anos. O crime ocorreu por volta das 11h15 de ontem, no primeiro andar da gráfica, e teve como testemunhas o filho do vigia, Antonio Silva da Rocha, secretário de Gustavo Bulhões. Gilson morreu com seis tiros de pistola Taurus 0,38, semi-automática, todos na região do peito, um deles pelas costas.

Gustavo Bulhões disse ter tirado a legítima defesa, "para revidar uma agressão". A versão de Antonio é que ele não foi a gráfica cobrar um valor, mas sim para a empresa devia a Gilson. Segundo o chefe do Setor de Segurança da Polícia de Alagoas, Ciro Mendes, que prendeu o filho do ex-governador, Antonio afirmou que Bulhões negou-se a pagar e mandou Gilson matar. Os dois começaram a discutir e, seguida, a brigar corporalmente. Antonio interveio, tirando Gustavo de cima do seu irmão. O empresário foi, então, até sua mesa, pegou o revólver e apontou contra o vigilante. O filho de Bulhões, de 8 anos, que estava no local, viu o pai caindo no chão, morto, dois dias depois do crime.

Bulhões responde a cinco processos criminais - um por tentativa de homicídio e foi condenado, em outubro do ano passado, a seis anos de prisão por tráfico de drogas, pela justiça pernambucana. Segundo a polícia, ele tentou se esconder em fundos da gráfica, mas não resistiu à prisão, ao ser encontrado pelos policiais. Foi autuado em flagrante pelo delegado Nivaldo Aleixo de Barros e se encontra preso na delegacia de plantão, na cidade. Amanhã ele será encaminhado para o Instituto Prisional São Fernando, onde ficará em cela comum.



Cardoso: PFL se opõe à sua reeleição e não vai prorrogar FSE

PFL se rebela contra PSDB e veta reeleição

BRASÍLIA (AE) - O PFL começou uma guerra de guerrilhas contra seu aliado, o PSDB, que terá repercussão no processo legislativo e nas eleições municipais de 96. O partido não apoia mais a reeleição do presidente Fernando Henrique, não dará ao Governo a prorrogação, por quatro anos, do Fundo Social de Emergência (FSE) e vai lançar candidatura a prefeito nas grandes cidades. O PFL ainda preserva de críticas o presidente da República, mas não os cadeais do PSDB.

"As urnas de 1996 vão calar a boca do governador Mário Covas (PSDB)", disse ontem o deputado Benito Gama (PFL-BA), em resposta ao governador de São Paulo, para quem a aliança PSDB-PFL está chegando ao fim. O presidente em exercício do PFL, deputado José Jorge (PE), não quis comentar as declarações de Covas, em respeito à trégua de

duas semanas acertada entre os chefes dos dois partidos e o presidente da República. "É melhor calar". Outro pefelista disse que a trégua acertada transformou-se num Vietnã e que o Governo deve esperar ataques-surpresa do PFL.

Uma das estratégias é comparar o desempenho dos governadores do PFL ao dos tucanos no que for favorável aos primeiros. Antes de viajar para os Estados Unidos, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, recebeu dados sobre as despesas dos Governos estaduais com funcionalismo público. Constatou que só Maranhão e Bahia, ambos governados por seu partido, cumprem a norma constitucional de gastar 60% do orçamento com essas despesas. São Paulo bate os 80% e o Rio, também do PSDB, gasta 78%. Os números estão no bolso dos pefelistas mais influentes.

FHC fala sobre direitos dia 7

BRASÍLIA (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso fará um pronunciamento no dia 7 de setembro, às 11 horas, para falar de direitos humanos. O discurso será de improviso, ao vivo, transmitido do Palácio da Alvorada pela Rádio-Brás. Fernando Henrique fará uma reflexão sobre questões de interesse dos cidadãos, aproveitando um dia em que se comemora a cidadania, disse o porta-voz, Sérgio Amaral. O presidente deverá mencionar a iniciativa do governo na busca de solução para o problema dos desaparecidos políticos durante o regime militar.

As comemorações do 7 de Setembro começarão hoje, com a abertura da exposição "Modernistas, Modernismo", no Palácio do Itamaraty. Fernando Henrique esteve na exposição, composta de 36 pinturas de artistas que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922 e de outros que a determinaram de alguma forma. Outro evento que está sendo preparado para comemorar o Dia da Pátria é um show aberto, das 18h às 22h, em que estarão reunidos cantores populares e terá como estrela principal o mineiro Milton Nascimento.

PMDB vai discutir hoje crise que adiou eleição

BRASÍLIA (AE) - A Executiva Nacional do PMDB discute hoje, às 10 horas, a crise que levou ao adiamento da convenção nacional para 1º de outubro. O líder do partido na Câmara, deputado Michel Temer (SP), vê apenas duas possibilidades: os governadores indicam um novo candidato à presidência do PMDB ou compõem com o deputado da Paes de Andrade (CE), pois o senador Jader Barbalho (PA) reafirmou estar fora da disputa. Temer acredita que na próxima semana haverá outro nome concorrendo ao cargo.

Na avaliação de Temer, a oposição ao até agora único candidato tem provocado um efeito contrário. "Parece que há uma reação às críticas feitas ao Paes de Andrade, ele está vencendo pela resistência".

Vários peemedebistas consultados consideram difícil surgir uma candidatura nova sem o apoio do líder no Senado, Jader Barbalho (PA), que renunciou depois de ter seu nome vetado pelos governadores. Apesar de rumores de que sua candidatura estaria sendo cogitada, Barbalho reafirmou hoje seu apoio a Paes de Andrade, lembrando que anunciou sua posição na carta em que comunicou a retirada da disputa.

Outro nome de peso no PMDB, o senador José Sarney (AP) disse que não fala sobre a hipótese de vir ou não a apoiar outro candidato, enquanto o fato não se concretizar. Ele reiterou o apoio a Paes de Andrade. "Nós só temos um candidato no partido", frisou.

Câmara inicia debate sobre as eleições

BRASÍLIA (AE) - Mesmo com o feriado da quinta-feira, Dia da Independência, Câmara e Senado tem assuntos importantes em pauta. A Câmara dos Deputados começa hoje a debater o projeto de lei que fixa as normas para as eleições de 96. A proposta precisa ser votada até 2 de outubro para que possa vigorar nas eleições do próximo ano. O Senado debate a Lei dos Partidos Políticos, que tem prazo final para aprovação também em 2 de outubro.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carlos Velloso, será chamado a participar das discussões junto com o relator da proposta, deputado João Almeida (PMDB-BA). O relator do assunto no Senado é o líder do PSDB, Sérgio Machado (CE).

Termina hoje, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o prazo para que os três relatores das propostas de emendas constitucionais da reforma administrativa e tributária entreguem seus relatórios sobre a admissibilidade dos projetos.

Ontem começou a correr o prazo de 40 sessões para que comissões especiais votem as emendas constitucionais da Previdência Social e do Fundo Social de Emergência (FSE). Portanto, se tudo der certo, estas emendas deverão chegar ao plenário da Câmara no início de novembro.

Assembléias pedem poder a Cardoso

BRASÍLIA (AE) - As Assembléias Legislativas dos Estados querem mais poder. Para isso, iniciaram ontem no Congresso um lobby a favor de emenda constitucional que lhes dê também o direito de legislar sobre assuntos de competência exclusiva da União, como desapropriações, transportes, política de crédito, águas, energia, informática, telecomunicações, jazidas, minas e sistemas de consórcios e sorteios.

Presidentes de 22 das 26 Assembléias Legislativas e da Câmara Distrital de Brasília estiveram ontem com o presidente Fernando Henrique Cardoso para um almoço. A tarde, foram ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e ao segundo vice-presidente da Câmara, Beto Mansur (PPR-SP). Defenderam o aumento de seus poderes e pediram o apoio de todos os que encontraram.

O coordenador do colegiado de presidentes das assembléias e presidente da Assembleia de Minas, Agostinho Patrão (PSDB), disse que, por causa das limitações, há leis inconstitucionais em vigor em diversos lugares. Ele citou o caso da obrigatoriedade do uso do cinto de segurança em Brasília, São Paulo e Belo Horizonte, cuja decisão é exclusiva da União, mas foi tomada pelas Assembléias locais.

ONU ameaça e sérvios vão sair de Sarajevo

SARAJEVO (AE-Reuter) - Sob a ameaça de ataques aéreos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), os rebeldes sérvios da Bósnia começaram ontem à noite a reunir suas armas pesadas para uma possível retirada da zona de exclusão em torno de Sarajevo. "Confirmamos que os sérvios bósnios começaram a concentrar armamento pesado em Ilidza, Hadzici, Grbavica, Lugavica e Vogošca (subúrbios de Sarajevo) controlados pelos rebeldes", afirmou a porta-voz da ONU Myriam Souchak. "São movimentos altamente excepcionais que indicam que as armas podem estar sendo preparadas para uma retirada".

A movimentação foi divulgada

pouco depois do vencimento (às 23 horas locais, 18 horas em Brasília) do ultimato da ONU para a remoção das mais de 500 armas sérvias mantidas na zona de exclusão, e em meio a rumores de que a Otan já teria iniciado o bombardeio. Sons de explosões foram ouvidos em Pale, "capital" sérvia bósnia, enquanto jatos da Otan voavam sobre a cidade. No entanto, tanto a aliança atlântica como a ONU garantiram não se tratar de ataque, e afirmaram que o barulho foi provocado quando os jatos romperam a barreira do som. "Os ataques aéreos serão retomados só se, terminadas as avaliações da ONU e da Otan, a situação exigir", disse um porta-voz da aliança.

Mulher inicia reunião

PEQUIM (AE) - A Quarta Conferência Mundial da Mulher foi instalada ontem com a promessa de levar adiante uma transformação profunda nas relações sociais e econômicas entre os sexos, acabar com o status quo da discriminação entre os dois gêneros humanos e promover a plena igualdade de direitos e oportunidades da metade feminina do mundo.

"Uma revolução começou", disse a secretária-geral da conferência, a tanzaniana Gertrude Mongella, aos delegados de 185 países reunidos no Grande Palácio do Povo, na Praça da Paz Celestial,

para a cerimônia inaugural. "Não haverá retrocessos, não haverá quebra de compromissos, nem dos do ano passado nem os da década passada", garantiu ela, referindo-se ao período em que a causa feminista mais avançou. "Esta revolução é justa demais, importante demais e certamente está atrasada".

Ruth Cardoso, a única primeira-dama que comanda uma delegação nacional ao encontro, apresentará a posição brasileira sobre a Plataforma de Ação a ser debatida nos próximos dez dias. O combate à pobreza e à violência contra as mulheres serão os temas centrais de seu discurso.

França faz teste hoje

PAPEETE, TAITI (AE-Reuter) - O primeiro teste nuclear francês da série de sete ou oito programados para o Atol de Mururoa deverá ocorrer hoje, segundo a organização ecológica Greenpeace. "Vamos tentar evitar que isso ocorra, penetrando no polígono de provas", afirmou o porta-voz do grupo, Thomas Shultz, acrescentando: "Já enviamos um comunicado ao comando militar francês no atol".

Shultz se referia a quatro ecologistas - duas mulheres e dois homens - que invadiram a zona proibida de dois barcos infláveis na manhã de hoje (04), chegando, segundo o porta-voz, à laguna de Mururoa - aproximando-se do local determinado para as provas.

Todos foram imediatamente cap-

turados por fuzileiros navais franceses e levados para o QG da Marinha francesa no Atol. "Eles levavam uma carta ao vice-almirante Philippe Euvet (comandante das Forças Armadas francesas na Polinésia), informando-o de que a flotilha da paz via navegar entre Mururoa e o Atol de Fangafangua, áreas vetadas ilegalmente à navegação internacional desde maio".

A Marinha francesa confirmou a detenção dos ecologistas, negando, porém, que tenham penetrado na laguna. "Foram interceptados quando haviam percorrido 200 metros no interior da zona de exclusão - 12 milhas (22 quilômetros) em torno de Mururoa e Fangafangua".

Segundo Shultz, 15 barcos - sete dos quais neozelandeses - se aproximaram de Mururoa e mais 20 estão a caminho.

Iris quer reformar Estado para eliminar privilégios

Valterli Guedes

Ao participar na noite de ontem do 4º e último Fórum de Debates, da série promovida pela Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg) e o Sebrae sobre a reforma tributária, o senador Iris Rezende, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, pregou a necessidade de realização de uma reforma do Estado brasileiro. "Não podemos — afirmou — a cada necessidade ou crise do Tesouro, criar um novo imposto ou aumentar alíquotas dos atuais".

O senador se declarou favorável ao aproveitamento do que existir de melhor nas duas principais propostas em tramitação do congresso, tratando do assunto, a do Governo e a do deputado Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS). O senador, bem como os deputados federais José Gomes da Rocha, Pedro Canedo e Lúcia Quinan, todos da bancada de Goiás, falaram ontem como debatedores. O expositor foi o tributarista Natal Augusto Leal da Cunha, que apoiou sem restrições a proposta de Luiz Roberto Ponte e, ao



O Fórum de Debates da Acieg foi prestigiado por autoridades

final de uma fala de 30 minutos, foi aplaudido de pé pelos presentes.

Objetivo — O objetivo do Fórum de Debates, conforme destacou o presidente da Acieg, empresário José de Lima Quinta, foi o de reunir subsídios como contribuição à reforma tributária. O presidente do Conselho Deliberativo Regional do Sebrae, Ovídio de

Ângelis, secretário do Planejamento do Governo de Goiás, outro orador da noite, defendeu em particular um tratamento diferenciado ao micro e pequeno empresário. Já o tributarista Natal Augusto, que exerce funções de assessoria junto à Acieg, fez críticas ao projeto do Governo, acusando-o, em parte, até de ferir "cláusula pétrea

da nossa Constituição". E acrescentou: "Existe a necessidade de que as leis sejam elaboradas segundo o nosso ordenamento constitucional. Mas o que o Governo nos traz são tributos declaratórios, muitas vezes fontes de cabides de empregos". Apoiou a proposta de Ponte quanto à limitação dos impostos a serem arrecadados em 25% do Produto Interno Bruto (PIB), com a redução de alíquotas sempre que esse limite for ultrapassado.

Já o senador Iris Rezende comentou que uma reforma tributária, mesmo bem elaborada, será inútil caso não sejam realizadas, também, a reforma do Estado e a reforma previdenciária. Disse que, há décadas, no Brasil se elaboram leis de favores. "De cada 10 leis, 9 são de favor. Chegou a um ponto que o País não mais suporta".

Quando à reforma da previdência, disse o senador que, no Brasil atual, "quando o servidor está no auge do seu conhecimento, ele está se aposentando. Conta-se até o tempo em que trabalhou na loja do pai, como 'boy', quando nem se sabe se realmente trabalhou".

Autorização polêmica

BRASÍLIA (AE) — A Receita Federal está estudando a reexportação dos quase 70 mil carros importados que estão encaalhados no Porto de Vitória, no Espírito Santo. O estudo, que pode resultar em decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso, busca uma solução para o problema dos carros que já se encontram há mais de 90 dias no porto e até agora não foram retirados pelos importadores. A maior parte desse estoque no Porto de Vitória foi negociada antes da elevação da alíquota do Imposto de Importação de

carros de 32% para 70%.

A venda de carros importados — um ótimo negócio antes da elevação da alíquota — caiu nos últimos meses. As concessionárias e revendedoras, que, animadas com o crescimento da procura por importados, fizeram várias encomendas no início do ano, estão desistindo dos negócios fechados. Além de terem a alíquota aumentada, os carros importados que ainda permanecem no Porto de Vitória perdem mercado para os modelos 1996 que estão sendo lançados.

Para reduzir o número de automóveis no porto, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, anunciou, em agosto, que leiloaria todos os carros desembarcados há mais de 90 dias. De início, um lote de cinco mil carros já estava ameaçado de ir a leilão. Mas a Receita deu um prazo de 20 dias para os importadores retirarem seus carros do porto.

ADVOGADO TRIBUTARISTA
Dermeval Fernandes de Souza
OAB nº 5050
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro
Goiania - Go
FONE (062) 225-1799

"LIGUE-SE DIRETO AO SEU LUCRO!!!" INSTALE UM PABX MATEC/ERICSSON NA PROMOÇÃO ESPECIAL ERICOM

CENTRAL TELEFÔNICA CPA MICROX 210 PLUS - 10 Unid. 2 LINHAS E 10 RAMAIS 1 + 2 DE R\$ 177,33
ALGUMAS FACILIDADES
v AGENDA GERAL
v BLOQUEIO DDD/DDI
v SIGILO TOTAL
v MÚSICA EM ESPERA
v CAPTURA DE CHAMADAS
v COMUNICAÇÃO DE DADOS (FAX, SALDO BANCÁRIO)

OU SE PREFERIR, A VISTA COM 15% DE DESCONTO
INSTALAÇÃO GRÁTIS MAIS UM "BRINDE SURPRESA"



ERICOM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA.
Alameda Martins Quintanilha, 527 (Antiga Botafogo) Centro
Fone: (062) 212-3455 - Fax: (062) 229-3110

Oferta válida até 11/09 ou enquanto durar o estoque

INDICADORES ECONÔMICOS

OUTROS INDICADORES

Unidade Fiscal de Referência — Goiás - 16/07 a 15/10: R\$ 10,46
Unidade Valor Fiscal de Goiânia - setembro - R\$ 13,47
Custo Unitário Básico da Construção - agosto/95 - Sinduscon CUBÍndice - 0,87%
CUB/Valor básico - R\$ 340,02
Unidade Real de Valor (URV) - fixa em CR\$ 2.750,00

JUROS

CDB pré-fixado de 30 dias a 47,63% ou 3,30% no período. CDB pós-fixado de 122 dias (TR) a 16,50%. CDI a 4,84%. Over a 4,88% ao mês. Hot Money a 5,43% ao mês. Capital de giro a 63,93% ao ano.

BOLSA DE VALORES

Bovespa fechou o pregão em alta de 1,57% em 45.201 pontos, entre a máxima de +1,57% e a mínima de -0,03%. Volume financeiro de R\$ 125,189 milhões ou US\$ 132,028 milhões. Contrato futuro do Ibovespa para outubro, alta de 1,97%, em 46.500 pontos, entre a máxima de +1,97% e a mínima de -0,22%. Índice S&P 500, alta de 1,19%. Bolsa do Rio, alta de 0,86% em 17.031 pontos. Volume financeiro de R\$ 8,709 milhões.

BLUE CHIPS

Telebrás PN, alta de 2,59%, a R\$ 43,90; lote de mil a US\$ 46,76. Petrobrás PN, +1,61%. Vale do Rio Doce PN, +2,00%. Cemig PN, -0,04%. Eletrobrás PNB, +0,74%. Eletrobrás ON, +1,28%. CSN ON, +6,98%. Usiminas PN, +0,99%.

OURO

Grana do ouro à vista na BM&F a R\$ 11,52, queda de 0,17%. IDU, estável, a US\$ 0,82875 (fechado nos EUA).

DÓLAR

Dólar comercial a R\$ 0,9470 na compra e R\$ 0,9490 na venda, queda de 0,21%. Dólar paralelo a R\$ 0,944 na compra e R\$ 0,958 na venda, alta de 0,10%. Dólar futuro/outubro a R\$ 0,962, queda de 0,11%. Dólar turismo a R\$ 0,9300 na compra e R\$ 0,9600 na venda, alta de 0,18%.

O Centro de Pesquisas Econômicas - CPE - da Universidade Católica de Goiás está apto a fornecer séries históricas (valores diários ou mensais de meses e anos anteriores) dos principais indicadores econômicos, como a Ufir, dólar, ouro etc. Consultas rápidas podem ser feitas pelo telefone (062) 227 1191

IR NA FONTE - AGOSTO/95

| Base de cálculo (R\$) | Parcela a deduzir (R\$) | Alíquotas (%) |
|---------------------------|-------------------------|---------------|
| até 756,44 | — | isento |
| de 756,45 até 1.475,01 | 113,47 | 15 |
| De 1.475,02 até 13.615,41 | 284,71 | 26,6 |
| Acima de 13.615,42 | 1.428,29 | 35 |

A) Dedução de R\$ 75,64 por dependente B) Abatimento especial para aposentados a partir de 65 anos: R\$ 756,44 C) Dedução da renda pensão judicial e contribuição previdenciária antes de aplicar alíquota D) Pensão alimentícia

INSS - CONTRIBUIÇÕES

| VALOR (R\$) | ALÍQUOTA (EMPREGADOR) | ALÍQUOTAS (EMPREGADO) |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Até 249,80 | 8% | 8% |
| De 249,81 até 416,33 | 9% | 9% |
| De 416,34 até 832,66 | 11% | 11% |

Obs: No caso do empregado doméstico, o empregador paga, no carnê, a alíquota fixa de 12%. O valor mínimo para recolhimento é de R\$ 100,00. O valor máximo é de R\$ 832,66.

| Classe | Salário-base (R\$) | Alíquotas | Contribuição (R\$) |
|--------|--------------------|-----------|--------------------|
| 1 | 100,00 | 10% | 10,00 |
| 2 | 166,53 | 10% | 16,65 |
| 3 | 249,80 | 10% | 24,98 |
| 4 | 333,06 | 20% | 66,61 |
| 5 | 416,33 | 20% | 83,27 |
| 6 | 499,60 | 20% | 99,92 |
| 7 | 582,86 | 20% | 116,57 |
| 8 | 666,13 | 20% | 133,23 |
| 9 | 749,39 | 20% | 149,88 |
| 10 | 832,66 | 20% | 166,53 |

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

| Mês | INPC (IBGE) | IGP (FGV) | IGP-M (FGV) | IPC (FIPE) | IPC-r (IBGE) | IPC Seplon-GO |
|----------------------|-------------|-----------|-------------|------------|--------------|---------------|
| Ago/94 | 1,85 | 3,34 | 3,94 | 1,95 | 5,46 | 3,27 |
| Set/94 | 1,40 | 1,55 | 1,75 | 0,82 | 1,51 | 1,42 |
| Out/94 | 2,82 | 2,55 | 1,82 | 3,17 | 1,86 | 4,70 |
| Nov/94 | 2,96 | 2,47 | 2,85 | 3,02 | 3,27 | 2,75 |
| Dez/94 | 1,70 | 0,57 | 0,84 | 1,25 | 2,19 | 0,45 |
| Jan/95 | 1,44 | 1,36 | 0,92 | 0,80 | 1,87 | 1,25 |
| Fev/95 | 1,01 | 1,15 | 1,39 | 1,32 | 0,99 | -0,01 |
| Mar/95 | 1,62 | 1,61 | 1,12 | 1,92 | 1,41 | 2,05 |
| Abr/95 | 2,49 | 2,30 | 2,10 | 2,64 | 1,92 | 2,37 |
| Mai/95 | 2,10 | 0,40 | 0,58 | 1,97 | 2,57 | 0,25 |
| Jun/95 | 2,18 | 2,62 | 2,46 | 2,66 | 1,82 | 2,14 |
| Jul/95 | 2,46 | 2,24 | 1,82 | 3,72 | 0,77 | 0,77 |
| Ago/95 | - | - | 2,20 | - | - | - |
| Acumulado (12 meses) | 26,84 | 24,75 | 21,73 | 28,31 | 35,29 | 19,82 |
| Acumulado no ano | 14,07 | 12,48 | 13,29 | 16,00 | 10,83 | 9,13 |

SALÁRIOS

| Salário Mínimo* | Reajuste/Varição |
|-------------------------------------|-------------------|
| A partir de setembro/94 - R\$ 70,00 | Junho/94 - 43,83% |
| A partir de maio/95 - R\$ 100,00 | Maio/95 - 42,85% |
| Salário até R\$ 249,80 | R\$ 6,66 |
| Acima de R\$ 249,80 | R\$ 0,83 |

* Em Janeiro/95, mais abono de R\$ 15,00

REFERÊNCIAS SALARIAIS

| Profissão | Piso salarial (em R\$) | Data-base |
|-----------------------|---|-----------|
| Bancário | 274,13 (escriturário e caixa) | setembro |
| Motorista de cargas | 245,00 (diversos) | maio |
| Contabilista | 2.000 Ufr (R\$ 1.412,20) (6 horas de trabalho + 2 horas de estudo técnicos) | maio |
| Costureiro/alfaiate | 152,39 | abril |
| Tipográfico | 148,41 | agosto |
| Impressor em off-set | 171,14 | agosto |
| Panelador | 32,88% s/ sal. jun/94 + 10%* | junho |
| Porteiro de edifício | 111,60 + 5% | setembro |
| Zelador | 167,40 + 5% | setembro |
| Faxineiro de edifício | 104,40 + 5% | setembro |
| Servente | A-127,60; B-200,20; C-242,00 | maio |
| Pedreiro | 145,20 | maio |
| Jornalista | 450,00 | maio |
| Engenheiro | 9 salários mínimos (6 horas) 6 salários mínimos (6 horas) | livre |

Observação: O salário-base é resultante das negociações entre sindicatos e representantes patronais, em cada categoria. As informações deste quadro foram obtidas junto aos sindicatos. *Para funcionários com mais de 1 ano de casa.

TAXA REFERENCIAL DE JUROS (TR)

| DIA | Fator de atualização da TR |
|----------|----------------------------|
| AGOSTO | |
| 25 | 0,00664773 |
| 26 | 0,00665927 |
| 27 | 0,00666523 |
| 28 | 0,00668853 |
| 29 | 0,00665066 |
| 30 | 0,00668000 |
| 31 | 0,00668043 |
| SETEMBRO | |
| 01 | 0,00665279 |
| 02 | 0,00688852 |
| 03 | 0,00670876 |
| 04 | 0,00670072 |
| 05 | 0,00668137 |
| 06 | 0,00657864 |
| 07 | 0,00655303 |
| 08 | 0,00659028 |
| 09 | 0,00664433 |
| 10 | 0,00675463 |
| 11 | 0,00674091 |
| 12 | 0,00676051 |
| 13 | 0,00678597 |
| 14 | 0,00680529 |
| 15 | 0,00682358 |
| 16 | 0,00683313 |
| 17 | 0,00682235 |
| 18 | 0,00685029 |

Multiplicar a quantidade de TR ou TRD do carnê pelo fator de atualização da taxa do vencimento. A aplicação desse fator único atualiza a dívida pela TR do dia do aniversário do contrato e converte o resultado para reais.

No VAREJE

PROMOÇÃO



Multiprêmios

A BIC está realizando a promoção BIC Multiprêmios. Multiprêmios, para premiar os varejistas que comercializam o aparelho de barbear descartável Bic Multiprêmios.

A promoção iniciou-se em 30 de junho e se estenderá até 30 de setembro, com sorteio marcado para o dia 10 de outubro. Essa promoção terá como apoio anúncios na mídia impressa dirigida a varejistas e atacadistas, material específico para a equipe de vendas e mala direta para o público-alvo. Além disso, para estimular o giro do produto nos pontos de venda, haverá uma ação de mídia em TV e rádio, voltada para o consumidor final. O investimento da BIC na promoção BIC Multiprêmios - Multiprêmios deverá ficar próximo a R\$ 1,5 milhão.

BB Plantão

O esquema de plantão desenvolvido neste final de semana pelo Banco do Brasil foi considerado positivo pelo superintendente estadual, Sidnei Antônio Francisco. Dezenove agências do interior do Estado estiveram abertas no sábado e domingo para acolhimento de propostas da safra 95/96 e renegociação de dívidas. A movimentação maior foi verificada no Sudoeste do Estado, onde os produtores procuraram as agências também para o acerto de operações que dependiam da entrega de certificados para transformação em EGF.

Estiveram abertas as agências de Catalão, Ceres, Goianésia, Inhumas, Ipameri, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Montevidéu, Palmeiras de Goiás, Pires do Rio, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás e São Luiz de Montes Belos.

Intercâmbio

Por ocasião das comemorações do Centenário da Assinatura do Tratado da Amizade, Comércio e Navegação Entre o Brasil e o Japão, o Governo brasileiro, através do Ministério da Educação e do Desporto, vai realizar no período de 5 a 25 de setembro um intercâmbio de jovens brasileiros com o Japão, a Missão de Boa Vontade posta por uma delegação de 12 japoneses acompanhados de dois brasileiros.

Os jovens vêm ao Brasil para conhecer intercâmbio na área de desenvolvimento da juventude e para conhecer aspectos da cultura brasileira. É a segunda vez que o Governo brasileiro recebe esta Missão. A primeira realizou-se em 1989.

A delegação japonesa vai visitar os Estados do Rio de Janeiro, Amazonas, Goiás, Bahia, São Paulo e o Distrito Federal. Em Brasília, a delegação recebeu, no dia 13 de setembro, o ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza.

No dia 15 de setembro a Missão chega a Goiânia e será recebida pela Associação Nipo-Brasileira de Intercâmbio. Os jovens vão visitar a Usina S/A de Inhumas e a Escola Veterinária e Agronômica da Universidade Federal de Goiás.

Dupé

Com a filosofia de sempre, oferecer bem os seus clientes, a Dupe Flamboyant Shopping Center, no I, conta com várias opções de calçados masculinos, femininos e infantis, além dos preços acessíveis. Nas compras acima de R\$ 100,00, o cliente ganha uma camiseta Dupe.

BOLSA DE MERCADORIAS DE GOIÁS

| Produto | Quant. | Preço mín. R\$ | Preço máx. R\$ | Moeda |
|-----------------|--------|----------------|----------------|-------|
| Arroz Sequeiro | 60kg | 9,00 | 11,00 | CA |
| Arroz Agulhinha | 60kg | - | 17,80 | CA |
| Milho | 60kg | 5,30 | 5,60 | CA |
| Soja | 60kg | - | 8,90 | CA |
| Féijão Carioca | 60kg | 19,00 | 23,00 | CA |
| Féijão Empada | 60kg | 19,00 | 23,00 | CA |
| Féijão Preto | 60kg | 25,00 | 30,00 | CA |
| Café Coco | 42kg | - | 40,00 | CA |
| Café Benef. | 60kg | - | 140,00 | CA |

PECUÁRIA

| | | | | |
|------------------|------|-----------------|-------|----|
| Boi (30 dias) | 15kg | 21,00 (inteiro) | 21,00 | CA |
| Vaca (30 dias) | 15kg | - | 17,00 | CA |
| Suínos (08 dias) | 15kg | - | 18,75 | CA |

Cotações da Bolsa de Mercadorias de Goiás

UFIR

1995

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

0,6767

ABRIL

MAIO

JUNHO

0,7061

* O reajuste da Ufir é trimestral desde JANEIRO

POUPANÇA

| DIA | REND. (%) | DIA | REND. (%) |
|----------|-----------|-----|-----------|
| SETEMBRO | | | |
| 02 | 3,8548 | 20 | 3,8548 |
| 03 | 3,6779 | 21 | 3,6779 |
| 04 | 2,7052 | 22 | 2,7052 |
| 05 | 2,6982 | 23 | 2,6982 |
| 06 | 2,8042 | 24 | 2,8042 |
| 07 | 2,9026 | 25 | 2,9026 |
| 08 | 2,7330 | 26 | 2,7330 |
| 09 | 2,7867 | 27 | 2,7867 |
| 10 | 2,5943 | 28 | 2,5943 |
| 11 | 2,4962 | 29 | 2,4962 |
| 12 | 2,5766 | 30 | 2,5766 |
| 13 | 2,6816 | 01 | 2,6816 |
| 14 | 2,8753 | | |
| 15 | 2,8609 | | |
| 16 | 2,8992 | | |
| 17 | 2,6688 | | |
| 18 | 2,5724 | | |
| 19 | 2,6394 | | |

Setor têxtil goiano quer vencer a crise

Empresários acreditam faturar alto na VIII Goiás Vive Verão

O mercado de moda já descobriu a joia em Goiás. O potencial da indústria goiana, que atualmente ocupa o terceiro lugar no ranking nacional para Goiânia compradores de todo o País, quando da realização da VIII Goiás Vive Verão, que chega este ano a sua oitava edição. A feira, programada para acontecer de 12 a 15 de setembro no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, atrai não somente compradores, mas também os fornecedores da indústria têxtil e acessórios de máquinas e acessórios. Este ano a feira contará com a participação especialíssima de um grupo de confeccionistas da cidade de Friburgo, Rio de Janeiro, conhecida como a Capital Nacional da Moda.

A expectativa da Agicon e do Sindicato dos Promotores da Goiás Vive Verão é de comercializar cerca de 150 mil metros de tecido durante os quatro dias de realização da feira, que ocupará dois pavilhões de exposição do Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. O evento é voltado para estilistas e atacadistas, apresentando grandes variedades de mercadoria feminina, masculina, infantil, lingerie e também novidades de acessórios calçados.

Empregos - "Além de constituir-se uma ótima oportunidade de renovação de estoques para o final do ano, a VIII Goiás Vive Verão fomenta excelentes negócios e dita as tendências da moda para o alto verão, ajudando a aquecer o mercado", garante Lucinéia Vilela, presidente da Agicon. Ela lembra que durante a feira são gerados cerca de 800 empregos. "Nos meses que antecedem a feira, as confecções precisam mais costureiras para garantir os pedidos que serão feitos. Depois os vendedores precisam de mais vendedores para os estandes de pronta entrega".



Feira dita as tendências da moda para o alto verão, diz Vilela

Outra área que passa a ser movimentada durante a Goiás Vive Verão é a de agências de modelos. Os quatro desfiles programados para a edição deste ano prevêem a utilização de 50 modelos adultos e 20 infantis e infanto-juvenis. Além dos desfiles, os expositores também contratam manequins e modelos para apresentações especiais em seis estandes e mesmo para performances que, nas feiras anteriores, foram conhecidas como "vitrine viva".

As novas tendências - Personalidade, elegância, sofisticação. Tudo isso aliado à tecnologia são as diretrizes básicas seguidas pelos confeccionistas que levarão seus produtos de 12 a 16 de setembro no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. A linha de produtos é bastante variada, seguindo as tendências da moda mundial, sempre procurando desenvolver modelos originais e de qualidade. O enfoque

especial de todos, segundo a presidente da Agicon, Lucinéia Vilela, é a praticidade voltada para o conforto. "Todas as peças possuem uma personalidade apurada, com uma programação visual que reedita o elo do moderno com o tradicional, características dos estilistas que circulam com originalidade entre a moda da vanguarda, sempre ousada e contemporânea.

Os confeccionistas apostam no sucesso da feira. A expectativa é vender mais de 150 mil peças de roupas nos quatro dias do evento. E todos apostam também no aumento da venda a longo prazo, ampliando a fatia do mercado, como anuncia Edilson Borges, presidente da Sinroupas. Para ele, o sucesso da feira tem receita simples: investimento na qualidade, na competitividade e criatividade. "Assim não há como errar", diz ele, afirmando que, mais uma vez, Goiás vai mostrar que sabe fazer verão.

Protestos sacodem a Argentina

BUENOS AIRES (AE-Reuter) — Os sindicatos da Argentina prepararam uma paralisação parcial e uma marcha de protesto para quarta-feira contra o aumento do desemprego. O nível de desemprego registrado em julho, de 18,6%, é o mais alto desde o governo Carlos Menem. A Confederação Geral do Trabalho (CGT), oficialista, vai encabeçar o protesto reivindicando mais igualdade social. Mas em outras regiões do país, como

a mediterrânea e a de Córdoba, os sindicatos decidiram por uma greve geral de 24 horas.

Enquanto a CGT se abstém de discutir o plano econômico de Menem, os sindicatos de Córdoba vão se manifestar contra a política de ajuste do governo, que inclui cortes e reduções de salários e jornadas.

A Federação Econômica de Catamarca, entidade que reúne industriais,

empresários e comerciantes, também considera o protesto preparado pelo CGT insuficiente. Os professores de escolas primárias e secundárias de todo o país vão aderir ao movimento.

O chefe da CGT, Gerardo Martínez, tenta afastar a imagem oficialista da entidade. "Não quero uma CGT como apêndice do governo. Quero uma Argentina justa, competitiva e aberta, mas que tenha conteúdo social".

BB prepara mega leilão

BRASÍLIA (AE) - O Banco do Brasil fará no dia 28 de setembro, às 14h, o primeiro leilão eletrônico de imóveis. Serão leiloados 29 lotes de imóveis tomados pelo BB em pagamento de dívidas atrasadas. Antes, o banco estava fazendo licitação por leilões de viva voz ou pelo modo da concorrência convencional.

Até julho o BB leiloou 1.548 imóveis e conseguiu vender 650, num total de R\$ 109.800.000,00. Dos imóveis leiloados, 1.318 eram urbanos e 230, rurais. O banco ainda em seu poder 2.099 imóveis e pretende colocar em licitação até o fim do ano 1.150 unidades por leilão eletrônico, concorrência e licitações convencionais.

O leilão eletrônico do dia 28 será realizado em oito dependências do Banco do Brasil, nas agências da cidade Barão de Duprat, São Paulo/Paraná, São Bernardo do Campo (SP), Maracá (SP); no centro do Rio de Janeiro; Mauá; Londrina (PR) e Porto Alegre (RS).

O leilão será coordenado pela Central de Leilões do Banco do Brasil, Edifício 73. O imóvel mais caro a ser leiloado é um prédio comercial de 5 andares, na Rua Bela Cintra, em São Paulo, no valor de R\$ 50.000,00, que pertence à Química Industrial Paulista S.A. e está em poder do banco há mais de um ano. No Rio serão leiloados seis pavilhões, no valor individual entre R\$ 10.000,00 e R\$ 604.000,00, do edifício Conde Pereira Carneiro, na Avenida Rio Branco, que pertence ao Banco do Brasil. Na área rural, serão leiloados apenas um imóvel - a Fazenda Jacaré, na cidade paranaense de Jacaré, pelo valor mínimo de R\$ 25.000,00.

Apesar do custo maior do leilão eletrônico - feito por meio de modem e computador -, o Banco do Brasil pretende ampliar o uso desse método de licitação, porque abrange maior número de pessoas. Nesse primeiro ano foram privilegiados imóveis de alto valor.

O pagamento poderá ser à vista ou em 18 vezes. Nas licitações anteriores, o parcelamento era feito em 24 meses, mas agora a área financeira do BB recomendou um parcelamento em prazo menor, para que haja retorno financeiro mais rápido. No leilão do dia 28 os juros variam de 5% a 6% ao mês.

Saia à francesa e faça melhor negócio com a japonesa.

Pick-Up Série B Diesel

MAZDA



Cabine Simples e Dupla 16 km por litro

Cabine Simples Básica:

R\$ 18.900,

Cabine Dupla Básica:

R\$ 23.900,

- Tração 4x2
- Carroceria sobre chassis
- Caçamba com chapa dupla
- Suspensão dianteira independente
- Embreagem Hidráulica
- Garantia de 2 anos ou 50.000 Km.

MAZDA Prince Motors

Av. 85 nº 100 - Setor Bela Vista - Fone: 241-5066



Anunciar ficou mais fácil e barato, ligue 202-1818

PROMOÇÃO EM GOIÁS TEM NOME

SORTEIO

GANHADOR

DATA

| | | |
|----|-----------------------------------|--------------|
| 1º | Paulo Roberto Sebba | 10 de março |
| 2º | Viviane Carneiro Taquary | 30 de março |
| 3º | Luiz Donizete Ribeiro | 17 de abril |
| 4º | Maria Cristina Batista Meirelles | 8 de maio |
| 5º | Nilton Joaquim de Oliveira Júnior | 29 de maio |
| 6º | Claudimiro de Brito | 17 de junho |
| 7º | Zilá Melo de Oliveira | 8 de julho |
| 8º | Juveli Maria de Oliveira | 28 de julho |
| 9º | Luiz Antônio Carlos da Silva | 14 de agosto |

Saiu o décimo e último ganhador na primeira etapa do Top Plus Flamboyant.

| | | |
|-----|------------------------|---------------|
| 10º | Felix Ramos de Menezes | 2 de setembro |
|-----|------------------------|---------------|

Cliente Top Plus tem cada vez mais, pra ganhar e aproveitar.

Foram 10 carros zero km, na maior e melhor premiação de um shopping que você já viu.

Continue trocando suas notas e somando seus pontos, para a nova etapa da Promoção Top Plus.



VOCÊ MERECE O MÁXIMO

Os pontos obtidos a partir de 2 de setembro estão valendo para os próximos prêmios que vêm por aí. Aguarde mais novidades do Top Plus Flamboyant.

TOP PLUS FLAMBOYANT

É o mínimo que o Flamboyant podia fazer por quem é o máximo.



LEOPOLDO DE BULHÕES



Militares e estudantes desfilam e mostram os valores sociais, econômicos e culturais do município



Lideranças pioneiras fazem o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Goiás e do município

Comunidade comemora 47º aniversário

Os quarenta e sete anos de emancipação política de Leopoldo de Bulhões, na região Central do Estado, foram comemorados com uma extensa programação festiva e de inaugurações. O prefeito João Eudes da Nóbrega Rodrigues não mediu esforços para proporcionar aos seus munícipes, uma semana de atividades cívicas, culturais e esportivas, que começou no último dia 2, data do aniversário da cidade, e se estendeu até o final desta semana.

Bem antes do sol raiar, às cinco e meia, a população acordou com uma alvorada festiva, com uma rajada de 600 tiros de fogos de artifício. Em seguida, a banda marcial do município, regida pelo maestro Zacarias, tocou pelas principais ruas da cidade. Encerrando a alvorada, uma galinhada foi servida à população.

A programação daquela noite, teve prosseguimento com o hasteamento das bandeiras nacional, goiana e do município. Participaram desse evento, autoridades locais, como três ex-prefeitos de Leopoldo de Bulhões, e populares. Numa demonstração de desprendimento e respeito à história política do município, o prefeito João Eudes, acompanhado de lideranças locais e estaduais, inaugurou a Galeria dos Ex-prefeitos de Leopoldo de Bulhões. São eles: Francisco Macedo Camarano (1949 - nomeado por 4 meses); José Carlos de Andrade (1.949-1.952); Mário Rodrigues da Paixão (1.952-1.953); Vespasiano da Costa Ferreira (1.953-1.957); Mário Rodrigues da Paixão (1.957-1.961);

Jesuino Siqueira (1.961-1.965); Roberto Caetano (1.965-1.969); Everton Gomes Louza (1.970-1.972); Alair Bento da Silva (1.973-1.976) e Onofre Barbosa Tristão (1.983-1.988).

O evento que mais emocionou a população e seus visitantes, foi o desfile estudantil, acompanhado pela banda marcial da cidade. Diante do palanque das autoridades, o maestro Zacarias emocionou a todos, quando executou o "Tema da Vitória", uma homenagem ao piloto Airton Senna, morto numa de suas muitas competições automobilísticas.

Aparada cívica teve como principal tema, a realidade sócio-econômica do município de Leopoldo de Bulhões, localizado na chamada região da Estrada de Ferro

Inaugurações, competições e festas agitam moradores e visitantes

que, durante muito tempo impulsionou sua economia. Outras evoluções foram feitas, representando os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. As principais atividades da administração municipal foram destacadas, como a Educação, Saúde e Esporte. Alunos fardados e acompanhados por uma viatura policial, encenaram as ações das polícias Civil e Militar, comandadas no município pelo delegado, Bacharel Agostinho e Sargento Gilmar Bolina, respectivamente. Também foram homenageados pelos estudantes, os imigrantes de outros municípios, estados e países, os pioneiros e ex-prefeitos de Leopoldo de Bulhões.

Encerrando o desfile, um carro alegórico trazia um bolo de aniversário e uma bela moça, representando a cidade e segurando uma faixa com os dizeres: "O Povo Faz História. A História contada ao povo".

Troféu fica em casa

As competições esportivas também fizeram a alegria dos moradores e visitantes de Leopoldo de Bulhões. Futebol de salão, vôlei feminino e masculino, foram as modalidades escolhidas pelos organizadores da festa de aniversário da cidade. As equipes eram de Leopoldo de Bulhões e da vizinha cidade de Vianópolis. O Ginásio de Esportes local ficou lotado e a galera foi ao delírio quando a equipe local de vôlei feminino conquistou o

Troféu Cidade de Leopoldo de Bulhões. O destaque da partida foi a atleta Lucila de Bulhões, que fez 12 pontos de saque durante o jogo. Durante a tarde, 200 ciclistas do município fizeram um passeio pelas principais ruas e avenidas da cidade.

Um suculento churrasco, com cerveja e refrigerantes e um baile com a Banda Flor da Pele, de Orizânia encerraram oficialmente todas as festividades de aniversário de Leopoldo de Bulhões.



Várias lideranças locais e autoridades estaduais compuseram o palanque, na inauguração do conjunto

Moradia para 77 famílias

Ainda durante as solenidades que comemoraram os quarenta e sete anos de emancipação política de Leopoldo de Bulhões, o prefeito João Eudes da Nóbrega entregou oficialmente o Conjunto Habitacional Roberto Caetano, com 77 casas populares e a Praça Piresino Dotas, no referido conjunto residencial. Nessa praça, foi descerrada uma placa que homenageia os deputados José Neto, estadual, e Roberto Balestra, federal, que, juntos, conseguiram viabilizar recursos para a construção daquelas casas populares.

A comitiva oficial era composta, além do prefeito João Eudes, pela primeira-dama do município, Cléia Vasconcelos da Nóbrega; deputados José Nelto e Roberto Balestra; presidente regional do PPR — partido do prefeito João Eudes —, Wagner Ungarelli e prefeitos da região.

Depois das bênçãos do Conjunto Habitacional, feitas pelo Pároco local, Padre Zezão, que ressaltou a importância de se ter uma casa própria, várias autoridades fizeram uso da palavra. O presidente da Associação de Moradores agradeceu ao prefeito

pela construção de "tão valiosa obra, que beneficia diretamente 77 famílias".

Wagner Ungarelli disse que o seu partido tem orgulho de ter em seus quadros um prefeito como João Eudes Nóbrega. O deputado José Nelto parabenizou a população leopoldense "por ter um prefeito tão arrojado e dinâmico, que num período de crise e recessão consegue entregar à população uma obra de tamanho vulto". Ele informou que por ser representante a região recebeu em seu gabinete fax da Superintendência da Caixa Econômica Federal, parabenizando o prefeito João Eudes, por ter sido o único prefeito do Estado a usar todos os recursos destinados à construção das 77 casas, sem desviá-los para outras obras ou objetivos.

Roberto Balestra fez um breve histórico das famílias leopoldenses e homenageou o ex-prefeito Roberto Caetano, que administrou o município por três vezes. O deputado federal falou ainda da luta travada por ele, pelo ex-prefeito Roberto Caetano e pelo atual, João Eudes, para conseguirem recursos para Leopoldo de Bulhões.



Vista parcial do Conjunto Roberto Caetano e da Praça Piresino Dotas, que serão urbanizados brevemente

Prefeito: casas gratuitas

Em seu discurso, o prefeito João Eudes da Nóbrega garantiu que até o final de seu mandato todos os moradores do conjunto inaugurado estarão com a escritura de suas casas. Lembrou que ao percorrer os gabinetes de Brasília, em busca de recursos para a construção das casas populares, deparou com a exigência da cobrança de prestações mensais dos futuros beneficiados. "Lutei incessantemente, com o apoio de José Nelto e Roberto Balestra, até que conseguimos a liberação da verba que nos possibilitou a construção dessas casas, sem ônus para seus moradores". João Eudes garantiu que em 60 dias todas as avenidas

do conjunto estarão pavimentadas. Emocionado com as manifestações de carinho de populares que o aplaudiram, o prefeito fez um breve retrospecto de sua administração e garantiu que até o final de seu mandato estará entregando um novo conjunto habitacional para famílias carentes de Leopoldo de Bulhões. João Eudes lembrou que todas as obras essenciais, comandadas pela primeira-dama Cléia Vasconcelos da Nóbrega, terão continuidade, com alguns prédios sendo ampliados.



Prefeito João Eudes e primeira-dama, Cléia Nóbrega: unidos pelo bem social dos mais carentes



Centro de Convivência de Idosos, uma das obras sociais dirigidas pela primeira-dama do município



A primeira-dama Cléia Nóbrega, com a equipe de trabalho, no Centro de Convivência de Idosos

Filosofia política é promover a união para o bem de todos

Médico, o prefeito João Eudes da Nóbrega Rodrigues tem como filosofia administrativa e política promover a união de todos para o bem da coletividade. Culto, porém humilde, dirige com austeridade a Prefeitura de Leopoldo de Bulhões. Às vésperas de completar o 3º ano de seu mandato, ele se orgulha de enumerar obras e aquisições feitas para o bem-estar da sociedade leopoldense, entre essas obras ele cita o Conjunto Residencial Roberto Caetano.

O prefeito tem na primeira-dama, Cléia Vasconcelos da Nóbrega, mais que uma esposa e companheira, uma excelente auxiliar no setor de assistência social. É sob o comando dela que funcionam a Creche Municipal; o Centro de Pro-

moção Social, responsável pelo "Projeto Pequeno Trabalhador", que auxilia e orienta crianças de 7 a 12 anos, com atividades como

Equipe unida e competente

Com um secretariado dinâmico e competente, como o chefe de Gabinete da Prefeitura, Raimundo Nonato Rodrigues e o vereador Roberto Carlos Campos, Leopoldo de Bulhões tem, também, dois patrimônios que se caracterizam pela sensibilidade e pelo valor moral. Um deles é o maestro Zacarias que, apoiado pelo prefeito, trabalha na formação musical de 28 jovens estudantes. O outro é o vice-prefeito Sebastião José Maria de

hortaliças, bordados, pinturas e fabricação de vassouras; curso de datilografia e corte e costura. Todos os recursos conseguidos

com a venda desses produtos são reinvestidos nos projetos sociais da Prefeitura. Anualmente, a primeira-dama promove, em suas temporadas para natal, páscoa, festas juninas e outras. Os benefícios proporcionados pelos projetos sociais da Prefeitura são extensivos a todo o município. Esses projetos têm a orientação de uma psicóloga, Dra. Caixeta.



Lucila de Bulhões e equipe conquistam o Troféu Cidade de Leopoldo de Bulhões

Juros vão continuar em níveis elevados

A previsão é dos economistas, ao quais avaliam que a política monetária do Governo impede queda maior dos juros

SÃO PAULO (AE) - A inflação continua em queda mas as taxas de juros não devem acompanhar o mesmo ritmo, dizem especialistas entrevistados pela Agência Estado. Frear o aumento para evitar aumento dos preços é um dos objetivos da política monetária, mas o Governo usa esse argumento também para compensar a desvalorização cambial e garantir o equilíbrio da balança comercial. "Os juros podem ceder um pouco, mas vão continuar em níveis elevados", diz João Elias, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo. Os preços no varejo subiram bem em agosto. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), deverá mostrar uma alta próxima de 1,5%. Em julho o IPC havia subido 3,72%.

Menores reajustes dos preços dos alimentos foi o que mais contribuiu para essa queda. "O custo dos insumos chegou a recuar", diz Enes-

to Guedes, sócio diretor da MCM, empresa de consultoria que acompanha semanalmente a evolução do IPC da Fipe.

Os alimentos semi-elaborados só não subiram menos, segundo ele, por causa do reajuste do preço da carne bovina e de frango. "A taxa não recuou mais por causa dos aluguéis e do impacto das tarifas de água, esgoto e das passagens de ônibus intermunicipais", diz Guedes. Segundo a pesquisa da MCM, os aluguéis ainda ficaram 9,5% mais caros no mês passado. As roupas, no entanto, ficaram em média 0,5% mais baratas, calcula o consultor.

Com inflação em baixa, a tendência dos juros também é de queda. "Mas não no mesmo ritmo da inflação", ressalva Guedes. Para ele, na melhor das hipóteses a taxa pode ficar estável.

Para o economista Paulo Yokota,

ex-diretor do Banco Central, porém, as taxas ainda vão continuar altas, apesar da tendência de queda gradativa. Um dos motivos, explica o economista, é o ingresso de capital externo. "A crise no Econômico provocou insegurança no mercado e pode ter sido uma das razões da redução da entrada de investimento externo nas bolsas, nos últimos dias", diz.

O Governo, na sua opinião, não vai correr o risco de perder investimento externo.

A tendência de desaquecimento da economia e de aumento do desemprego poderia ser revertida com uma política monetária mais flexível, lembra Yokota. "Mas o Governo vai preferir continuar segurando a inflação e atraindo capital externo a aquecer um pouco a economia." Essa é a mesma opinião do presidente da Ordem dos Economistas: "As taxas caem, mas não muito".

Crise do Banco Econômico causou insegurança no mercado

Refresco mínimo para endividados

Lauro Veiga Filho

A queda das taxas de juros, anunciada pelo Banco Central na semana que passou, não deverá produzir os efeitos esperados sobre a economia, significando apenas um ligeiríssimo refresco para empresas, consumidores e endividados em geral. Na prática, o Banco Central tratou somente de "ajustar" os juros às previsões de inflação já traçadas para este mês, mantendo aquelas taxas ainda em níveis escorchantes.

No mês passado, os juros no overnight (taxa efetiva, ou seja, já considerado o número de dias úteis ao longo de agosto) atingiram 3,8% para uma inflação, medida pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), de 2,2%. Em termos reais, descontada a inflação, os juros ficaram próximos a 1,6% ao mês — algo como 21% ao ano. Um pequeno parêntese: esta é a taxa "básica" do mercado, utilizada como ponto de partida para o cálculo dos juros que serão oferecidos aos investidores e cobrados dos tomadores de empréstimos — estas, até aqui, ainda na faixa dos 50% e até 60% ao ano.

Para setembro, aquela "taxa bási-

ca" baixou para 3,3%, correspondendo a uma redução muito aquém daquela esperada ou, antes, desejada pelo mercado, com a queda prevista da inflação deste mês — já há previsões indicando índices na faixa de 1,7% a 1,5% —, os juros reais tenderiam a praticamente repetir a taxa do mês passado, situando-se ainda perto dos 20% ao ano. É ainda muito pouco para quem tem dívidas a pagar, basta recordar que o total de empréstimos liberados pelos bancos até junho saltou 76% frente ao mesmo período do ano passado, chegando aos US\$ 150 bilhões.

Turismo goiano será destaque no DF

O projeto do estande de Goiás para o XXII Congresso Brasileiro de Ciências de Viagens, que vai se realizar em Brasília de 14 a 18 deste mês, foi apresentado ao "trade" turístico pelo secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Erivan Bueno de Moraes, durante reunião na Sictur, na manhã de ontem.

Do total são 176 m² de área onde serão representados todos os produtos turísticos de Goiás, como: o circuito das cidades históricas, região das águas quentes, complexo espeleológico, turismo esotérico, turismo rural, ecológico e parques nacionais. capital, Goiânia, será destacada no estande com painéis da cidade, da exposição Agropecuária e do moderno Centro de Cultura e Convenções.

O estande de Goiás é o de número e está numa localização privilegiada, bem próximo do portão principal, o Pavilhão de Feiras e Exposições do Parque da Cidade. As potencialidades goianas serão mostradas através de apresentações cenográficas, painéis, folders, anuário turístico e vídeos. Os visitantes ficarão ligados observando o tempo todo as melhores imagens de Goiás. Para atender o público foram contratadas oito recepcionistas, sendo três bilingües.

Está sendo esperada a parceria com as entidades ligadas à área para a realização de eventos paralelos durante a Abav, como a apresentação



Erivan Bueno apresentou "trade" turístico ontem na Sictur

da Camarata de Goiânia, Orquestra de Violeiros e atrações com artistas goianos de fama nacional. Já é certa a participação do cartunista Jorge Braga, que apresentará os visitantes do estande com os traços precisos de suas caricaturas.

O secretário Erivan Bueno de Moraes garante que o estande é o show-room de Goiás e que esta será a maior e melhor participação do Estado no principal evento turístico da América Latina. "Queremos vender Goiás de forma extremamente profissional para os agentes de viagens. Temos potencial e o objetivo é ter lucro. Os investimentos terão retorno certo", diz Erivan.

Balança cambial tem saldo fraco no dia 1º

BRASÍLIA (AE) - No primeiro dia de setembro o mercado de câmbio continuou com o fraco desempenho da última semana de agosto e fechou na sexta-feira com o saldo de US\$ 30,7 milhões. Este resultado refletiu o superávit de US\$ 58,1 milhões na balança cambial comercial (contratos de exportação contra contratos de importação) e o déficit de US\$ 27,4 milhões no segmento financeiro (que reflete as entradas e saídas de recursos destinados ao mercado financeiro).

Os contratos de câmbio fechados pelos exportadores atingiram o total

de US\$ 176,7 milhões contra os US\$ 118,6 milhões dos importadores. Já o total de recursos destinados a aplicações financeiras foi de US\$ 130,2 milhões. Ao mesmo tempo, no entanto, saiu o volume de US\$ 157,6 milhões, daí o déficit de US\$ 27,4 milhões no financeiro.

Nos resultados acumulados no ano, o saldo do mercado de câmbio está superavitário em US\$ 6 bilhões, correspondendo ao resultado positivo acumulado de US\$ 7,4 bilhões na balança comercial cambial e ao déficit de US\$ 1,38 bilhões no segmento financeiro.

OAB julgará banqueiros

SÃO PAULO (AE) - Um júri popular vai julgar hoje em praça pública os banqueiros do País. Será a Rua XV de Novembro, ao lado da Estação de metrô São Bento, centro de São Paulo ao meio dia. O júri será composto por representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), universidades e sindicatos de trabalhadores.

A encenação tem por objetivo protestar contra os juros altos. O julgamento foi a forma escolhida durante encontro nacional dos bancários, há duas semanas, em Campinas (SP).

Ao todo, 600 mil bancários estão em data-base (1º de setembro). Duas rodadas de negociação entre os sindicatos de trabalhadores e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não resultaram em acordo. A próxima negociação será no dia 14.

Cadernetas perdem para commodities

SÃO PAULO (AE) - Em agosto,

as cadernetas de poupança registraram mais saques do que depósitos. Entre os dias 1º e 29 de agosto, segundo dados do Banco Central, as cadernetas de poupança tiveram captação negativa de R\$ 337.019.000,00 das contas vinculadas ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e de R\$ 897.846.000,00 na caderneta rural. Isso significa que a captação líquida total foi negativa em R\$ 1.234.865.000,00. Em julho, as contas de poupança do SBPE tiveram captação positiva de R\$ 293.064,00 e as da poupança rural também registraram captação negativa de R\$ 249.740,00.

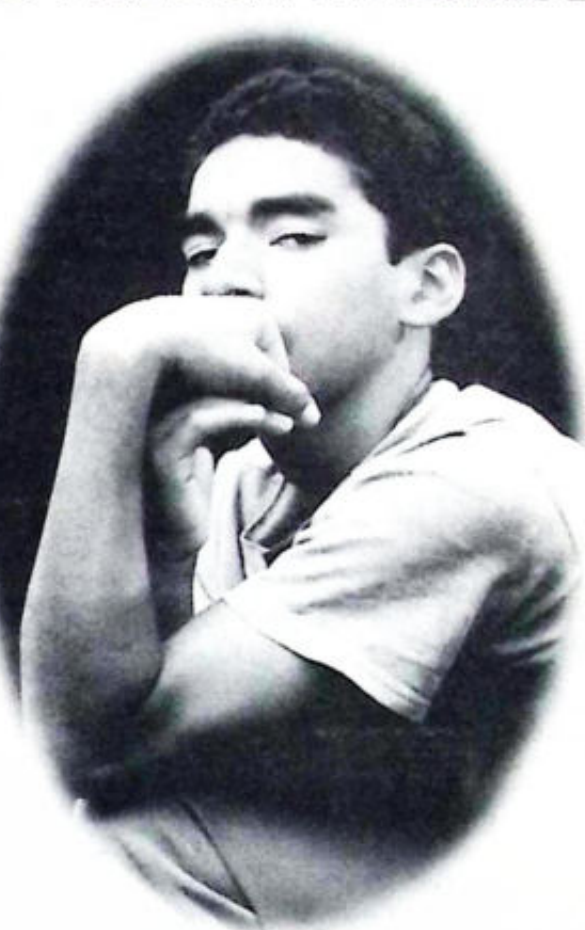
Segundo profissionais do mercado financeiro, a maior parte do dinheiro que saiu da poupança em agosto migrou para os fundos de investimento, especialmente os de commodities. Isso foi demonstrado pelo balanço mensal da Anbid sobre os fundos de investimentos. Para se ter idéia, do dia 18 ao dia 31 de agosto os fundos de commodities registraram crescimento de 113,77% no volume de captação líquida: no dia 18 o montante era de R\$ 1.196.076.000,00 e, no dia 31, aumentou para R\$ 2.558.350.000,00. Além disso, o patrimônio real dos fundos de commodities aumentou 11,51% em agosto; o dos fundos de renda fixa de curto prazo cresceu 13,37%; enquanto o do fundo de aplicação financeira (FAF) caiu 9,88%.

A preferência do investidor pelos fundos de commodities, segundo Fernando de Sá, gerente de captação do Banco Real, justificou-se porque eles ainda carregam vantagens em relação às outras aplicações, como liquidez diária após 30 dias e boa rentabilidade. Em agosto, o Real constatou queda de 1,45% na captação da poupança, sendo que o desempenho negativo (mais retiradas do que saques) foi de R\$ 28.749.000,00.

No Banco Francês e Brasileiro (BFB), segundo Gilberto Saito, gerente de crédito imobiliário e poupança, a caderneta de poupança teve uma perda de 7% de captação em agosto, totalizando R\$ 19 milhões. Deste total, avalia Saito, 26% devem ter sido destinados para consumo, 65% migraram para fundos de investimento e 9% para CDB.

NÃO DÁ DINHEIRO NÃO, TIA.

MENINO DE RUA NÃO PRECISA DE ESMOLA.



PRECISA DE OPORTUNIDADE.

Não dê dinheiro aos meninos de rua. Comunique a presença de crianças pedintes pelos telefones: 1407 e 1408.

O GOVERNO e a PREFEITURA vão encaminhá-las de volta às famílias ou a um abrigo, onde terão casa, comida, carinho e escola. Vamos tirar os meninos da rua.

Se você parar de dar esmola, eles não voltarão pra ela.

PREFEITURA
GOIÂNIA
CIDADE VIVA.

GOV. DE
GOIÁS
Solidariedade e Progresso

Companhia Goiana de Laticínios

RUA 250 Nº 40 - VILA NOVA

GOIÂNIA - GOIÁS

CGC/MF 01.536.333/0001-00

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (1992 EM CR\$ 1000, 1993 EM CR\$ 1, E 1994 EM CR\$ 1) | | | |
|--|---------------------|----------------------|--------------------|
| | 1992 | 1993 | 1994 |
| ATIVO | | | |
| CIRCULANTE | 171.226.957 | 4.753.927.060 | 13.935.920 |
| DISPONÍVEL | 4.423.650 | 2.628.312 | 303.831 |
| Caixa | 66.644 | 253.763 | 37 |
| Bancos e Aplicações | 4.357.006 | 2.374.549 | 303.794 |
| CRÉDITOS | 130.758.127 | 4.751.298.748 | 13.362.089 |
| Clientes | 21.978.312 | - | - |
| (-) Dupl. descontadas e devedores duvidosos | (7.173.714) | - | - |
| Impostos a Recuperar | 1.436.823 | - | - |
| Adiant. a Fornecedores | 446.938 | - | - |
| C/C Associadas e Títulos | 114.069.798 | 789.122.998 | 6.363.689 |
| C/ Receber p/ venda de Ativos | - | 3.962.175.750 | 6.998.400 |
| ESTOQUES AO CUSTO | 35.533.430 | - | - |
| Mats. primas e material | - | - | - |
| Produtos acabados e em Processo | 1.762.107 | - | - |
| Atmosfera | 29.663.571 | - | - |
| Atmosfera | 4.107.752 | - | - |
| DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE | 511.750 | - | - |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 2.192.111 | - | - |
| Valores Mobiliários | 1.919.897 | - | - |
| Outros Créditos | 272.214 | - | - |
| PERMANENTE | 153.399.679 | 929.829.138 | 3.244.865 |
| Investimentos em Associadas | 20.308.777 | 504.633.455 | 1.844.671 |
| Outros Investimentos | 10.391.475 | 458.096.266 | 939.886 |
| Corr. Monet. Dif. IPC/90 | 757.740 | 46.537.189 | 904.785 |
| IMOBILIZADO TÉCNICO | 133.390.902 | 425.195.683 | 1.400.194 |
| Imóveis | 56.003.582 | 385.381.135 | 1.408.747 |
| Máquinas e Inst. Industriais | 29.910.240 | 318.371.535 | 1.123.380 |
| Veículos, Móv. e Utensílios | 10.479.556 | 43.857.988 | 215.909 |
| Corr. Monet. Dif. IPC/90 | 73.627.466 | - | - |
| (-) Depreciações | - | - | - |
| Acumuladas | (36.629.942) | (332.414.975) | (1.347.842) |
| TOTAL DO ATIVO | 326.818.147 | 5.683.756.198 | 17.180.785 |
| PASSIVO | | | |
| CIRCULANTE | 168.870.979 | 1.305.088.169 | 2.853.469 |
| Fornecedores | 49.332.747 | - | - |
| Financiamentos | 67.610.663 | - | - |
| Obrig. Sociais e Fiscais | 6.866.399 | 281.056.224 | 624.389 |
| C/C Associadas e Cra Pagar | 25.061.170 | 1.024.031.945 | 2.229.080 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 49.569.992 | 156.271.345 | 1.306.811 |
| Financiamentos | 31.650.143 | 156.271.345 | 1.306.811 |
| Outros Débitos | 17.919.849 | - | - |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 108.377.776 | 4.222.396.684 | 13.026.505 |
| CAPITAL | 143.748.308 | 3.967.790.414 | 14.323.069 |
| RESERVAS | 132.297.314 | 3.619.005.580 | 13.267.550 |
| Reservas de Capital | 16.934.589 | 427.100.581 | 1.561.252 |
| Reservas de Realização | 180.529 | 4.553.055 | 16.644 |
| Reserva Legal | (5.666.124) | (142.903.072) | (592.377) |
| Reserva Dif. IPC/90 | - | - | - |
| RESULTADOS ACUMULADOS | (47.827.675) | 302.977.127 | (1.306.804) |
| TOTAL DO PASSIVO | 326.818.147 | 5.683.756.198 | 17.180.785 |

MARIA HELENA DOS SANTOS
CONTADORA CRCIO 6.219

OVIDIO CARNEIRO FILHO
DIRETOR

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - OPERAÇÕES

A empresa paralisou suas atividades industriais e comerciais em fevereiro de 1993, ocasião em que arrendou seus bens a terceiros. Ainda no ano de 1993, a maior parte dos bens operacionais foi vendida, incluindo imóveis e instalações e equipamentos industriais.

NOTA 2 - MOEDA DAS DEMONSTRAÇÕES

Faço a trocas de moeda no período apresentado, as demonstrações de 1992 (base comparativa) estão apresentadas em milhares de cruzeiros, para torná-las comparáveis com as de 1993, já em CRUZEIROS REAIS, que sucedeu aos CRUZEIROS com o corte de três zeros na moeda. Já 1994 está apresentada em

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A DIRETORIA DA COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos senhores acionistas e ao público em geral as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos exercícios sociais findos em 31/12/1993 e 31/12/1994, bem como comunica que estão à disposição daqueles legalmente habilitados para tanto, os documentos suporte do que trata a Lei 6.404/76.

Goiania (GO), 25 de agosto de 1995.
OVIDIO CARNEIRO FILHO
DIRETOR

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO (1992 EM CR\$ 1.000, 1993 EM CR\$ 1, E 1994 EM CR\$ 1) | | | |
|---|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 1992 | 1993 | 1994 |
| RECEITA BRUTA DE VENDAS | 139.960.086 | 68.642.376 | - |
| (-) TRIBUTOS E DEDUÇÕES DIRETAS | 15.874.896 | 2.062.633 | - |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | (24.065.190) | 67.579.743 | - |
| (-) CUSTO PRODUTOS VENDIDOS | 62.904.439 | 69.079.044 | - |
| LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS | 41.180.751 | (1.499.301) | - |
| (-) DESPESAS OPERACIONAIS | 116.901.588 | 2.210.435.530 | 2.640.744 |
| Administrativas e Gerais | 24.305.508 | 112.127.389 | 203.489 |
| Financeiras Líquidas | 92.596.080 | 2.098.308.141 | 2.437.245 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | - | 73.130.196 | 11.112.538 |
| Financeiras | - | 73.046.297 | 11.112.452 |
| Recuperações e Outras | - | 83.899 | 66 |
| RESULTADO OPERACIONAL | (75.720.837) | (2.138.804.835) | 8.471.794 |
| RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS | 47.077.045 | 3.877.521.780 | (10.896.073) |
| Recursos (Despesas) não operacionais | 2.033.287 | - | 11.700 |
| Lucro (Perda) na alienação de ativos | - | 2.731.240.727 | - |
| Correção Monet. de Balanço | 45.043.758 | 1.146.281.053 | (10.897.773) |
| RESULTADO LÍQUIDO FINAL | (28.643.792) | 1.738.716.945 | (2.414.279) |

| MOVIMENTAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 1992 | 1993 | 1994 |
| Saldo em 31/12/1991 (CR\$ mil) | (47.827.675) | (1.306.804) | (1.306.804) |
| Correção Monetária do Exercício | 1.738.716.945 | 302.977.127 | 2.750 |
| Saldo em 31/12/1993 (CR\$ mil) | 1.738.716.945 | 1.738.716.945 | 1.738.716.945 |
| Correção Monetária do Exercício | 110.174 | 997.301 | 2.414.279 |
| Saldo em 31/12/1994 | (2.414.279) | (1.306.804) | (1.306.804) |

REAIS, e a conversão de CRUZEIROS REAIS para essa moeda foi efetuada pelo conversor fixo de 2.750 CRUZEIROS REAIS para cada REAL, impedindo, assim, a comparabilidade das demonstrações de 1994 com as anteriores.

Faço a essas fatos, que distorcem a comparabilidade das demonstrações, e ainda lastreada em instruções do IBRACON, a empresa deixa de apresentar as ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS nas presentes demonstrações.

NOTA 03 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS ADOPTADOS

a) O regime adotado para registro de atos e fatos foi o de competência de exercício, e o prazo para distribuição de CIRCULANTE e LONGO PRAZO foi de um ano completo.
b) Os passivos operacionais estão gravados com todos os encargos financeiros até a data de cada uma das demonstrações comparativas.
c) Os ATIVOS PERMANENTES e as CONTAS DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO foram corrigidas monetariamente, pela evolução das cotizações das UFIRs, sendo os patamares dessas UFIRs estabelecidos em CR\$ 185,12 para 1993 e R\$ 0,6767 para 1994. Os resultados dessas correções estão refletidos no RESULTADO LÍQUIDO de cada exercício.
d) Os bens em uso foram depreciados pelo sistema linear e pelas taxas admitidas sem comprovação pelas autoridades fiscais.
e) Nos exercícios lucrativos não houve cálculos de tributos incidentes, ou pela compensação de prejuízos fiscais anteriores ou pelo diferimento efetuado sobre os lucros na venda de imobilizações, de acordo com o fluxo real anterior ou pelo diferimento efetuado sobre os lucros na venda de imobilizações, de acordo com o fluxo real anterior.
f) As receitas monetárias de vendas de ativos estão sendo corrigidas pela taxa cambial, já que os contratos de venda foram lastreados em dólares norte-americanos. Essa variação está reconhecida nas RECEITAS FINANCEIRAS de cada exercício, a partir daquele em que a venda efetuada foi efetuada.
g) Sobre os diferimentos de lucros mencionados no item "e" acima, não foi efetuada a provisão para IMPOSTO DE RENDA A LONGO PRAZO, pela previsão de que resultados negativos posteriores possam vir a anular essa tributação.

NOTA 04 - CAPITAL

Pelo fato das demonstrações financeiras de 1993 e 1994 estarem sendo publicadas neste ato em conjunto, não houve ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA de aprovação do balanço de 1993. Por isso, o Capital não foi ainda aumentado pela Correção Monetária daquele ano, e o será agora, na ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que, cumulativamente, aprovar ambos os exercícios. O Capital Social convertido em R\$ de 2.440,00 é representado por ações nominativas, que serão ajustadas na referida Assembleia, para o valor nominal de R\$ 1,00 cada.



O acúmulo do lixo, além de incomodar o goianiense, provoca uma sensação de descaso da cidade



Até a tarde de ontem, algumas das principais ruas do Centro estavam coalhadas de folhas secas

Lixo assusta os moradores do Centro

Ruas da cidade são tomadas por folhas secas, garrafas e restos de comida. Comurg joga culpa na época "atípica" do

Os moradores de Goiânia estão assustados e incomodados com o excesso de lixo acumulado no Centro da cidade. Ontem pela manhã era grande a quantidade de folhas de árvores, copos descartáveis, garrafas plásticas e alimentos espalhados pelas principais vias. Maria Abadia, que comercializa doces na Rua 8, diz que é muito comum, todas as segundas-feiras, chegar para trabalhar e ter que limpar com os pés o espaço que irá ocupar.

Um morador de um prédio localizado na esquina da Avenida Tocantins com a Rua 2, que não quis se identificar, diz que já fizera muitas reclamações à Comurg. Esta diz que vai resolver o problema, mas até agora nada teria sido feito. "Do jeito que está, acho melhor mudar para a periferia, pois lá pelo menos eu tenho consciência de que serei desassistido pela Comurg", diz, com ar irônico, o morador.

O diretor de Limpeza Urbana da Comurg, Gilmar Bessa, declarou ser esta uma época "atípica", muita e por isso caem muitas folhas das árvores e sujam as ruas. Além disso, segundo Bessa, domingo não é feita a coleta de lixo, "só nas principais vias". Perguntado se a Rua 8 e a Avenida Tocantins não eram consideradas vias principais, ele respondeu que sim, mas que, neste caso, as folhas devem ter caído "após a coleta noturna". O lixo encontrado naqueles locais, além das folhas, "provavelmente" teria sido jogado por comerciantes e moradores, na segunda-feira pela manhã.

Bessa aproveitou a ocasião para pedir à comunidade colaboração no sentido de não colocar o lixo fora do horário da coleta, pois "vândalos e animais rasgam o saco, fazendo com que o lixo se espalhe pelas ruas". Disse também que pretende promover uma ampla discussão com os comerciantes visando à solução do problema. "É muito importante a colaboração das pessoas, pois a cidade é como a nossa casa", diz ele. Bessa informou que o telefone 156 está à disposição das pessoas que tiverem alguma reclamação a fazer para a Comurg. (Wilson Isaías)

Servidor sem ônus para Celg

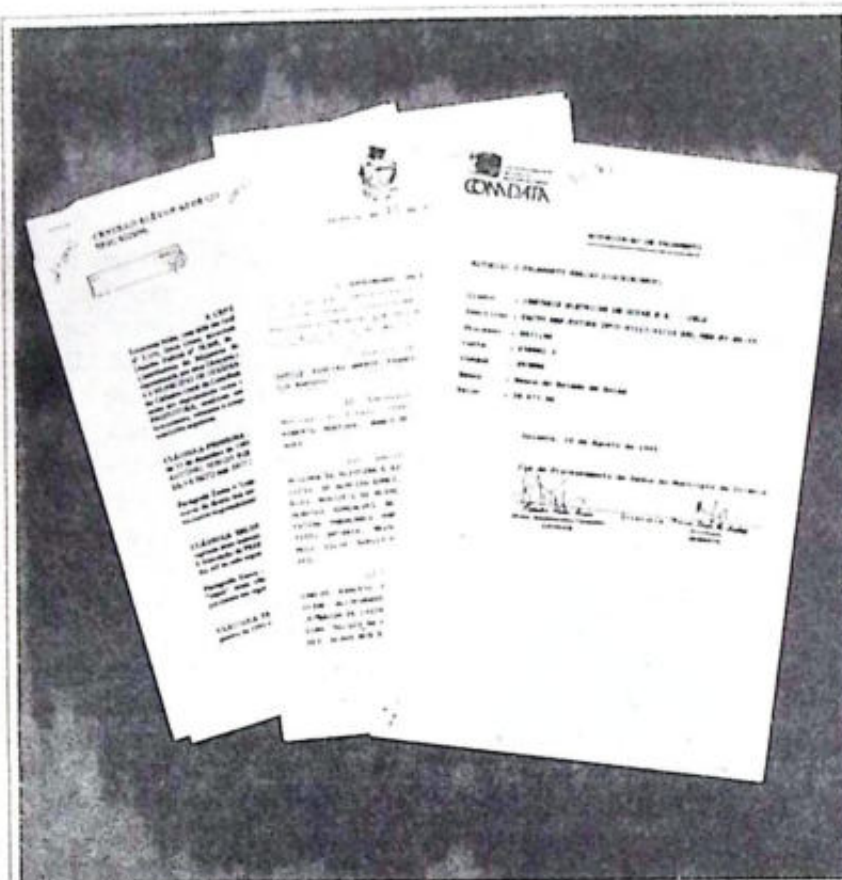
Ton Alves

No sábado passado, o Diário da Manhã publicou uma matéria revelando a existência de 174 funcionários da Centrais Elétricas de Goiás S.A., Celg, à disposição de outros órgãos governamentais. Da matéria de uma página, constou também a relação dos nomes dos servidores e dos valores dos salários líquidos e encargos sociais percebidos por eles, que resultam numa despesa de quase meio milhão de dólares mensais para a Celg.

Na verdade, vários desses servidores da Celg ocupam cargos nas várias esferas do Governo, muitos deles em cargos chave da administração, prestando serviços regulares, e, às vezes, sem ônus para a Celg, como no caso dos servidores cedidos à Prefeitura de Goiânia.

Dentre estes podem ser destacados Emir César Guimarães Baiocchi e Donizetti Martins de Araújo, respectivamente presidente e diretor administrativo da Empresa Estadual de Obras Públicas, Emop; Mirza Domiciano Nóbrega trabalha no Gabinete do Governador; Clarimino Luiz Pereira Júnior é Presidente da Femago; e Edgar Vicente Fonseca Araújo é superintendente financeiro da Secretaria da Agricultura.

Antonio Sérgio Ribeiro Jardim e Francisco Duarte e Silva Neto fazem parte da diretoria da Companhia Municipal de Processamento de Dados, Comdata; e Valdir Barbosa é secretário de Governo Municipal de Goiânia. Segundo documentos apresentados ao Diário da Manhã, a Prefeitura ressarcia a Celg de todos os gastos que a empresa tem com salários e encargos desses três servidores.



Fac-símile comprova pagamentos por parte da Prefeitura

Decreto ordenará retorno

Na Assembléia Legislativa, além do diretor-geral Alfredo Monteverde Ferreira, trabalham como assessores Orlando Machado, Pedro Afonso Domingues Batista, Amálio Leão Souza e João Queiroz Barreto, assessor da Presidência.

Outros servidores da Celg elencados na matéria também prestam serviços regulares a diversos órgãos públicos além dos, agora citados. Contudo o Executivo estadual pretende dar um encaminhamento à questão "segundo seu programa de modernização e adequação da

máquina administrativa empreendido pelo Governo Maguito Vilela".

Apesar de ser esta uma prática já tradicional no Estado, o Governo tem a intenção de fazer um decreto ordenando que esses servidores retornem à empresa de origem ou que passem a ser pagos pelos órgãos onde estão lotados. Afinal, a maioria está à disposição por uma simples questão de privilégio, conseguido à custa de pistóles. (Ton Alves)



Maguito, prestigiado por outras autoridades, descerra plaqueta

Ceres ganha obras no seu 42º aniversário

O governador Maguito Vilela participou ontem do 42º aniversário de emancipação política de Ceres, no Vale do São Patrício, sendo muito festejado pela população local. O governador foi recebido no aeroporto pelo prefeito Cícero Leão e a primeira-dama Maritânia Leão e com eles inaugurou várias obras construídas na cidade em parceria dos Governos do Estado e o municipal.

O governador Maguito e o prefeito Cícero percorreram um trecho em obras da duplicação de uma das mais importantes vias da cidade; a Avenida Bernardo Sayão, obra rea-

lizada em parceria entre os Governos estadual e municipal. Em seguida, inauguraram o Matadouro Municipal. Entregaram ao tráfego a ponte sobre o Córrego Água Limpa, também em parceria, que liga a cidade de Petrópolis ao Centro de Ceres.

Percorreram ainda várias ruas das banas do Jardim Petrópolis, inaugurando-as, e fizeram a entrega simbólica à população da Usina de Reciclagem de Lixo. Ao final da estadia, o governador Maguito distribuiu algumas cestas básicas e um programa de Apoio às Famílias Cereenses.

'Uma história de luta'

Em sua fala à população, Maguito fez uma abordagem do seu trabalho à frente do Governo de Goiás, garantindo que prima pelo dinamismo e a realização de muitas obras, se possível em parceria, mas nunca se descuidando da parte social. Ele parabenizou a cidade e seu povo pelos 42 anos comemorados, segundo ele, com uma história de muitas lutas, conquistas, vitórias e

muito progresso. "Ceres merece a consideração do carinho e o respeito de todo goiano", disse Maguito. Ele esteve acompanhado dos secretários de Transportes, Pedro Chaves; da Saúde, Carlos Mendes; do Departamento de Recursos Humanos, DNER, Wolney Siqueira; do Departamento de Crise, Kennedy Trindade e de várias autoridades e lideranças da região.

Esefego abre inscrições no dia 28

As inscrições do Vestibular 1996 da Esefego estarão abertas a partir do dia 28 de setembro até 11 de outubro, das 8 horas às 17 horas. O Edital do Concurso já se encontra afixado no mural da própria Esefego.

O vestibular será realizado em duas fases: a primeira, no dia 19 de novembro e a segunda, em 17 de dezembro. A taxa de inscrição cobrada para a realização das provas será no valor de R\$ 50.

Neste ano estão sendo oferecidas 100 vagas para o curso de Educação Física e 60 para Fisioterapia. Estas vagas serão distribuídas nos dois semestres de 1996 de acordo com a classificação dos inscritos. (Rute Guedes)

Unicamp faz debate sobre suas provas

A Unicamp convida os professores goianos de 2º grau para discutir sobre suas provas de vestibular no próximo dia 11, às 15 horas, no Colégio Marista. O objetivo da palestra é mostrar ao professor secundário como são concebidas, elaboradas e corrigidas as provas do Vestibular da Unicamp.

"Não queremos apenas dar um recado, mas também saber o que estes professores acham, demonstrando a pertinência do nosso vestibular", explicou Carmo Galo Neto, coordenador de Comunicação Social da Unicamp. A inclusão de Goiânia neste programa de intercâmbio, segundo Carmo, se deve à grande procura de candidatos goianos por vagas na Unicamp. (Rute Guedes)

AOS AMIGOS DE NILSON GOMES GERAES

É COM MEU SER REPLETO DE TRISTEZA, COM OS OLHOS CHEIOS DE LÁGRIMAS, QUE EM MEU NOME E DE MEUS FILHOS SHEILA, NILSONHO E IZÍDIO, AGRADEÇO PROFUNDAMENTE A SOLIDARIEDADE RECEBIDA E O CARINHO DE CADA CORAÇÃO AQUI PRESENTE HOJE NESTA MISSA DE 7º DIA.

DIZEM QUE "AMIGO É PARA GUARDAR DO LADO ESQUERDO DO PEITO" E É POR ISSO QUE FALO AGORA EM NOME TAMBÉM DO AMIGO DE TODOS VÓS, DO PAI DOS MEUS FILHOS, E DO GRANDE AMOR DA MINHA VIDA QUE PARTIU.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO NILSON NÃO ERA UM PRIVILÉGIO SOMENTE DELE, A MAIORIA DOS BRASILEIROS ESTÁ PASSANDO POR CRISES FINANCEIRAS ENORMES. MAS EU E O NILSON RECEBEMOS A MESMA EDUCAÇÃO CRISTÃ-ESPIRITISTA DE "NÃO FAÇAM AOS OUTROS O QUE NÃO QUISERDES QUE VÓS FAÇAM".

O NILSON JAMAIS SE AUSENTOU DO NOSSO ESCRITÓRIO, JAMAIS BUSCOU UM DEVEDOR OU FUGIU DE UM CREDOR, SERENAMENTE, ÀS VEZES, ATÉ MESMO DECEPCIONADO E ANGUSTIADO, PERMANECIA DAS 8:00 ÀS 18:30 OU 19:00 À DISPOSIÇÃO DE CREDORES E DEVEDORES.

EU TRABALHAVA COM ELE E SEUS DESEJOS SERÃO FIELMENTE CUMPRIDOS.

ENTRETANTO, É NECESSÁRIO QUE O MEU CORAÇÃO FALE A RESPEITO DOS MOMENTOS FATÍDICOS QUE MEUS OLHOS PRESENCIARAM E QUE ME ACOMPANHARÃO PELA ETERNIDADE. JAMAIS ESQUECEREI OS OLHOS DO NILSON QUANDO VIU O REVÓLVVER, NÃO ESQUECEREI O SOAR DO PRIMEIRO TIRO E O GRITO AI DO MEU MARIDO.

NÃO SABEMOS O DESFECHO QUE A JUSTIÇA TERRENA DARÁ AO CASO, SABEMOS QUE AS LEIS HUMANAS SÃO FALHAS E A MAIORIA DOS CRIMES FICA IMPUNE.

O QUE EU E MEUS FILHOS QUEREMOS É QUE OS SEUS COMPANHEIROS SAIBAM QUE PODER CULTIVAR A MEMÓRIA HONRADA DO AMIGO QUE JAMAIS LEVANTOU A MÃO PARA FERIR.

PEÇO-LHES QUE SEMPRE SE RECORDEM DO NILSON COMO UM AMIGO QUE TINHA PROFUNDO RESPEITO PELA FIGURA HUMANA E TEMENTE A DEUS E PROFUNDAMENTE DEDICADO EM MINORAR AS DORES DAQUELES QUE SOFREM MAIS QUE NÓS MESMOS.

PELOS NOSSOS CONHECIMENTOS DAS LEIS DIVINA, DOU GRACIAS A DEUS, PELO NILSON TER SIDO O COELHO CAÇADOR E NÃO O LEÃO DEVORADOR.

OREM POR ELE, E POR NÓS, OREM TAMBÉM PELO SEU ALGOZ.

QUE JESUS OS ABENÇOE, LEILA INÁCIO GERAES.

TEXTO LIDO NA PARÓQUIA SÃO JOSÉ NA MISSA DE 7º DIA, FALADO AO LADO DO ALTAR SANTO DA IGREJA.

GOIÂNIA 05 DE SETEMBRO DE 1995.
2 MESES DE FALECIMENTO.

OH, SENHOR ! SARA NOSSA TERRA

Participe do grande encontro de Quebra de Maldição de 6 a 9 de setembro, no Centro de Convenções.

Informações e inscrições: 212-5010
Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra.
Rua 72, 323 - Centro - Goiânia

VAGAS LIMITADAS



Policiais da PM observam os dois veículos após o acidente

Batida na Goiás deixa trânsito atrapalhado

A colisão entre um ônibus e uma Pampa vermelha na Avenida Independência com a Avenida Goiás atrapalhou o tráfego nos quatro sentidos daquele cruzamento, por volta das 15 horas. A Pampa, dirigida por João Paulino de Moura, subia a Goiás e tentou atravessar para a Independência, quando o ônibus da linha Eixo

Norte-Sul dirigido por Francisco de Paula já iniciava o cruzamento em frente à Praça do Trabalhador. O irmão de João Paulino, Erondes Paulino, machucou a testa. O veículo de Goiás não foi o mais prejudicado, bem como os passageiros do coletivo, que ficaram atordoados com a colisão. (Natan Oliveira)

Final de semana cheios de acidentes em Goiânia. O Batida Polícia Militar Rodoviária registrou sete acidentes com vítimas e cinco vítimas em estado grave. Na GO-020, um motociclista caiu e morreu no local. Outra saída de pista na GO-020, em volta de Goiânia, deixou duas pessoas em estado grave.

Cobrança de ágio no talão da área azul

Primeiro dia de funcionamento do programa foi marcado pela escassez de talões e uma "enxurrada" de multas

Natan Oliveira

A volta da Área Azul no Centro de Goiânia foi marcada pela escassez de talões, uma enxurrada de notificações e os primeiros casos de ágio. O motorista Silvio E. contou que um garoto ofereceu o talão com ágio: 80 centavos a folha. "As reclamações não são maiores porque os condutores não sabem as áreas demarcadas", afirmou Silvio.

Segundo os motoristas, a divulgação foi fraca. Stella Rincon Godinho, que estacionava na Tocantins, disse que "a falta de informação sobre o programa dos talões envergonha os próprios guardas-mirim".

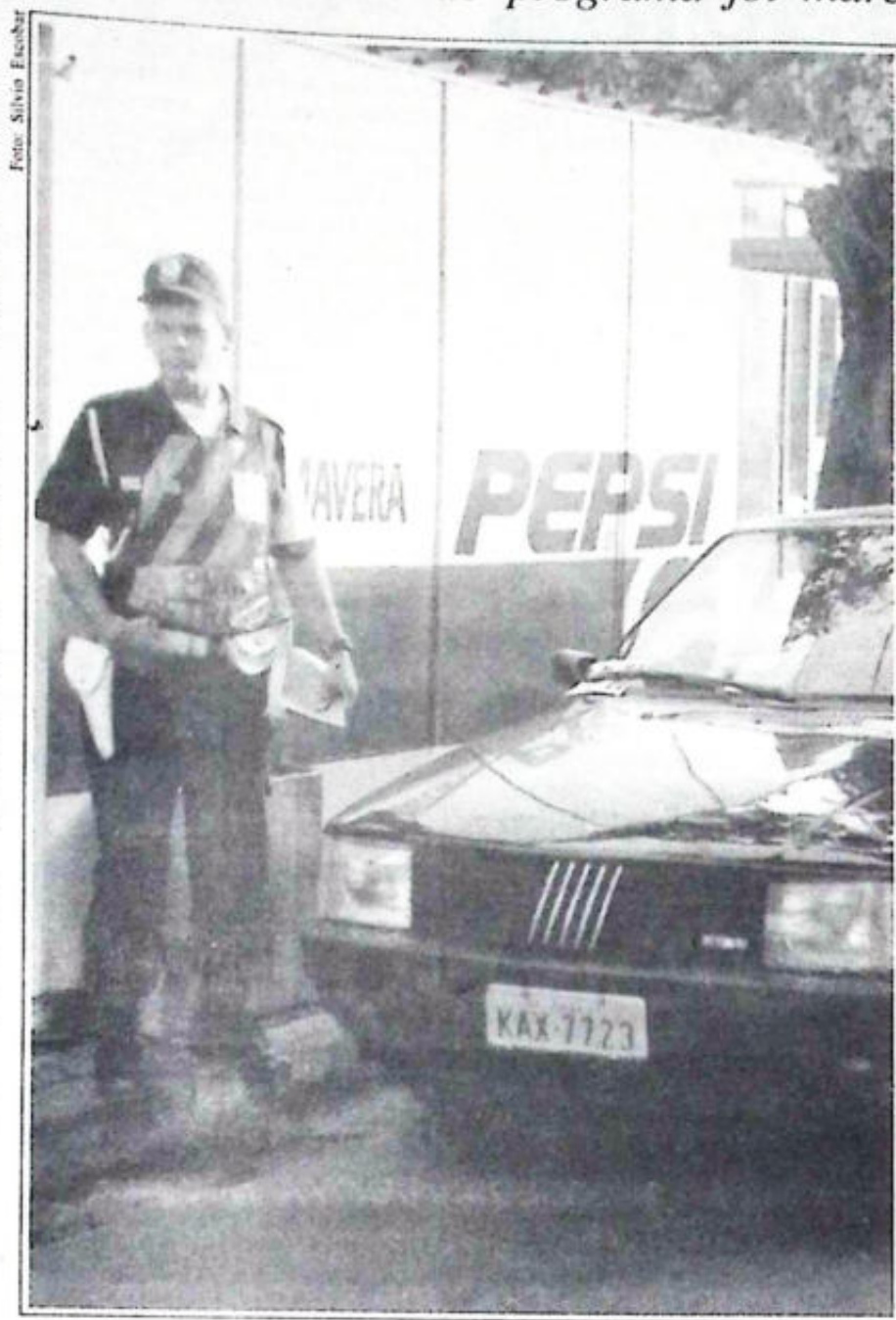
O empresário Eduardo Figueiredo defende a venda pela guarda-mirim. Em São Paulo eu vi a Área Azul funcionando assim e tudo se resolve mais rápido. Do jeito que está, minha esposa corre atrás de talão, eu vigio para evitar a multa, enquanto muitas vezes estão ociosas", reclamou.

O policial Emerson Nestor aplicou multas, em trechos da Rua 3 e Changuera, antes das 17h. Cerca de 10 policiais atuaram na fiscalização e o número de multas atingiu cerca de 100 veículos.

A Banca Araguaia, de Carmelita Augusta Carto, recebeu 25 talões e vendeu todos em menos de duas horas. A Carmelita explicou que "muita gente tem procurado, mas eu não tenho ninguém que possa ir buscar na Distribuidora (de revistas) Primavera".

Guardas do trânsito não querem multar

O tenente-coronel Jorge Rezende e Oliveira, comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito, declarou que o talão não quer gerar multas e anunciou nova campanha educativa nesta semana para motociclistas. "Estamos orientando motoristas, motociclistas e botamos a ação policial educativa. Esperamos que a Área Azul traga novos costumes para a população, desestimulando o individualismo no trânsito, para que a população prefira o transporte coletivo com mais qualidade", explicou o tenente-coronel. (N.O.)



Policiais do trânsito não perdoam e aplicam multas nos carros

Prefeitura planeja expansão

José Antônio dos Santos, da Secretaria Municipal de Trânsito, anunciou a expansão da Área Azul e a implantação da lombada eletrônica. "A lombada eletrônica é um sistema redutor de velocidade que estamos estudando e poderá surgir até o ano que vem". Ele destacou a importância do convênio com o Detran, "porque ele garantiu a fiscalização da PM e o número de vagas triplicou com a rotatividade dos veículos. Muitos segmentos pedem que a Área Azul se estenda até as alamedas do

Botafogo e dos Buritis, e em Campinas", explicou.

Para o surgimento das novas áreas, Antonio disse ser preciso a manifestação contínua da sociedade. "O prefeito não executa nenhum projeto no trânsito de Goiânia sem dialogar com todos os setores envolvidos, inclusive a SMT. Estamos levantando os dados para expansão do projeto e a proposta de implantarmos um sistema redutor de velocidade, conhecido como lombada eletrônica, também está sendo estudada".

Revolta na cobrança de taxa

Maria Antônia de Castro

A cobrança de taxa nas escolas da rede estadual a título de "contribuição", tem gerado polêmica e muita revolta entre os pais de alunos e os professores. O pagamento da taxa de contribuição escolar não seria obrigatório, mas ela vem sendo cobrada na maioria das escolas. Com a falta da Lei do Governo, as escolas que não podem pagar as despesas diárias acabam vendendo como solução imediata a cobrança das taxas. As famílias, geralmente pobres e com muitos filhos estudando na mesma escola, reclamam da falta de condição financeira. Para essas famílias, o dinheiro para pagar uma taxa mínima de R\$1,00 faz falta.

Diretora fala em falta de recursos

A diretora da Escola Estadual Miriam Benchimol, Lurdes Messias, explica suas dificuldades: "O Estado não dá verba para a escola desde novembro passado. O último dinheiro que eu vi foi de R\$ 208,00". A diretora informou que no primeiro semestre tiveram que adiar as provas por falta de papel. Lurdes Messias nega ter impedido algum aluno de fazer a prova por falta de pagamento. "É legal cobrar a taxa, uma contribuição espontânea dos pais. Eles também têm compromisso com a educação da criança. Nunca exigui ninguém, é por isso que se cobra uma taxa de contribuição espontânea", desabafa.

Escola expulsa quem não quer contribuir

A Escola Estadual João José Coutinho, no Conjunto Vera Cruz, tomou uma decisão mais drástica: expulsou alunos que se recusaram a pagar uma taxa escolar de R\$2,00. Joana D'Arcy Gonçalves, mãe de duas alunas, fez a denúncia. Funcionária pública e com muitas dívidas, ela não tem como pagar a taxa escolar para as duas filhas, que entram muitos dias sem ir à escola.

A secretária estadual de Ensino, Ezequielina Vieira, afirma que a taxa escolar é uma contribuição espontânea e que, não existe lei da secretária que obrigue a cobrança. Caso haja algum tipo de ameaça das escolas, Ezequielina promete investigar.

Nos setores mais pobres de Goiânia a situação é mais grave. A garota Rosilene Caetano de Carvalho, 13 anos, está na 3ª série da Escola Estadual Miriam Benchimol Ferreira, na Vila Santo Hilário. A escola cobra uma pequena taxa de R\$1,00, mas a mãe de Rosilene é lavadeira e o pai serve de pedreiro. A menina diz que só consegue

pagar a contribuição no primeiro mês.

Maria Rodrigues tem quatro filhos, só um estuda na Escola Miriam Benchimol. Nas reuniões com os professores, ela foi informada que deveria contribuir para o pagamento de papel que seria usado nas provas. Ela também só pagou o primeiro mês.

AFTOSA

EVITE FISCALIZAÇÃO

A Secretaria de Agricultura, em parceria com a Fundepec, está firme no seu propósito de acabar de vez com a aftosa em Goiás. Por isso vai continuar com a fiscalização permanente em todo o Estado. Multando e até interditando propriedades daqueles que não vacinaram. Pecuáristas, vacinar custa muito pouco. Mas não vacinar, custa muito caro.



DISQUE AFTOSA (062) 200-1122
LIGANDO PARA O DISQUE AFTOSA, COMUNIQUE OS FOCOS DE AFTOSA E OS REBANHOS NÃO VACINADOS. SEU GADO PODE SER A PRÓXIMA VÍTIMA.

Secretaria da Agricultura e FUNDEPEC, trabalhando junto com você para erradicar de vez a febre aftosa em nosso estado.



Femago investiga denúncia

Oloares Ferreira

Fiscais da Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás (Femago) estiveram, ontem, na Chácara Santa Rita, em Goiânia, fazendo uma vistoria no local e deverão emitir, até o final da semana, um parecer técnico sobre as denúncias feitas pela chacreira Fabiany Renata Margon Rocha. O chefe do Departamento de Controle de Qualidade Ambiental, Roberto Gonçalves Freire, e o biólogo Cláudio José Ferreira esclareceram que vão tratar apenas das questões ambientais, pois não caberia analisar outras denúncias, que incluem até invasão de terras.

Para a chacreira Fabiany Rocha, a chácara que divide com a sua havia desviado o curso do Córrego Santa Rita, diminuindo a área de sua propriedade. Durante a visita dos técnicos da Femago, Fabiany alegou que está amparada em leis para o funcionamento de sua chácara e pediu a punição dos culpados no caso, que, segundo ela, cometeram crime ecológico e apropriação de áreas que não lhes pertencia.

Diretoria do Dergo refuta as acusações

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás (Dergo), Mário Vilela, disse que jamais as máquinas do Governo prestariam serviços a particulares, como foi denunciado por Fabiany Rocha. De acordo com Mário Vilela, as máquinas e equipamentos do órgão realizaram as obras no local por uma solicitação da primeira-dama, Sandra Vilela, uma vez que na chácara funciona uma entidade filantrópica que atende meninos que estão sendo retirados das ruas. O Dergo, ainda segundo Mário Vilela, mantém um acordo firmado em julho com a Fundação da Criança e do Adolescente (Funcad), com a qual coopera de diversas formas, dentre elas, com reparos nas unidades e até mesmo na contratação de adolescentes para desempenhar atividades no órgão. (O.F.)



Acima, fiscais da Femago vistoriam o local para emitir parecer técnico. Ao lado, um dos 60 menores mantidos pelo Ministério Terra Fértil

Lúcia nega privilégios

"Jamais iria ao Dergo para pedir o maquinário a fim de obter benefícios pessoais", assim argumentou a ex-deputada Lúcia Vânia Abrão Costa, atual secretária nacional de Ação Social, ao negar que a chácara onde as máquinas do Dergo estavam trabalhando pertence a ela ou a seu pai, Abdala Abrão. Lúcia Vânia negou também que tenha ligação com a chácara e até mesmo com a entidade que mantém ali uma chácara.

Na verdade, a chácara pertence de direito, à Casa Transitória Maria Peixoto, conforme apurou o Diário da Manhã, e funcionou por um longo período como uma entidade assistencial. Já em meados de 1993 o espaço de 33 mil metros quadrados foi cedido em regime de comodato ao Ministério Filantrópico Terra Fértil, que mantém na

área cerca de 60 menores retirados das ruas.

Na tarde de ontem, a diretora da entidade, Maristela Castro Jardim, apresentou a Terra Fértil à reportagem, negando o desvio do córrego Santa Rita e as demais acusações feitas pela chacreira Fabiany Renata Margon Rocha. As obras que as máquinas do Dergo fizeram na chácara se destinam, ainda de acordo com Maristela, a implantação de um tabuleiro de arroz irrigado voltado para o sustento dos menores e para a criação de peixes em tanques. A chacreira Fabiany Rocha contestou a ex-deputada mostrando a sua escritura, em que se diz que o terreno faz confluência com área de Abdala Abrão, pai de Lúcia Vânia. (O.F.)

| RELATÓRIO DA DIRETORIA | | | |
|---|--------------|---------------|-------------|
| A DIRETORIA da PLANALTO S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, vem apresentar as demonstrações financeiras dos exercícios sociais de 1993 e 1994, bem como colocar à disposição dos interessados a documentação suporte de que trata a Lei 6.404/76. | | | |
| Goiania (GO) 28 de agosto de 1995. | | | |
| OVIDIO CARNEIRO FILHO - DIRETOR | | | |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO | | | |
| (1992 EM CR\$ 1.000, 1993 EM CR\$ 1, E 1994 EM R\$ 1) | | | |
| RECEITA BRUTA DE VENDAS | 80.016.026 | - | - |
| (-) TRIBUTOS E DEDUÇÕES DIRETAS | 8.282.605 | - | - |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 71.733.421 | - | - |
| (-) CUSTO PRODUTOS VENDIDOS | 68.850.229 | - | - |
| LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS | 2.183.192 | - | - |
| (-) DESPESAS OPERACIONAIS | 27.360.887 | 281.504.023 | 1.204.191 |
| Administrativas e Gerais | 9.861.246 | 72.972.626 | 1.178.184 |
| Financiárias | 17.499.641 | 208.531.197 | 25.007 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 11.512.794 | 8.127.391 | - |
| Financiárias | - | 11.081.682 | 8.116.225 |
| Recuperações e Outras | - | 431.092 | 11.166 |
| RESULTADO OPERACIONAL | (25.167.705) | (269.991.239) | 6.923.200 |
| RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS | 6.405.229 | 2.232.649.070 | (8.421.236) |
| Resultados (Despesas) não operacionais | 2.455.621 | (800) | 208.383 |
| Lucro (Perda) na alienação de ativos | - | 2.098.578.616 | - |
| Correção Monet. de Balanço | 3.949.408 | 134.071.054 | (8.632.629) |
| RESULTADO LÍQUIDO FINAL | (18.762.476) | 1.962.657.831 | (1.501.036) |
| MOVIMENTAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS | | | |
| Saldos em 31/12/1992 (CR\$ mil) | - | (23.723.352) | - |
| Correção Monetária do Exercício | - | (672.585.515) | - |
| Lucros Líquidos do Exercício 1993 | - | 1.962.657.831 | - |
| Saldos em 31/12/1993 (CR\$) | - | 1.266.348.964 | - |
| Conversão em moeda | - | 2.750 | - |
| Saldo inicial em R\$ | - | 460.491 | - |
| Correção Monetária do Exercício | - | 4.439.822 | - |
| Prejuízo Líquido do Exercício 1994 | - | (1.501.036) | - |
| Saldos Finais 31/12/1994 | - | 3.399.277 | - |
| NOTA 2 - MOEDA DAS DEMONSTRAÇÕES | | | |
| Face a troca de moeda no período apresentado, as demonstrações de 1992 (base comparativa) estão apresentadas em milhares de cruzeiros, para tornarem-se comparáveis com as de 1993, já em CRUZEIROS REAIS, que sucedeu aos CRUZEIROS com corte de três zeros na moeda. Já 1994 está apresentada em REAIS, e a conversão de CRUZEIROS REAIS para essa moeda foi efetuada pela comparabilidade das demonstrações de 1994 com as anteriores. | | | |
| Face a essas fatos, que distorcem a comparabilidade das demonstrações, e ainda lastreada em instruções do IBRACON, a empresa deixa de apresentar as ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS nas presentes demonstrações. | | | |
| NOTA 03 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS ADOTADOS | | | |
| a) O regime adotado para registro de atos e fatos foi o de COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIO, e o prazo para distinção de CIRCULANTE e LONGO PRAZO foi de um ano. | | | |
| b) Os passivos onerosos e as contas a receber por venda de imóveis estão gravados com todos os encargos financeiros até a data de cada uma das demonstrações comparativas. | | | |
| c) Os ATIVOS PERMANENTES e as CONTAS DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO foram corrigidos monetariamente, pela evolução das cotações das UFIRs, sendo os patamares dessas UFIRs estabelecidos em CR\$ 185,12 para 1993 e R\$ 0,6767 para 1994. Os resultados dessas correções estão refletidos no RESULTADO LÍQUIDO de cada exercício. | | | |
| d) Os bens em uso foram depreciados pelo sistema linear e pelas taxas admitidas em comprovação pelas autoridades fiscais. | | | |
| e) Nos exercícios lucrativos não houve cálculos de tributos incidentes, ou pela compensação de prejuízos fiscais anteriores ou pelo diferimento efetuado sobre os lucros na venda de imobilizações, de acordo com o fluxo real de recebimentos monetários dessas vendas. | | | |
| NOTA 04 - CAPITAL | | | |
| Pelo fato das demonstrações financeiras de 1993 e 1994 estarem sendo publicadas neste ato em conjunto, não houve ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA de aprovação do balanço de 1993. Por isso, o Capital não foi ainda aumentado pela correção monetária daquele ano, e o será agora, na ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que, cumulativamente, aprovar ambos os exercícios. O Capital Social convertido em R\$ 1.795,00 é representado por ações nominativas, que serão ajustadas na referida Assembleia, para o valor nominal de R\$ 1,00 cada. | | | |
| NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA | | | |
| NOTA 1 - OPERAÇÕES | | | |
| A empresa paralisou suas atividades industriais e comerciais no final de 1992, ocasião em que arrendou seus bens a terceiros. No ano de 1993, a maior parte dos bens operacionais foi vendida, incluindo imóveis, instalações e equipamentos industriais, ficando aqueles não alienados em regime de arrendamento. | | | |

Baixa umidade do ar pode causar suspensão de aulas

Em Goiânia, no último dia 2, a média da URA chegou a ficar em apenas 16%

Gêza Maria

O forte calor e a baixa umidade relativa do ar poderão ocasionar a suspensão das aulas em algumas escolas da rede municipal de ensino. As medidas a serem tomadas serão discutidas na próxima semana entre as sete Coordenadorias da Administração Escolar e o secretário municipal da Educação, Athos Magno. Coordenadora da Administração Escolar, Regina de Freitas Costa afirmou que em algumas escolas da rede municipal as aulas foram suspensas neste semestre em virtude da falta d'água. Geralmente eram escolas abastecidas por cisternas que não resistiram ao período de seca.

Para Regina de Freitas, a situação já requer a tomada de algumas medidas. Segundo ela, os problemas foram agravados neste ano por causa das temperaturas mais altas e do ar mais seco com relação ao ano passado. No entanto, conforme ela, o quadro jamais esteve tão crítico.

As coordenadorias ainda estão estudando a viabilidade da construção de poços artesianos nas regiões mais críticas, como aquelas em que as cisternas secaram. A intenção é evitar que os alunos sejam prejudicados com as estações mais quentes, que acabam por ocasionar problemas respiratórios, mal-estar nas crianças e más condições de aprendizagem. "Na hora do recreio, não há como prendê-los nas salas de aula. E quando eles se expõem ainda mais ao sol".

Conforme a coordenadora, a merenda escolar fornecida pela FAE tem sido acompanhada por uma enorme quantidade de líquidos e sucos, de forma a impedir as complicações advindas com as altas temperaturas.



Escolas enfrentam falta de água e alunos sentem dificuldades

Para OMS, média de 20% já é alarmante

De acordo com o 10º Distrito de Meteorologia de Goiânia, a umidade relativa do ar ideal estabiliza-se em uma média de 55%. No entanto, nesta época do ano, dependendo do quadro climático, pode cair e chegar até mesmo aos 20%. No último dia 2, a umidade relativa do ar chegou aos 16%. Já no dia 3 de setembro, a temperatura máxima chegou a 36°, um dos maiores índices até agora registrados pelo 10º Distrito. Para a Organização Mundial de Saúde, uma média de 20% na umidade relativa do ar já é o bastante para que a população seja colocada em estado de alerta.

A chefe do 10º Distrito de Meteorologia de Goiânia, Ercília Aparecida Lima, afirmou que, em virtude dos baixos números atingidos pela umidade relativa do ar, a população deve tomar alguns cuidados. O primeiro deles é suspender a realização de exercícios físicos e atividades desportivas durante o período da tarde. A exposição ao sol também deve ser evitada, haja vista a maior intensidade da radiação solar nestes dias. Alimentação leve, acompanhada por líquidos, também ajuda a evitar diarreias e desidratação, muito comuns nesta época do ano. (G.M.)

Seqüestrador era mau aluno

Eduardo Basílio

Técnico em computação, o assaltante e seqüestrador Leonardo Rodrigues Pareja foi um aluno medíocre no Colégio Ateneu Dom Bosco, onde estudou em 1984 e 1985. A informação foi prestada ontem pelo diretor da instituição, padre Antônio Cipriano.

Após iniciar o ano letivo, em fevereiro de 1984, Leonardo desistiu da quarta série primária no mês de novembro. "Não sabemos o porquê da desistência", disse padre Cipriano. De acordo com ele, em 1985, o ex-aluno retornou e foi reprovado com a média de 29,5.

A sua nota mais baixa foi em Matemática, que não passou de 18 ao longo do ano letivo. Reprovado não apenas em Matemática, mas também em Português, com a média de 29,5. Leonardo transferiu-se. Mas o diretor do Dom Bosco não fornece maiores detalhes a respeito da ficha estudantil do ex-aluno, que hoje é manchete de jornais devido a assalto e seqüestro na Bahia.

"Ele passou muito pouco tempo aqui", disse padre Cipriano, que aconselhou à mãe do seqüestrador, a dona de casa Luzia Rodrigues dos Santos, "muita compreensão".

Viúva do ex-fazendeiro e comerciante Pedro Pareja, a mãe de

Leonardo atualmente reside sozinho em casa popular situada no Conjunto Morada do Morro, no município de Senador Canedo. Sobrevive com a pensão do esposo falecido.

"Deve ser o destino, porque nin-



Padre Antônio: "Não sabemos por que ele desistiu de estudar"

Mãe mora em casa de 4 cômodos

Residindo em casa popular doada pelo Governo estadual, em Senador Canedo, município situado a cerca de dez quilômetros de Goiânia, a mãe de Leonardo Pareja, Luzia Rodrigues dos Santos, vive dias de angústia. "Sinto-me mal", confessou ontem, ao ser indagada a respeito do episódio envolvendo o filho no Nordeste.

Possuindo quatro cômodos, a casa em que Luzia Rodrigues dos Santos mora fica em rua sem asfalto, na Morada do Morro, bairro periférico de Senador Canedo. Filho único, Leonardo, segundo a mãe, foi um adolescente "normal" até ingressar, aos 16 anos, no mundo da marginalidade.

Soube da história do seqüestro pela televisão, mas não acreditava que era ele", afirmou a dona de casa, pessoa que há cerca de dois anos não convive com o filho.

Procurada pela reportagem do Diário da Manhã para falar a respeito do episódio, Luzia Rodrigues não escondeu a tristeza e a emoção. "Não aguento mais falar sobre isso", desabafou. (E.B.)



Maria, a mãe: "Sinto-me muito mal"

Ficha criminal de Léo é movimentada

Apesar de possuir apenas 21 anos de idade, a ficha criminal de Leonardo Rodrigues Pareja, que é chamado de "Léo" pelos amigos, é movimentada.

De acordo com registro policial, o hoje seqüestrador Leonardo Pareja foi preso no dia 5 de março de 1992 por assalto. Como não houve flagrante, acabou sendo solto.

No dia 20 de abril de 1992 voltou a ser preso por assalto a 17 postos de gasolina da Capital do Estado. Ficou detido na casa de Prisão Provisória (CPP), de onde fugiu em setembro.

Recapturado no dia 25 de novembro de 1992, Leonardo foi levado para o Cepam, onde se envolveu em briga e, perfurado à altura da barriga, acabou internado no Hospital de Urgência de Goiânia, de onde fugiu no dia 14 de março de 1993. (E. B.)

Mais sobre o assunto na Página 5

Chapa derrotada denuncia erros na eleição da Fegam

Membros da chapa "Reconstrução", que concorreu à eleição da diretoria da Federação Goiana de Associação de Moradores (Fegam), estiveram na redação do Diário da Manhã para fazer uma série de denúncias contra a chapa vencedora, "Solidariedade Viva". Sem apresentar nenhum documento, eles fizeram graves denúncias.

Disseram que Antônio Alencar, mais conhecido por Tonhão, presidente da Fegam, era uma pessoa "autoritária e truculenta e que nunca se portou por uma boa conduta moral e ética". Tonhão estava com o mandato vencido há dois anos e que por isso não cabia a ele convocar uma eleição, cabendo tal função à confederação Nacional das Associações de Moradores (Conaim), este teria praticado um ato ilegal que invalidaria a eleição.

Eles afirmaram que o edital publicado apenas 30 dias antes da eleição, quando o período para a realização seria de no mínimo 90 dias. Segundo eles, quando o registro de seus delegados não lhes foi oferecido nenhum documento que lhes "garantissem" inscrições tivessem sido feitas.

Adiretoria eleita apresentou edital publicado no Diário da Manhã de 9 de junho, convocando a eleição.

O único problema que a chapa tinha com a Conaim seria a reunião do conselho de administração, Jacinto, diretor de planejamento da Conaim, esteve presente no conselho. (Wilson Isaias)

IN-F-O-R-M E T C E

Julgamentos de 31/08/95 -- Nº 163/95

TRIBUNAL PLENO

TCE não julga contrato do Cerne x Kajuru

O Tribunal de Contas do Estado, através de parecer do conselheiro Frederico Jayme Filho, relator do processo, decidiu não julgar o feito, por entender que a legalidade da matéria não é de sua competência.

Segundo o voto pronunciado pelo titular da 1ª Auditoria, o contrato tem características do direito privado e não do direito público onde o Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado faz um ajuste de prestação de serviços e não um contrato de pessoal, caso em que deveria proceder a concurso.

O TCE, entretanto, não se eximiu de verificar as consequências do termo para os cofres do Tesouro Estadual. Neste sentido, foi determinada anteriormente uma auditoria no Cerne, conforme solicitação do conselheiro Ênio Pascoal.

O entendimento relativo à competência, no entanto, não é unânime.

O conselheiro Milton Alves acredita que o mérito da questão deveria aguardar o fim da inspeção, já que este é o segundo instrumento apresentado na Corte relativo ao programa produzido pelo jornalista. Da primeira vez, a contratada era a firma PGK, parceria de Kajuru com Galvão Bueno.

Recursos de revisão

O Tribunal Pleno resolveu admitir liminarmente os recursos de revisão impetrados, respectivamente por Catarino Paes de Mendonça (Acórdão 259/95), que o julgou em débito no valor de R\$ 176,78; Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Resolução 2243/95) onde declara legítimo ato de inexigibilidade de licitação.

OTCE autorizou a convocação do Edital de licitação para aquisição de alimentos destinados a famílias carentes do Estado. No momento resultante do procedimento licitatório deverão constar os alimentos a serem convocados, as quantidades disponíveis dos alimentos, os preços oferecidos, até o esgotamento do objeto.

SESH

OTCE autorizou a convocação do Edital de licitação para aquisição de alimentos destinados a famílias carentes do Estado. No momento resultante do procedimento licitatório deverão constar os alimentos a serem convocados, as quantidades disponíveis dos alimentos, os preços oferecidos, até o esgotamento do objeto.

IN-F-O-R-M E T C M

PRIMEIRA CÂMARA

Os conselheiros que integram a Primeira Câmara Waldemir Xerife, Ivanisa Rocha e Irondes de Moraes, reunidos em Sessão realizada dia 04 de setembro, com a presença da procuradora-geral de Contas dra. Maria Teresa F. Garrido, apreciaram os processos:

Admissão de pessoal: o conselheiro diretor da 4ª Auditoria relatou e manifestou pela ilegalidade dos atos de admissão de pessoal efetuados pela prefeitura de Minaçu.

Balancetes aprovados: a conselheira diretora da 3ª Auditoria relatou e firmou entendimento pela aprovação das contas mensais das prefeituras de Flores de Goiás-fevereiro/95, Luziânia-agosto e setembro/94, Vila Boa-julho/93, Divinópolis-janeiro/95, São Domingos-outubro e novembro/94, Flores de Goiás-balancete complementar de dezembro de 1993, Luziânia-Ipasmuz-janeiro/95.

Rescisão: o processo nº 14907/94 analisou a rescisão contratual realizada pela Prefeitura de Corumbá de Goiás com o servidor José Tadeu da Silva Carvalho. Através da Resolução nº 6111/95, o conselheiro relator manifestou pela legalidade do ato. O processo foi relatado pelo diretor da 4ª Auditoria.

Balancete rejeitado: a Primeira Câmara acolheu o voto da relatora que através da resolução nº 6142/95, manifestou pela rejeição do balancete de dezembro de 1993, da Prefeitura de Buritinópolis. O processo foi relatado pela diretora da 3ª Auditoria.

Balancetes aprovados: o relator da 4ª Auditoria relatou e firmou entendimento pelo reconhecimento das contas mensais dos municípios de Uruana-janeiro/95, Rialma-janeiro/95, Jesópolis-novembro e dezembro/93, Campinorte-setembro/94, Corumbá de Goiás-abril/95, Luís de Montes Belos-outubro, novembro e dezembro/93, Mutunópolis-outubro/94, Mundo Novo-maio, junho, julho e agosto/94, Biataba-fevereiro, março, abril e maio/94.

Admissão de pessoal: através das resoluções de nºs 6136/95, 6137/95 e 6139/95, a diretora da 3ª Auditoria determinou o registro de admissão de pessoal efetuado pelas Prefeituras de São Damião (12), Cristalina (06) e Planaltina servidores.

Balancetes rejeitados: o relator da 4ª Auditoria relatou e firmou entendimento pela rejeição dos balancetes de abril de 1994 da Prefeitura de Campinaçu e outubro de 1993 da Prefeitura de Guadalupe, ambos rejeitados por não terem sido efetuados com Revalino A. Rodrigues e Luziânia com José Jacinto da Silva, foram considerados legais. Os processos foram relatados pela conselheira diretora da 4ª Auditoria.

ZERO

Sonho acabado

Maisa Laila de Oliveira, manicure, 25, namorou algum tempo com Teófilo Mascarenhas Brito, 28. Foram os meses mais felizes de sua vida. O rapaz, motorista, prometia-lhe uma casinha simples, mas com jardim e um muro feito de ripas pintadas de branco. No sábado, ela recebeu uma visita: a mulher de Teófilo. Virou bagunça. A outra agiu com educação, apenas mostrou-lhe o caráter do marido. À noite ele apareceu. Foi agredido a unhas. Quando soube os motivos, também resolveu agredir. Ambos ficaram machucados.

O Quaresma

Odeio Marcos de Santana, 26, desocupado, é conhecido entre os amigos simplesmente por Quaresma. É mais feio que tiro no testículo. Na semana passada, um policial militar desconfiou dele, no interior de um boteco, e resolveu revistá-lo. Quaresma estava com uma chave-micha no bolso. Levado ao plantão do 1º DP, ele explodiu: "Eu não estava fazendo nada de errado. Apenas tomando algumas pingas. Chegou esse meganha. Tomara que nasça uma peregona no fiofó desse nojentão".

Conseguiu correr

Pedro Augusto dos Santos Neto, pedreiro, residente no Setor Santo Hilário, bebado, apanhou uma faca e queria furar a mulher, Natércia. O pior: ela não tinha para onde correr. E gritou mais alto que berro de bode na faca. Por sorte, dois vizinhos entraram correndo e seguraram Pedro. Tiveram de dar-lhe alguns tombo. Depois, chegou uma patrulha da Polícia Militar. A mulher, com leves escoriações, foi levada ao Hospital das Clínicas. Gemeu, mas foi de dor quando passaram meritolate.

Tapas e socos

Briga boa aconteceu entre Ribamar Modesto da Cruz e sua carametade, Jamila de Fátima. Ela, com uma faca, riscou o ombro dele e tirou um naco no enorme barrigão. E quase acerta a jugular. Em contrapartida, levou tanta bordoadas que ficou com lesões na boca, nariz e supercílio. No 1º DP, domingo de manhã, ela gritava: "Homem comigo não tira sarro. Aguarde por mim, seboso. Você não perde por esperar. Uma coisa eu te garanto: você não vai morrer de doença, manjou?"



O apelido

Feliciano Bastos Pinto Júnior, 37, lavrador, não gosta que o chamem de "Boca de Fole". E foi por esse motivo que ele quase matou Mariano Joaquim das Dores. Este estava embriagado e falou o apelido odiado. Não fosse a interferência de alguns fregueses no bar do Setor Pedro Ludovico, Mariano teria ido parar no necrotério, onde jamais alguém falou em infecção hospitalar. Porém teve de ir ao Instituto Médico-Legal devido a algumas lesões, principalmente no couro cabeludo.

Os encanados

Nivaldo Cortez, 22, e Nélcio Faustino, 23, tentaram assaltar o encanador Veriano Gonçalves de Souza, 27, solteiro, residente no Jardim Novo Mundo. O fato aconteceu no sábado à noite. Por sorte passava uma viatura da Polícia Militar e os soldados viram a movimentação estranha. A dupla foi presa no ato, entregando duas facas afiadíssimas aos policiais. No plantão do 1º DP, os agentes policiais pensaram que Veriano estivesse com cólera, mas ele falou que a diarréia era devido ao susto.

Gritos e murros

Valdivina Renata Neiva, 35, Vila Redenção, tomou conhecimento que o marido, José Brandão, estava de caso com outra mulher. Não achou aquilo correto, pois ela também trabalhava para ajudá-lo financeiramente. Durante a conversa, o clima ficou tenso entre os dois. José foi chamado de canalha e partiu para a agressão física. Ela apanhou, mas o entregou quentinho no plantão do 8º Distrito Policial. Foi encaminhada a reforçar a ocorrência na Delegacia de Defesa Mulher.

O fotógrafo

Em Piracanjuba, o fotógrafo profissional...

foi preso por assédio sexual. O delegado Antônio Carlos de Lima prefere chamar a situação de constrangimento ilegal. Luiz, que deve usar óleo de peroba no rosto, por ser um tremendo cara-de-pau, posicionou-se para a fotografia. E quem era o retratista? O delegado. Como ele ainda apanha da máquina, pediu a Luiz para dar uma mãozinha: "Tem jeito de você mesmo se fotografar? Ora, se meu amigo Norton Luiz estivesse aqui, quebraria grande galho".



Pegou e ficou assustado

João Batista Cardoso, 34, é vendedor ambulante e residente no Jardim Curitiba II. Ele, no dia 30 de agosto, ao tentar entrar no ônibus dentro do Terminal Padre Pelágio, sentiu o empurra-empurra. Um sujeito enfiou a mão direita no bolso dele. E puxou a assustado. É que o bolso da calça estava resgado e João sentiu aquele contato da mão quente na sua genitália, mais encolhida que jogador de futebol postado em barreira. "Um ladrão!" João aplicou-lhe um chute. O outro caiu e levantou com um canivete na mão, ferindo-o nas costelas. O agressor preso é Luiz Augusto Ferreira.

O jardineiro

José Crispim da Conceição, casado, 61, é jardineiro e mora no Parque Anhangüera II. Na tarde de 30 de agosto, mais suado que tampa de marmitta, passou diante do bar pertencente a Laudelino da Silva. O comerciante saiu lá de dentro e deu-lhe uma pancada com objeto contundente. José Crispim não sabe se foi com "olho" de machado, enxada, enxadão ou martelo. Sabe apenas que ficou tonto, "igual quando tomo algumas pingas". Terceiros entraram em cena, salvando o jardineiro. Com mais algumas pancadas, ele precisaria de muitas flores na sua urna funerária.



O padeiro

Lázaro Holmes da Conceição, 30, padeiro, chegou em casa e notou que a mulher, Celina das Chagas Conceição, estava na casa vizinha. Gritou: "Eu não te disse para não ficar fofocando na vizinhança?" Ela, mais vermelha que a camisa do Vila Nova, entrou em casa resmungando. Lázaro continuou: "O problema é que você não entendeu. Parece ter um parafuso frouxo. Vou apertá-lo". E acertou a orelha da pobre. Levou um chute. Mais nervoso ainda, o padeiro amassou Celina no pescoço.

Levou sopapo

Raulino da Fonseca Faria, mecânico, 24, arrumou uma namorada. Introvertido, notou que a moça era muito regateira para seu gosto e mais burra que a maioria dos políticos da cidade. Terminou. Ela perguntou os motivos e ele explicou: "Te acho metida demais". Três ou quatro dias depois, foi cercado por um irmão de Márcia, que foi logo lhe dizendo: "Você chamou minha irmã de 'metedeira'. Vou lhe dar uma surra agora e outra quando você não conseguir provar o que disse". E pimba, pimba e pimba.

CEF é novamente assaltada em dia de pagamento na UFG

Membros da Polícia Federal e policiais civis da Delegacia Metropolitana estão investigando o assalto ocorrido ontem na agência da Caixa Econômica Federal situada dentro do Campus II da Universidade Federal de Goiás. Os ladrões roubaram cerca de R\$ 32 mil, de acordo com a polícia. "O dinheiro era para efetuar pagamentos de funcionários da UFG", explicou o gerente Edmundo Dias Filho de Oliveira. Em agosto de 1987, também em dia de pagamento de funcionários, ocorreu assalto idêntico naquela agência da CEF.

Os ladrões usaram uma Saveiro, de cor azul metálico, que havia sido tomada de Gustavo Costa Daltro, em 27 de agosto, durante um assalto no Setor Sul, quando o rapaz estava com sua namorada. Após o assalto à CEF, os ladrões abandonaram a Saveiro numa viela que liga as ruas R-4 e R-5, no Conjunto Itatiaia I, aproximadamente dois quilômetros de distância da agência, e embarcaram num Tempira azul, de acordo com moradores do bairro. Para cometer o assalto, os criminosos retiraram a verdadeira placa da Saveiro, KBL-0568-Goiania, e colocaram uma outra placa, KCL-7458-Goiania, que, de acordo com os computadores do Detran, corresponde a uma Saveiro de cor e características semelhantes ao carro usado no roubo à CEF. O método da troca de placas em carros semelhantes é conhecido no submundo como "double", e é utilizado para dificultar a interceptação do veículo em barreiras policiais.

Coincidência — Assim como a Saveiro utilizada pelos ladrões no assalto foi tomada no Setor Sul, também a outra Saveiro cuja placa foi copiada pelos criminosos pertence a uma mulher que reside no Setor Sul. A polícia não quis revelar o nome da mulher. Ela se mostrou surpresa quando policiais a indagaram sobre o roubo do carro. "Não pode ser, a minha



Accionada por alarme bancário, a PM rapidamente chega à CEF assaltada



Funcionário da Criminalística recolhe impressões digitais em carro

Saveiro está aqui, na garagem de casa. Meu carro nunca foi roubado", explicou a mulher, por telefone, aos policiais militares lotados no Copom (Centro de Policiamento Metropolitano da PM).

A Saveiro pertencente a Gustavo Daltro, o carro usado pelos assaltantes, antes de ser devolvido ao dono foi examinado por peritos do Instituto de Criminalística. Mas, das janelas e outras partes do veículo, os peritos somente conseguiram recolher fragmentos de impressões digitais. O delegado Manoel Borges de Oliveira, adjunto da Metropolitana, adiantou para os repórteres que solicitará a confecção de retratos falados aos peritos do IC, a partir de depoimentos de testemunhas do assalto.

Segundo as testemunhas, dois assaltantes entraram na agência da CEF, enquanto outros dois ficaram na parte externa do estabelecimento. Eles estavam armados com uma metralhadora e revólveres. Para intimidar as pessoas presentes, inclusive o chefe de segurança Augusto Toscano de Medeiros, os assaltantes efetuaram um disparo dentro da agência e chegaram a agredir um dos clientes da CEF com um chute na perna. Um funcionário acionou o alarme bancário e avisou a polícia. "Fomos acionados imediatamente, e por muito pouco não tombamos com os assaltantes quando eles trocavam a Saveiro pelo Tempira, no Itatiaia", comentou o policial.

Profissionais — O assalto não demorou mais de três minutos, tempo que os ladrões usaram para recolher todo o dinheiro que estava no cofre e caixas da agência. Para o gerente os assaltantes são profissionais e frios. "Fui obrigado a abrir o cofre com uma arma apontada para a minha cabeça", lembrou Edmundo Oliveira. "Um dos ladrões vestia uma gandola verde-oliva, semelhante à farda do Exército". Para a polícia os assaltantes não são de Goiania.

'Tarado da UTI' é interrogado

Vigiado por um oficial à paisana, sargentos e homens do Serviço Reservado da PM, todos portando metralhadoras, o enfermeiro José Batista Ferreira, o **Ferreirinha**, 36, chamado de **Tarado da UTI**, foi interrogado ontem à tarde pela delegada Maria Nalva Doca, da Delegacia de Defesa da Mulher de Aparecida de Goiania. Demonstrando tranquilidade, sorrindo em diversas oportunidades, vestindo uma camisa verde e usando óculos escuros, **Ferreirinha** começou dizendo que desde criança sofre de uma compulsão incontrolável que o obrigava a fazer sexo com animais, inclusive galinha. Confessou dois estupros na UTI do hospital e, com respeito às outras violências de que é acusado, simplesmente diz não se lembrar.

Casado, com dois filhos, residente no Parque Atheneu, **Ferreirinha** falou na presença de seu advogado, Fernando Antônio Rosa da Rocha (OAB-11.879). "Meus filhos têm 11 e 10 anos, respectivamente. Porém, desde o início de meu casamento, mantenho relacionamentos extraconjugais com parceiras diferentes. É uma compulsão incontrolável. Às vezes, faço sexo com minha esposa, entro no banheiro para tomar banho e me masturbo. Isso, imediatamente após. Quando menino, eu fazia sexo com animais, até mesmo com galinhas..."

Com respeito à UTI do Hospital São Bernardo, ele disse: "Quando eu media a PA das pacientes,



O enfermeiro "Ferreirinha", escoltado, volta ao quartel da RPMont

fazia com que tocassem meu órgão genital, mas, às vezes, involuntariamente, pois era obrigado a mover-lhes na cama ou mudá-las de posição. Com respeito a S.S., que estava em estado gravíssimo, somente toquei-lhe os seios e a genitália, assim mesmo para verificar o funcionamento da sonda. Já com L.M.B., nada fiz ou não me lembro. Com K.M.L., sofredora de diabetes infantil, não me lembro de nada. A.N.O. acusou-me erradamente, eu sou inocente. E assim com todas as outras. Me lembro bem de R."

Quando Maria Nalva Doca perguntou-lhe por que trabalhava usando somente cueca, ele respondeu: "Eu construí uma casa para minha mãe na cidade de Itauçu. Não estava acostumado com esse tipo de serviço e

fiquei com a virilha, de ambos os lados, completamente 'assadas'. Tanto que pedi polvilho a uma funcionária. Mas não me lembro qual foi e muito menos o nome dessa moça". A policial insiste: "E tem outros casos?" Ele respondeu: "Sinceramente, eu não me lembro. O fato é, doutora, que, às vezes, quando estou andando na rua, aparece a compulsão repentina. Então, sou obrigado a procurar uma mulher ou me masturbar."

O tenente da PM encarregado da vigilância disse que o Comandante da Polícia Militar ainda não marcou o dia para a expulsão de José Batista Ferreira. Na sexta-feira, Maria Nalva encerra o inquérito e o envia ao Judiciário.

Homem violento é localizado

José Félix Pereira, o **Zeção**, lavrador, residente no município de Aparecida de Goiania, foi preso, no dia 12 de agosto passado, por provocar lesão corporal em Altair Ferreira Marques, marceneiro, 25, residente na Rua das Orquídeas, Setor Santos Dumont. Sendo um crime fiançável, o delegado do 2º DP (Vila Brasília), condeído da condição de pobreza do preso, estipulou a fiança em R\$ 20,00, dinheiro depositado por um policial. Porém Oswaldo Tadeu Fiori resolveu pedir a vida pregressa de **Zeção**, e, com surpresa, verificou que ele tinha contra si um mandado de prisão.

Na noite de 12 de agosto, **Zeção** e Altair, moradores no mesmo lote, conversavam e bebiam cachaça: duas garrafas. Das tradicionais brincadeiras, passaram a discutir problemas espirituais, cada um falando de seu Exu poderoso. Bebados, trocaram alguns tapas e entraram em luta corporal. Altair, mais franzino, apanhou



Zeção: cacetadas e bebedeira

um porrete que estava guardado atrás da porta. Não teve sorte: **Zeção** tomou-lhe o porrete e deu-lhe duas cacetadas no couro cabeludo. Altair,

com as pancadas, desmaiou e foi levado ao Hugo.

Preso, **Zeção** confessou ter agredido Altair, "mas depois que ele partiu primeiro para a agressão. Eu não tinha a menor intenção de feri-lo. Só que depois que eu tomei o porrete dele, Altair ainda avançou sobre mim. Entramos em luta. Também eu não tinha intenção de matá-lo. Quando o vi no chão, o deixei. Outros o apanharam e o tiraram dali. Se eu quisesse, poderia ter fugido, mas fiquei em casa descansando."

José Félix Pereira foi identificado criminalmente em 25 de maio de 1975 na cidade de Piracanjuba, por infração ao artigo 129 (lesão corporal) do Código Penal Brasileiro. Outra vítima foi A.A.R. **Zeção** deu-lhe carona num trator, levou-a ao matagal e estuprou-a. O inquérito foi presidido pelo então delegado local, Aníbal Silva. Em fevereiro de 1985, novamente foi preso por furto.

Anápolis sedia etapa da F-200

Pilotos de Goiás e Distrito Federal completarão o evento com amistoso de kart

Áulus Rincon Godinho

O palco da velocidade se transfere, no próximo final de semana, para a cidade de Anápolis, onde será disputada, no domingo, a 7ª etapa do Campeonato Goiano de Fórmula 200. Aproveitando a movimentação, pilotos de kart de Goiás e do Distrito Federal estarão realizando, também no kartódromo da cidade, uma prova amistosa, que deverá contar com a presença de mais de 30 pilotos.

Cerca de 20 corredores estarão na pista do kartódromo, disputando categorias light e graduados, mais uma etapa da Fórmula 200. A expectativa dos pilotos em relação à prova é grande, uma vez que eles estarão retornando a disputar a prova em kartódromos, já que a última etapa foi realizada em um circuito de rua de Rio Verde. Como em todas as outras etapas, uma briga particular deve acontecer entre os pilotos Flávio Elias, da categoria light, e Joaquim Júnior, da graduados.

Outra atração no domingo será a prova amistosa de kart, que terá a participação de pilotos de Goiás e Distrito Federal. No último final de semana, foi disputada em Anápolis a Copa Frisco de Kart, na qual os pilotos de Brasília se deram melhor que os goianos. A meta dos pilotos locais é vingar esta prova e, para isto, eles começarão a ajustar seus carros ainda hoje.

A 6ª etapa da Fórmula 200 será disputada no domingo em Anápolis, sendo que no sábado será definido o grid de largada. As inscrições para as duas provas poderão ser feitas no sábado pela manhã.

Copa Frisco — Foi realizada no último sábado em Anápolis, a 3ª etapa da Copa Frisco e 2ª da Copa Maguito Vilela, sendo que na Cadete 85cc, venceu o goiano Mikael Senna, na Jr. 125, Fabrício Sarkis, na master 125cc, Adalberto Xavier e na Sênior 125cc, Nelson Piquet. Com a exceção de Mikael Senna, todos os demais vencedores são do Distrito Federal.

Paulistas são campeões da Copa DT Yamaha

A final brasileira da Copa DT Yamaha - Shell de motocross aconteceu neste domingo, dia 03 de setembro, em Serra Negra, Interior de São Paulo. Os vencedores foram Alvaro Cândido Neto, de Sorocaba, na categoria A e Marcos Assunção, de São Paulo, na categoria B.

A prova reuniu os melhores pilotos do País para uma disputa de duas baterias para cada categoria. A soma dos resultados, mesmo sistema utilizado no campeonato mundial de motocross, definiu os campeões.

Na Categoria A, para pilotos novatos, Alvaro Cândido Neto, filho do veterano campeão Paraguru, mostrou que também tem o motocross no sangue e venceu as duas baterias. Alvaro travou nas duas baterias um duelo com outro paulista, Max Breda.

Marcos Assunção, campeão na Categoria B para pilotos ranquiados, teve mais dificuldades. Na primeira bateria Marcos liderava com Joaquim Rodrigues, mais conhecido como Juca Bala, em sua cola. Na metade da bateria a moto de Marcos perdeu rendimento e a vitória ficou com Juca Bala.

Na segunda bateria Juca Bala, de São Roque - SP, largou mal e demorou muito para encostar em Marcos que ocupava a segunda colocação. A liderança era de Mamô Olsen, do Paraná. Sabendo que com este resultado Juca Bala seria o campeão, Marcos decidiu arriscar tudo, formando o ritmo e na última volta ultrapassou Marlon, vencendo a bateria e conquistando o título.

O resultado da Copa DT Yamaha - Shell de Motocross foi o seguinte:

Categoria A: Alvaro Cândido Neto foi o vencedor (30 pts), em 2º Max Breda (24 pts), e em 3º Joary da Silva Brito (15 pts).

Categoria B: O grande vencedor foi Marcos Assunção (27 pts), em 2º Juca Bala (25 pts), e em 3º Valtutim Pereira Maia (18 pts).

Oito melhores colocados de cada categoria estão classificados para a final latino-americana da Copa DT Yamaha. A final será disputada em Belo Horizonte - MG.



Os goianos, que saíram em desvantagem no último confronto, prometem dar o troco nos brasileiros

Goiânia será palco da Prova da Independência

Atletas de todo o Brasil e do exterior participam, na próxima quinta-feira, da 1ª Corrida da Independência, em Goiânia. Trata-se de uma competição que reunirá os melhores corredores do País. A intenção da Associação de Atletismo de Goiás (Aaego), organizadora do evento, é promover um acontecimento de cunho cultural, turístico e esportivo, promovendo o intercâmbio de atletas locais com os de outras localidades.

A Corrida da Independência, com percurso de 16 quilômetros, fará parte das comemorações de 7 de setembro. A Aaego pretende transformá-la numa prova que faça parte do calendário nacional.

Goiano de Caratê está programado para domingo

Acontece neste domingo, no Ginásio de Campinas, às 8h, o Campeonato Goiano de Caratê Shotokan adulto. Além do torneio, os goianos estarão disputando a eliminatória para o primeiro Campeonato Brasileiro de Caratê Shotokan, que também será no Ginásio de Campinas (dias 22 a 24 de setembro). Nesta competição paralela por uma vaga no brasileiro, reúnem-se várias categorias além da adulta. Os principais caratecas de Goiás estarão no tatame.

Dois dos favoritos a conquistarem um lugar no campeonato brasileiro, Edgar Mamedes e Márcio Reis estiveram ontem na redação do Diário da Manhã e garantiram que estão bem preparados para a competição. O primeiro foi vice-campeão brasileiro, no katã. Já Márcio Reis é terceiro do Brasil no katã e vice no embo (demonstração de luta). Em nível de Goiás, Reis é campeão no embo e no kumitê (luta), enquanto Edgar Mamedes é bicampeão goiano.

"Temos certeza de que vamos nos classificar para o brasileiro", disse Márcio Reis. No torneio nacional, estará presente em Goiânia o mestre Assai, do Japão. Ele é considerado o maior autoridade em Caratê do mundo. Assai é o único mestre vivo que possuiu a graduação de 10º dan. O japonês virá a Goiânia promover um curso paralelo à disputa do Campeonato Brasileiro. (R.H.)

Por isso, vai promovê-la todos os anos. Vão estar presentes todos os corredores de ponta de Goiás. Há a possibilidade de participação de Ronaldo Costa, vencedor da última São Silvestre.

As inscrições para a corrida podem ser feitas até o dia seis, às 18h. Para efetuar a inscrição, o interessado tem que ter no mínimo 11 anos, precisa apresentar a Carteira de Identidade e pagar uma taxa de R\$ 5,00. A largada acontecerá na Praça Cívica e os atletas percorrerão as principais ruas do Centro e de outros bairros de Goiânia. O tempo máximo de duração da competição é de duas horas. (R.H.)



Edgar e Márcio estão preparados

or autoridade em Caratê do mundo. Assai é o único mestre vivo que possuiu a graduação de 10º dan. O japonês virá a Goiânia promover um curso paralelo à disputa do Campeonato Brasileiro. (R.H.)

Natação terá torneio no fim de semana

Expectativa de disputa acirrada no Torneio Infantil e Juvenil de Natação, que acontecerá no próximo final de semana, no Parque Aquático de Goiânia. Participarão da competição os melhores atletas de Goiás na categoria. As provas serão disputadas sábado e domingo, dias 10 e 11 de setembro.

Ao todo, participarão da competição 186 atletas das duas categorias. Eles são representantes do Jockey Clube de Goiás, Swim Center/Le Cheval, Sesi, Tubarão/Gendados, Vila Olímpica Poliesportiva, Clube Zitti e Ipiranga Atlético Clube.

O início da competição está marcado para às 15h30 de sábado e se prolongará até o início da noite. Uma hora antes, os atletas começarão o aquecimento. No domingo, o compromisso começa cedo. Logo às 7h30 da manhã, os nadadores já estarão na água para o aquecimento. As provas começam a partir das 8h30. A competição contará com o apoio da Secretaria Estadual de Esportes e Lazer. (S. Montalvão)

Brasiliense vence prova de triathlon

O brasiliense Orivaldo Coutinho (Filmed/Elias Sport/Pedacinho/CB-MDF) foi o grande vencedor do Triathlon Multicanal, prova realizada no último final de semana no Clube Jaó. Os goianos Adriano Pedro (Tubarão/Atletas de Cristo) e Fábio Maia chegaram respectivamente na segunda e terceira posição. Participaram da prova atletas de Goiânia, Anápolis, Brasília-DF e Niterópolis.

Na categoria infantil feminino, o domínio foi total dos brasilienses. Natália Santos, Rafaela Barbosa e Talita de Freitas foram as três primeiras colocadas. Em compensação, no masculino, Goiás deu o troco, com Eduardo Adeline (Centro Português), Santiago Alves (Centro Português) e Alexandre Resende.

Os outros vencedores foram Israel Braga (Athletics/Atletas de Cristo), na estreante; Marlos Fraga (Sport Mania), na categoria A; Rafael Albernaz (Pedal Pura Vida), na categoria B; Sérgio Leite, na C; Claudistone Andrade (Atletas de Cristo), na D; Marcelo Marciano (Aseg), na E; João Antônio, na F; Jônatas Medeiros (SEG), na Q; e Daniel Barbosa (SEG), na R.

Decisão madura

Semana de Grande Prêmio da Itália é sempre muito especial. De repente, pilotos e equipes perdem um pouco a perspectiva dos acontecimentos em função do enorme burburinho em que se transforma a vida de cada um. Não sei se vocês me entendem, mas na maior parte da temporada, em cada GP nós seguimos praticamente a mesma rotina: viagem, hotel, autódromo, compromisso com imprensa e patrocinadores, discussões técnicas e, por aí afora. Até as entrevistas e compromissos publicitários raramente diferem uns dos outros. As perguntas se parecem, os elogios também e o assédio do pessoal que gosta de corrida parece que só muda mesmo em termos de idioma...

Na Itália, ainda mais quando o Grande Prêmio é disputado em Monza, você precisa de doses extras na capacidade e concentração, caso contrário o cenário e a festa acabam deixando sua performance e a do carro em segundo plano. Pode parecer exagero, mas em Monza o clima é tão festivo e envolvente que se a organização dá sopa, os torcedores transformam até o paddock e o interior dos boxes numa balbúrdia igual a das arquibancadas.

Amanhã, já saio de Londres direto para este quase ritual que todo ano marca a fase decisiva do campeonato. Do lado de fora, sei o que vou enfrentar: além do assédio dos tifosi, vai pintar também a dura pressão da imprensa especializada querendo saber sobre a minha próxima temporada. Vão fazer um montão de perguntas cujas respostas, por enquanto, ainda não dependem de mim. Do lado de fora, vou encarar uma pista que se não é tão rápida quanto antigamente, ainda guarda trechos em que o coração bate tão forte que parece querer saltar pela boca. Monza também costuma premiar quem corre com a cabeça e no ano passado, depois de não ter ido muito bem na classificação, acabei levando a bandeirada em quarto. Esta é uma boa lembrança, porque a certa altura da prova tantas foram as alternativas que imaginei que meu esforço iria por água abaixo.

Nesta temporada, estou indo para Monza numa situação bastante diferente. Nos testes da semana passada, em Silverstone, tivemos dois dias para trabalhar na maior calma e os resultados, se foram meio ruins no primeiro dia, foram ótimos no segundo. Arriscai até a afirmar que na sexta-feira meu carro atingiu um padrão de desempenho e equilíbrio tão bom e minha confiança foi tão reforçada que, no final do dia, em me sentia em condições até de encarar um Williams ou um Benetton. Como em Monza a gente corre com pouca pressão aerodinâmica, testamos novos aerofólios na dianteira e na traseira. Além disso, experimentamos também um novo ajuste das suspensões em função do balanço aerodinâmico. Pessoal, o resultado foi espetacular e o mais importante foi que só não fomos os mais rápidos do dia porque

este não era o objetivo.

Saímos de lá com a alma lavada com uma tremenda confiança que, no domingo, se Deus ajudar, vai acabar em samba. Em casa, fiquei pensando que são justamente estes altos e baixos da dupla Jordan/Peugeot que me dão uma certa insegurança quando penso em trocar de equipe. Se 96 for realmente "o ano" da Jordan? Bem, vou parar por aqui, nem perco o sono.

Em Silverstone, foi muito legal bater um longo papo com o Alain Prost, que eu conhecia, mas já havia passado dos cumprimentos formais. Para um semideus, com quatro títulos mundiais, o cara é de uma humildade e de uma simplicidade, ele é muito longe de uma certa arrogância que parece tomar alguns pilotos quando tem muito a provar quando se trata de F-1.

Parado depois de 93, ele andou com McLaren com motor Mercedes dentro das especificações antigas na quinta-feira, somente dois segundos mais lento que a gente. Para mim, não foi uma surpresa. Afinal, a bagagem do Prost é quase inigualável que

sabe, nunca esquece. Agora, acho que antes de retornar para uma temporada inteira, ele devia pensar bastante. Afinal, provavelmente seu carro será o McLaren, que já não reina como no passado. Mas, se o apelo para a volta é simplesmente andar na frente do Michael Schumacher, talvez seja mesmo a hora. O alemão já não é piloto da Benetton e entre a Ferrari sua nova equipe, e a McLaren, a diferença não é tão grande.

Vou terminar esta coluna falando para vocês o que vou tentar explicar para os jornalistas que vão me entrevistar em Monza. Apesar de óbvia vai ser sobre a contratação de Berger pela Benetton, posto que negociava até o início da semana passada. Olha, estivemos bem perto de um acordo, mas, infelizmente, não chegamos a um final interessante para mim, simplesmente por pressões políticas que no momento não me quero mencionar. De qualquer maneira, o Gerhard Berger tem tudo para fazer um bom trabalho em sua nova equipe. É claro que fiquei momentaneamente decepcionado, porque eu estava inclusive disposto a correr o risco de trocar de equipe e não ter as mesmas atenções do Alesi, já veterano e mais experiente. Tenho confiança na minha habilidade a partir de equipamentos parelhos. Mas, quero me garantir que eu teria realmente um carro igual ao do francês? Pior ainda eu estaria amarrado a um contrato de quatro anos, sem garantias.

Na F-1 não se arrisca só na pista. Mas também fora dela, a manobra vale se for uma decisão amadurecida com chances de recompensa. Assim que com a Benetton foi assim.

Rubens Barrichello

O piloto Rubens Barrichello, da equipe Jordan, da Fórmula 1, escreve todas as terças no Diário da Manhã

OLHA O TAMANHO DA CABEÇA DE QUEM PÔE FOGO NO MATO.

ATEAR FOGO NO MATO É COISA DE QUEM NÃO PENSA. NÃO QUEIME SEU FILME COM A NATUREZA.

PRESERVE.



QUEIMADA. ONDE PEGA, É FOGO!

O FUTEBOL TEM DONO

FERAS DO KAJURU

Equipe Concorrente 19,3%

80,6% AM - FM

NÃO HÁ O QUE DISCUTIR

Fonte: Sorpes - Junho 95
Faixa horária: 12/13h
Programa - HORA DO KAJURU

Defesa preocupa treinador esmeraldino

□ Sem Ildo, com terceiro cartão amarelo, Hélio dos Anjos depende do julgamento de Márcio hoje para definir o Goiás

S. Montalvão

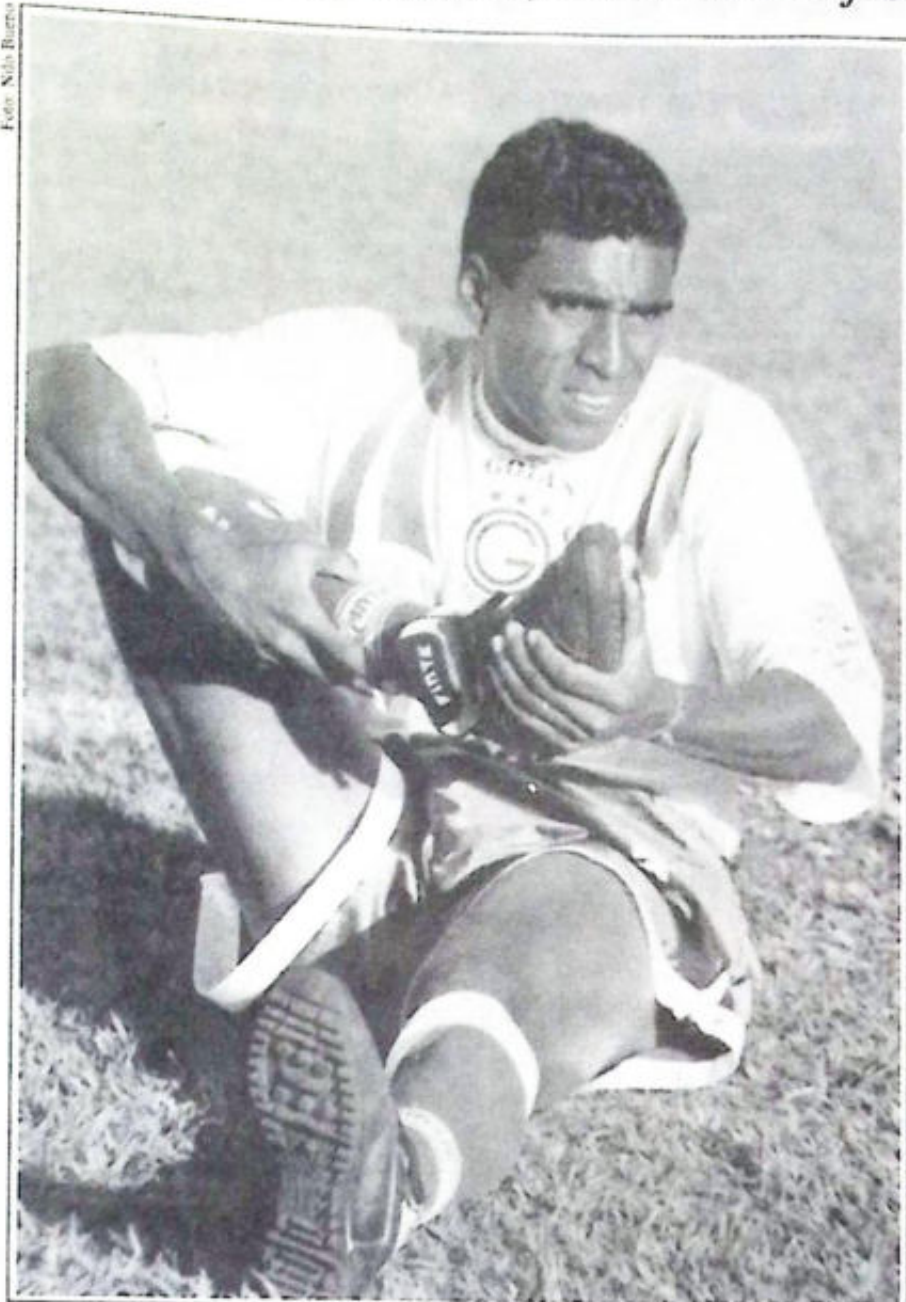
O setor defensivo é o principal problema do técnico Hélio dos Anjos para definir o time do Goiás para enfrentar o Bahia, quinta-feira, no gramado da Serra Dourada. O zagueiro Ildo recebeu o terceiro cartão amarelo em Recife e terá que cumprir suspensão automática. Com isso, o técnico fica dependente de Márcio, que será julgado hoje.

Caso o jogador seja penalizado, o técnico terá à disposição para o setor defensivo o jogador Richard, que tem o direito de jogar. Para assumir a outra vaga, o treinador tem apenas duas opções. A primeira, a mais provável, é escalar o garoto Túlio, destaque da equipe júnior no campeonato passado. Outra seria improvisar alguém no setor.

Outra ausência certa para o compromisso de quinta-feira à tarde é o atacante Wallace. A exemplo do zagueiro Ildo, o jogador recebeu o terceiro cartão no último domingo e não poderá atuar. Nesse caso, os jogadores Edson Pezinho e Paulinho entram em disputa pela vaga. No ataque, a falta de João Paulo, que se contundiu no jogo contra o Sport.

No entanto, a contusão não é considerada tão grave e possivelmente reunirá condições de atuar até quinta-feira. Caso contrário, Emerse, que foi titular durante toda a temporada passada, poderá ganhar uma oportunidade na equipe. A defesa, no entanto, somente no decorrer dos treinamentos.

Ontem os jogadores se reapresentaram ao clube, ainda em clima de expectativa pela vitória conquistada frente ao Sport, em plena Recife. De acordo com o técnico Hélio dos Anjos, a equipe apresentou um grande poder ofensivo e inteligência. "A identidade que eu sempre quis começa a ser dada", disse.



Edson Pezinho briga com Paulinho pela vaga deixada por Wallace

O treinador lamentou a ausência de um quarto zagueiro no elenco. "O setor de marcação sempre tem que ter substitutos para uma situação des-

as". Desfalques, inclusive, estão sendo rotina no Goiás. Até agora, Hélio dos Anjos não conseguiu escalar uma mesma equipe em dois jogos.

Vasco e São Paulo trocam jogadores

RIO (AE) - O lateral Bruno Carvalho, do zagueiro Váber foram trocados por empréstimo até o final do ano entre Vasco e São Paulo. O acordo prevê que Váber passará a defender as cores do clube carioca e desfilará as suspeitas a respeito de suas condições físicas. O zagueiro será principal novidade no time do Vasco para a partida contra o São Paulo, em São Januário. Bruno Carvalho também garantiu que está pronto para jogar pelo time paulista. "Minha vontade é voltar há muito tempo", afirmou.

Embora ainda dependesse da assinatura de contrato de Váber e de "detalhes", Bruno falou como jogador tricolor paulista. "Chega de ficar esperando, eu quero ter uma oportunidade e mostrar o meu futebol com uma equipe de jogos", declarou. Camisa de número 13, Bruno foi destaque no Torneio Pré-Olímpico da Seleção Brasileira, no início do ano, quando o jogador manifestou seu interesse em jogar na lateral-direita. "Sempre gostei de jogar num clube paulista; não quero decepcionar o Torneio". Bruno disse que os jogadores Catê e Váber, que foram campeões mundiais em 1994, além de Juninho, seu companheiro na seleção principal, o incentivaram a defender o São Paulo.

Zagalo quer formar uma nova Seleção Brasileira

RIO (AE) - O técnico Zagalo vai começar a formar uma nova Seleção Brasileira a partir do amistoso com a Hungria, dia 27, em Belo Horizonte. Pela primeira vez, desde que assumiu o cargo de treinador após a Copa dos Estados Unidos, ele promete convocar apenas jogadores jovens e montar uma base diferente, sem os tetracampeões, visando às Olimpíadas de Atlanta e ao Mundial da França, em 98. "Isso ainda depende de uma reunião que eu vou ter com toda a comissão técnica e com dirigentes da CBF, mas a ideia é essa", afirmou o treinador.

Zagalo confirmou que não pretende

chamar nenhum "estrangeiro" para o jogo na capital mineira. A Seleção não será montada necessariamente com jogadores que estejam dentro da faixa etária para o Pré-Olímpico, mas terá em sua totalidade craques jovens. "Quero que essa Seleção fique caracterizada como a principal, sem o rótulo de Pré-Olímpico", justificou. Ele reconhece que o trabalho está entrando num novo estágio, mas ainda não abre mão dos jogadores que estiveram no Mundial de 94. "Este trabalho é apenas uma mudança de grupo", comparou. "Antigamente, tinha o grupo do tetracampeão; agora vai ser uma nova Seleção".

Tiago Brito é favorito no paulista de jet ski

A decisão do Campeonato Paulista de Jet Ski é atração no final de semana, em Ubatuba. A competição deverá reunir cerca de 100 melhores pilotos do País, na praia de Itaguá, no sábado e domingo. O equilíbrio deverá marcar as baterias, como aconteceu nas quatro etapas anteriores.

As baterias oficiais serão no sábado e domingo, mas na sexta-feira, às 13 horas, já aconteceu os treinos livres na praia de Itaguá. No sábado, a programação tem início às 14h30, com treino

livre, seguido pela primeira série de baterias. No domingo, às 10 horas acontece o warm-up e na sequência a segunda série de baterias o Freestyle e a final da Garota Jet Ski.

O goiano Tiago Brito Ferreira é um dos principais nomes do campeonato. Ele lidera as categorias Ski Limited e Ski Modified, com 160 pontos, cada. Ele é o piloto que venceu todas as baterias que disputou e praticamente já é considerado campeão. Tiago quer terminar a competição de forma invicta.

QUANDO VÃO PRA RUA, AS CRIANÇAS ABANDONAM O MELHOR DE SUAS VIDAS.



Para devolver às crianças de rua tudo a que têm direito, a Prefeitura de Goiânia e Governo de Goiás desenvolvem juntos projetos onde saúde, educação, alimentação e o combate aos aliciadores são prioridade. Está na hora de dar a esses meninos a chance de voltarem a ser crianças.

PREFEITURA
GOIÂNIA
CIDADE VIVA.

GOV. DE
GOIÁS
Solidariedade e Progresso

Vila confirma jogos no OBA

Foi confirmada ontem a manutenção da partida do Vila Nova, neste domingo, contra o Tiradentes, para o Onésio Brasileiro Alvarenga. Os jogadores e a comissão técnica pediram para a diretoria que todos os compromissos do Vila em Goiânia fossem levados ao Serra Dourada. Eles reclamam que o estado do gramado do OBA está precário e tem dificultado o toque de bola. Mas o presidente Wilson Balzacchi preferiu não efetuar a transferência.

O presidente não quer a mudança para sábado porque à tarde haverá o jogo entre Corinthians e Flamengo, pela primeira divisão, com transmissão pela televisão. A Secretaria de Esportes e Lazer alega, por sua vez, que não haveria tempo suficiente para limpar o estádio para o jogo Goiás x União São João, caso Vila e Tiradentes jogassem domingo de manhã.

O zagueiro Jorge Batata disse que, jogando no Serra Dourada, o Vila alcançará as vitórias com mais facilidade. "É um campo grande, com o gramado bom", avaliou. Para ele, estes fatores dão mais condições de jogo. O capitão vilanovense acredita que o Vila está em ascensão na competição. "Precisávamos melhorar e melhoramos", disse. Segundo o atleta, o alvorrubro já tinha se apresentado bem com o Anápolis e merecia um resultado melhor que o empate. "Só faltou fazermos o gol".

Jorge Batata não está preocupado com a possível perda de cinco pontos pelo Ceilandense (o clube está sendo acusado pelo Tiradentes de ter utilizado o jogador Rogerinho irregularmente). "Temos é que fazer a nossa parte, independentemente de o Ceilandense perder estes pontos ou não".

O técnico Paulo César concorda com o zagueiro quanto à preferência de atuar no Serra Dourada.



Batata preferia jogar no Serra Dourada

"Seria bom, pois o Vila Nova é um time de toque de bola e o gramado do Serra possibilita isso", disse. Para o treinador, o gramado do Onésio Brasileiro Alvarenga está muito ruim e

prejudica o desempenho de seu time. "A gramado OBA é equivalente ao do Elmo Serejo", afirmou, referindo-se ao estádio de Taguatinga, onde o Vila fez duas partidas no primeiro turno.

O técnico vilanovense mostrou-se satisfeito com o que considera uma evolução de sua equipe. Paulo César acha que o Vila começou mal o campeonato, mas que já está melhor. "Contra o Anápolis merecíamos ganhar. Ontem (domingo), poderíamos ter goleado o Tiradentes", disse.

Amistoso - Amanhã, o Vila faz um amistoso à noite contra o Aparecidense, em Aparecida de Goiânia. Este jogo servirá para o treinador Paulo César avaliar os

atletas que não vêm atuando no Campeonato Brasileiro. Vários titulares estão machucados ou com dores e, por isso, não têm condições de atuar amanhã. (Rodrigo Hirose)

Tosim pode voltar ao clube

Ainda existe a possibilidade do meio-campo Tosim retornar ao Vila Nova. O Atlético adquiriu o passe do jogador, que pertencia ao alvorrubro, no início do ano, junto com Bé e Josenildo. No entanto, o rubro-negro continua devendo a importância de R\$ 45 mil, referente às negociações dos atletas.

Como o Atlético passa por uma crise financeira, agravada com a precoce desclassificação no campeonato goiano deste ano, a diretoria vilanovense resolveu entrar em contato com o gerente de

futebol José Vieira, do rubro-negro, para tentar reaver o volante.

Vieira reuniu-se com outros dirigentes do time de Campinas. Neste encontro, a proposta do Vila Nova não foi aceita. Os atletas fizeram uma contra-proposta, que também não foi bem aceita e o jogador continua vinculado ao Atlético. Ainda assim, os canais de contato não foram rompidos, e Tosim poderá voltar a vestir a camisa vermelha e branca. (R.H.)

Atlético quer mudar horário de partida

Ontem foi dia de descanso para a equipe do Atlético, que venceu no domingo, pelo placar de 1 x 0, a equipe do Brasília. Hoje a equipe se reapresenta e volta a treinar para enfrentar, no domingo, o Rio Verde. A diretoria do Atlético está tentando, junto à CBF, o adiamento do jogo, das 17 horas para as 10 horas.

A equipe para o quarto compromisso do Atlético na série "C" do Campeonato Brasileiro deve ser a mesma que venceu o jogo com o Brasília, com exceção do atacante Lindomar, que, recuperando-se da contusão, terá lugar no time, conforme afirmou o técnico Reinaldo de Souza. A intenção da equipe atlética é vencer as três partidas restantes para confirmar assim sua classificação para a próxima fase da competição.

Mudança de horário - Para não coincidir com os jogos do Goiás no Campeonato Brasileiro, o Atlético está tentando transferir o horário de suas partidas para 10h da manhã. A CBF informou ontem que, se o Rio Verde e as demais equipes concordarem, o horário será modificado. O diretor de futebol, Zé Vieira, disse que o Rio Verde deve aceitar, "uma vez que nosso relacionamento é bom, e o Atlético sempre fez favores àquele time" (A.R.G.)

Grêmio e Juventude se enfrentam esta noite

PORTO ALEGRE (AE) - Mal na classificação do grupo B - ambos somaram apenas um ponto até agora - Grêmio e Juventude jogam nesta terça-feira, à noite, em Caxias do Sul, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. Novamente, o Grêmio utilizará uma equipe mista. Jogadores importantes do bicação da Copa Libertadores da América, casos de Jardel, Paulo Nunes e Dinho, por exemplo, receberam folga. Este jogo fora transferido do final de agosto devido ao compromisso do Grêmio diante do Nacional, na Colômbia.

O técnico Luiz Felipe Scolari deverá usar reservas como o lateral Marco Antônio, o zagueiro Scheidt, o meio-campo André Vieira e os atacantes Humberto e Nildo. Há chances também para os juniores, casos de Carlos Alberto, Rodrigo e Cassiano. Sempre recorrendo ao time misto de titulares, reservas e juniores, o Grêmio jogou duas vezes. Perdeu para o Paraná em Curitiba e empatou com o Paysandu em casa. O Juventude tem três partidas, com duas derrotas (Paraná Clube e Paysandu) e um empate (Cruzeiro).

Pelo lado do Juventude, o técnico Heron Ferreira terá o retorno do atacante Edson e do lateral Paulo Sérgio. Edson havia saído lesionado da partida contra o Paraná Clube e Paulo Sérgio fora expulso no mesmo jogo. Para Fer-

reira, a volta de Edson é muito importante. "Ele recompõe o ataque e garante maior entrosamento com o meio-campo, pois todos jogam junto há muito tempo", observou. E o reaparecimento de Paulo Sérgio, com seu chute forte de média distância, assegura mais uma opção de gol para o Juventude.

Ficha técnica

Jogo: Juventude x Grêmio. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul), às 20h30. **Árbitro:** Fabiano Gonçalves. **Juventude:** Márcio, Odair, Sandro, Baggio e Paulo Sérgio; Galeano, Lauro, Cuca e Jean Carlo; Mário e Edson. **Técnico:** Heron Ferreira. **Grêmio:** Danlei, Marco Antônio, Rivaldo, Scheidt e Roger; Adilson, Arce, André Vieira e Arilson; Humberto e Nildo. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.

Algumas coisas são importantes...



...outras são fundamentais.

SAMP
ASSISTÊNCIA MÉDICA

(062) 224-8889

E o programa dos sonhos virou pesadelo

❑ **Usuários criticam assistência técnica da Microsoft. Mas as vendas do Windows 95 continuam superando as previsões**

Quatro dias após o lançamento do Windows 95, naquela quinta-feira, 24 de agosto, a Microsoft Corp. dos Estados Unidos já estava inundada de telefonemas de usuários que julgaram a experiência de atualização um pouco complicada... ou coisa pior.

"É um pesadelo, um absoluto pesadelo", disse o advogado John Henderson, da cidade de Lancaster, na Califórnia. "É como se fosse um vírus terminal que tomasse conta do seu computador inteiro."

Henderson desistiu de tentar conseguir assistência técnica da Microsoft depois de repetidos telefonemas à sede da empresa em Redmond, no estado de Washington. "Tenho discador automático e durante oito horas devo ter tentado telefonar para a Microsoft mais de 100 vezes... E em todas as vezes obtive um sinal de ocupado."

Aqueles que conseguem completar a chamada são postos em conexão com um sistema de correio de voz que encaminha os clientes para uma fila, o que pode tornar caros os interurbos a US\$ 1,95 o minuto, mesmo considerando que durante 90 dias a assistência técnica fornecida pela Microsoft Corp. é gratuita.

Disse Alan Cohen, da cidade californiana de Calabamas, consultor de informática para as fundações Starlight e Make-a-Wish: "Estou tão frustrado com o modo pelo qual essa indústria está funcionando, com o correio de voz e com todos os telefonemas para números 800 que a gente tem de pagar. É realmente aborrecido."

Cohen contou que nem tentou ligar para o serviço de assistência técnica — mesmo porque conseguiu lidar com a maioria dos problemas que encontrou no Windows 95.

No seu caso os problemas surgiram por incompatibilidade com o hardware, pois ele tem backup e mouse de alta performance.

A Microsoft se recusou a dizer quantas chamadas estão sendo atendidas pelos 1.600 membros da equipe de suporte. Mas a porta-voz, Cara Walker, reconhece que o volume excede as 20 mil chamadas por dia que a empresa estava preparada para atender. "Felizmente, alguns dos clientes tentaram se comunicar por meio dos serviços on-line (CompuServe, Internet) e dos serviços de fax", disse ela.

Gary Shockley, químico de Lancaster, disse que, inicialmente, ficou desconcertado com a semelhança entre o Windows 95 e a interface Macintosh. "Mas agora que já o tenho há alguns dias, estou gostando mais dele do que



Desde seu lançamento, no final de agosto, o mais badalado programa da Microsoft — o Windows 95 — vendeu 30 mil cópias no País

do antigo Windows. É uma questão de se acostumar."

"Estou contente", disse Neil Singerman, da cidade de Van Nuys, também na Califórnia. "O único problema que tive foi com o meu gerenciador de memória Quarterback. Eu o desliguei e ele continuou ligado."

Dave Rupert, consultor de informática de Torrance, Califórnia, disse que, "depois da instalação, o sistema pifou quatro vezes enquanto tentava executar os programas do DOS".

O gerente de uma loja, que não quis se identificar, disse que a maioria dos problemas de que tomou conhecimento era com disquetes defeituosos. Isso era de se esperar, explicou esse gerente, porque os disquetes são um meio magnético, ao contrário dos CD-ROMs, que são lidos por lasers.

Armadilhas que a própria Microsoft ajudou a criar

Já era de se esperar que um sistema operacional tão complexo — internamente — como o Windows 95 apresentasse problemas logo em seus primeiros dias, apesar do amplo programa de beta testes realizado pela Microsoft. Muito se deve à euforia dos usuários que instalaram o produto sem dar ouvidos às recomendações da Microsoft em relação a configuração mínima e saúde do micro.

O Windows 95 não resolve problemas técnicos de hardware, besteiras de programação e operação, nem faz rodar joguinhos que teimavam em entrar no ar. Entretanto, para quem superou a fase da instalação, há uma questão importante, que vem provocando muita discussão. Alguns aplicativos que vinham funcionando bem no Windows 3.1 agora dão erros no Windows 95. A gravidade desses erros é variada, mas o resultado é quase sempre o mesmo: o programa trava e o serviço feito se perde.

Isto é intolerável para quem vive do micro. Culpa de quem? A lógica do usuário diz que se o único elemento que mudou foi o sistema operacional, então ele é a causa. Liga para o suporte da Microsoft, que só dá ocupado. Mas a lógica da Microsoft é outra: o Windows 95 é o gerente absoluto da máquina e os aplicativos é que devem respeitar os seus protocolos internos. Se eles não funcionam, é porque o Windows 3.1 era condescendente com esses programas mal comportados.

Segure a ansiedade e espere um pouco

Difícil mesmo é ser minimamente correta com os seus fiéis usuários e divulgar de antemão uma lista com os programas que ela há muito tempo sabia que iriam começar a sumir a partir de 24 de agosto. Dos 7 mil programas testados, 200 não funcionaram a contento, segundo fontes oficiais da Microsoft.

Sobrou para quem? Para os usuários, que dependem desses programas e perdem tempo — e dinheiro — tendo de descobrir da pior maneira que o ambiente do Windows 95, apesar de atrativo, ainda não é lucrativo, e amargar uma desinstalação do sistema, sem direito ao dinheiro de volta. É certo que nas próximas semanas novas versões dos aplicativos mais importantes vão ser lançadas, como o CorelDraw 6, PageMaker 6, AutoCAD 13, Photoshop e WordPerfect. Mas, quando estarão nas lojas? Portanto, se você tira o seu sustento de um desses produtos — ou de muitos outros que os seus colegas vão certamente descobrir — e não tem uma máquina de reserva, para testes, então contenha a sua ansiedade e instale o Windows 95 somente quando tudo estiver funcionando direitinho no novo sistema.

Um "pacote" para iniciantes

O manual que vem no pacote do Windows 95 é feito para usuários iniciantes no sistema operacional. Serve muito bem para quem não tem de diagnosticar e solucionar problemas mais técnicos.

Mas quem tiver os tais problemas técnicos, que trate logo de adquirir e ter sempre à mão a obra Windows 95 Resource Kit, trabalho que se autoqualifica, com inteira justiça, como o guia para profissionais do Windows 95.

O seu foco, na verdade, são os centros de microinformática das empresas, que possuem dúzias de micros rodando Windows, provavelmente ligados em rede.

No entanto, qualquer pessoa que desejar desenvolver ou prestar consultoria em Windows 95 deve conhecer, necessariamente, as informações que o Resource Kit traz.

São mais de 1,3 mil páginas, com orientações profundas e objetivas, que vão desde como planejar a distribuição e instalação do Windows 95 até discussões técnicas sobre a arquitetura interna do sistema operacional.

A obra passa ainda pela apresentação dos detalhes do processo de instalação, redes locais (Microsoft, Novell, entre outras), gerenciamento e

otimização do novo sistema.

E trata também da configuração de hardware e comunicações, parte em que se fala de modems, correio, fax, computação móvel, Microsoft Network e Internet. Está tudo em inglês.

De autoria da própria Microsoft, o conteúdo deste kit é o mesmo do que veio com o CD-ROM do Preview Program.

Não é um texto para ser lido sequencialmente. É mais uma obra de aprendizado e referência permanente. Estão incluídos três disquetes com diversos utilitários.

Há um arquivo no formato de um arquivo de help com o texto completo do livro, uma introdução on-line para gerentes de redes e um guia para transição de Macintosh para Windows 95.

Entre as ferramentas de suporte encontram-se um solucionador de problemas de impressão e um programa de configuração de backup e cópia dos arquivos de configuração (registry).

Por fim, encontram-se modelos de perfis de usuários (para o Policy Editor) e de planilhas prontas para que a pessoa, responsável por instalar o sistema operacional na corporação, possa calcular tempos e custos o mais precisamente possível.

Windows 95 já tem sucessor

Dentro de alguns anos o Windows 95, que hoje atrai tanta publicidade, estará um pouco antiquado. Mas ninguém deve se preocupar com isso.

"Antes mesmo que o Windows 95 estivesse pronto, o trabalho em cima da versão que o substituirá já havia começado", declarou Paul Maritz, vice-presidente da Microsoft.

Memphis é o nome em código da próxima versão. Terá melhor desempenho no que se refere ao som, vídeo e gráficos; funções de comunicações mais amplas, incluindo integração

com a Internet e o serviço on-line Microsoft Network; uso mais amplo da chamada tecnologia baseada em objetos, que promete o desenvolvimento de um software mais rápido.

TENDÊNCIAS

Revolução verdadeira ou só enganação?

A revolução será televisiva, dizem os especialistas do ciberspazio, a revolução não será transmitida por eletrônico e por fax, desencantando uma localização da World Wide Web catalogada nos bancos de dados de computadores, passada de célula para célula, encaminhada por linhas telefônicas, codificada em CD-ROM e transmitida por meios de cartões de identificação. Mais de 20 especialistas e pesquisadores reuniram-se em Aspen, Colorado, para uma análise das questões em tecnologia da informação.

Segundo muitos dos especialistas, a idade da informação marcará os fundamentos políticos, econômicos do planeta da próxima década, como as revoluções agrícola e industrial fizeram, só que com uma velocidade muito maior. A conferência foi patrocinada pela Fundação Projeto Liberdade de Washington, instituto de pesquisa que tem estreitas relações com o presidente da Câmara dos Deputados, Newt Gingrich.

Na conferência, alguns especialistas ouviram falar pela primeira vez na economia Newtoniana, chamado "capitalismo sem fronteiras". Assistiremos a uma revolução na infraestrutura do mercado, Peter Huber, um advogado especializado em telecomunicações, disse. Huber, as redes de computação no "azeitamento" de todos os setores, permitindo a comunicação entre produtores e consumidores.

Mas o varejo tradicional sobreviverá?

Em pouco tempo, talvez no fim do século, as novas tecnologias de informação modificarão completamente a relação dos consumidores com as lojas de varejo. Pelo comércio doméstico, que terá funções mais complexas, o usuário poderá pesquisar e escolher produtos, pagar, fazer o número do cartão de crédito, retirar com comodidade a mercadoria entregue em sua casa.

Para o diretor-executivo da Smart Store da Andersen Consulting em Chicago, Fred Schneider, a tecnologia até já existe, embora em projetos.

Mas ele alerta também que o virtual não vai acabar com o tradicional. Afinal, comprar online não pode ser uma tarefa extremamente tediosa, mas percorrer um supermercado agrada muita gente. Um center, ainda mais. Segundo Schneider, "ir às compras, para muitos, é entretenimento."

DENILSON VIDAL FAGUNDES
ASSESSORIA, CONSULTORIA, TREINAMENTO
EM INFORMÁTICA
TELEFONES: 269-1085 e 269-1086

Vendas superam 30 mil cópias

Apesar de usuários menos iniciados estarem apanhando na instalação do Windows 95, as vendas do sistema operacional da Microsoft continuaram superando as expectativas do mercado na semana passada. Segundo cálculos da empresa no Brasil, cerca de 30 mil cópias do programa já estavam nas mãos dos consumidores até o final da semana. Nesse mesmo período, a Microsoft tinha entregue aos distribuidores cerca de 50 mil cópias.

Mas muitos consumidores reclamaram também de não estarem encontrando o produto nas revendas. De acordo com a assessoria da Microsoft, o problema deve estar concentrado nos distribuidores, que não estão conseguindo abastecer as lojas. Nas 3 revendas da Itaútec, por exemplo, as 250 cópias encomendadas inicialmente se esgotaram no domingo, 4 dias após o início das vendas. "Estamos aguardando a chegada de nova remessa", disse, na quinta-feira, o vendedor Marco Antônio dos Santos.

Na Computer Place, no Itaim, só a versão upgrade em disquete podia ser encontrada. "Já vendemos cerca de 300 cópias", declarou o consultor de vendas Emil Casseb. "Poderíamos ter

vendido mais, se tivéssemos a versão em CD." Na Brasofware, no Shopping Ibirapuera, haviam sido vendidas mais de 350 cópias do programa até o fim da semana.

SupORTE — A Microsoft Brasil avalia que têm ocorrido poucos problemas com o Windows 95. Alguns representantes de revendas pensam o contrário. "Já trocamos pelo menos seis discos defeituosos", disse Casseb, da Computer Place. Na Microsoft, foram 13 trocas. "Levando-se em conta a quantidade de programas vendidos, não é um número significativo", disse a coordenadora do suporte empresarial da empresa, Célia Pavel.

O suporte da empresa atendeu, até a quinta-feira, 512 ligações de usuários com dúvidas em relação ao sistema operacional. A maioria em relação à instalação e utilização do programa. Segundo Célia, as reclamações quanto à lentidão no atendimento são previsíveis. "O problema é que todo mundo deixa para ligar no horário comercial", afirmou. "Depois das 18h, praticamente não recebemos ligação". Ela fez um apelo aos usuários para que liguem após esse horário. O suporte funciona das 8h30 às 22h, de segunda a sexta-feira.

Migração divide consultores

Os consultores do mercado dividem-se em duas torcidas não organizadas no palco de operações do lançamento do Windows 95: os que são a favor da migração já e os que acham melhor esperar para ver como vai ficar de verdade. A maioria deles testou a versão beta e alguns, a final — distribuída há cerca de um mês às empresas que possuem certificado Microsoft Solutions Providers (para desenvolvedores de softwares, consultores e empresas de treinamento de produtos da marca).

A Brás & Figueiredo faz parte do primeiro time. Começou a testar o beta em 1994 e desde o início deste ano vem dando cursos para os atendentes do suporte dos fabricantes de hardware que têm acordos OEM (em que o micro vem carregado com o software original de fábrica), conta uma das sócias, Leda Figueiredo.

Dos clientes da B&F, a Ticket, o banco Finasa e a Sispro estão preparadas para a migração. Ter testado o beta é um pré-requisito para que essas corporações se decidam para a mudança dos sistemas operacionais de forma planejada, partindo de alguns setores e depois propagando a onda para outros usuários. "Não recomendamos trocar os sistemas da noite para o

dia", complementa Leda. "Dormir com o Windows 3.1 e acordar com o Win95 pode tornar a rotina caótica."

"Todos os clientes da Outsource pretendem debandar para o Win95", contou o presidente da consultoria, Gregório Dias, em cuja carteira constam desde o Midland Bank até o grupo acadêmico Martins, de Minas Gerais.

Dias aposta no lançamento do Office 95 (em outubro), o pacote com aplicativos nativos em Win95, como o grande impulso aos novos usuários. "Acho que não demora mais que 18 meses para todo mundo trocar o Windows 3.1", afirma, cheio de otimismo. Que não é compartilhado pelos sócios da Gaia, por exemplo. Para o diretor Richard Cotrim, serão necessários alguns anos para essa disseminação.

O que Cotrim achou do novo Windows? "Ele está muito bonito, cheio de fitulas, como janelas voando, mas nos nossos testes, em algumas máquinas, ficou mais lento do que o anterior, principalmente em notebooks", critica. Ele comparou a performance do Win95 rodando em um portátil 486DX/50 MHz e preferiu a do Win 3.1. Já em um desktop 486DX/66, o 95 saiu-se melhor.

NO BREAKS INTELIGENTES BK

GERENCIADOR INTELIGENTE DE ENERGIA EM RESPEITO A SUA INTELIGÊNCIA.

MENOR CUSTO MELHOR DESEMPENHO

MAIS DE 2.500 UNIDADES INSTALADAS NO BRASIL

FORÇA 1 a 600 kva LINHA BK TRUSTING On Line Servidors

Venda e assistência Técnica

24 Horas

Blo: (062) 281-1011 (ABK)

Av. Canilão Branco, 902, E. Coimbra, Tel: (062) 291-4776

Canal EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO

Rua 20 nº 635 - Centro - Fone (062) 223-3142

Promoção Especial à Vista

1 - Mesa p/ computador/ JBM R\$ 39,00

2 - Mesa p/ impressora JBM R\$ 28,00

3 - Mesa p/ computador c/ suporte p/ CPU, Estabilizador e Mouse R\$ 108,00

4 - Cadeira giratória tipo secretária GIROTEC R\$ 79,00

1 ano de garantia

Aceitamos todos os cartões de crédito

Ofertas válidas somente enquanto durar o estoque. *Preços já incluem o ICMS, tudo pronta entrega

Av. T-2 nº 1.810, Lj. 07, Galeria Via T-2 - Setor Bueno

Fones: 251-6883 / 251-1743 / 251-4577 / 973-4577

VISITE NOSSO STAND NA FEIRA

SL INFORMÁTICA

TABELA DE PREÇOS DE COMPUTADOR

DX4 100MHZ - 8MB - HD 850 - GABINETE MINITORRE 300W - DRIVE 1 44e1 2 - PLACA DE VIDEO 1 MB 1024 VESA - FAX MODEM 14 400 - SUPER IDE VESA - MONITOR SVGA COLOR 28" - MOUSE - TECLADO - R\$ 1.900,00 À VISTA - R\$ 2.050,00 NO CARTÃO DE CRÉDITO - Ou 5 Pagtos de R\$ 460,00

IMPRESSORA HP 600 COM 2 CARTÕES DE 300 00 À VISTA - R\$ 650,00 NO CARTÃO DE CRÉDITO - Ou 1 x 3 de R\$ 185,00

IMPRESSORA HP 600C R\$ 800,00 À VISTA - 880 00 NO CARTÃO DE CRÉDITO - Ou 5 de R\$ 225,00

IMPRESSORA EPSON LK300 - R\$ 400,00 À VISTA - 470 00 NO CARTÃO DE CRÉDITO - Ou 5 de R\$ 130,00

IMPRESSORA EPSON LK300 - R\$ 400,00 À VISTA - 470 00 NO CARTÃO DE CRÉDITO - Ou 5 de R\$ 130,00

SERIAL KIT COLOR - R\$ 400,00 À VISTA - 360 00 NO CARTÃO DE CRÉDITO - Ou 5 de R\$ 100,00

Garantia de 01 (hum) ano contra defeitos de fabricação

Garantia de 03 (três) anos contra defeitos de fabricação nas impressoras HP

* Impostos já incluídos no preço da mercadoria

1 ano de garantia

Aceitamos todos os cartões de crédito

Ofertas válidas somente enquanto durar o estoque. *Preços já incluem o ICMS, tudo pronta entrega






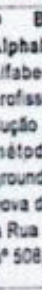
Av. T-2 nº 1.810, Lj. 07, Galeria Via T-2 - Setor Bueno

Fones: 251-6883 / 251-1743 / 251-4577 / 973-4577

VERNE - Vendo o mei- ■ ED. OLÍMPICO - 2/4, cl. arts. al. 2

[illegible]

Augusta Borges Almeida
na Escola Infantil Tula
a Silmara está na 2ª Sero
de Adenildes de Almeida e
Borges Almeida Tavares.

Solução:
1. Flor 2. Língua 3. Branco 4. Tula
5. Suporte do quadro 7. Canção

BERÇÁRIOS
• Berçário e Escola
Alfabeto Do berçário à pré-
alfabetização, contando com
profissionais capacitados. Intro-
dução à informática, ensino pelo
método construtivista, play-
ground, hoteizinho noturno. Sob
nova direção. Matrículas abertas à
Rua 91 esquina com Rua 61-C
nº 508, St. Sul, fone 218-3057.

Diversos/Empregos

ClassiServiço Diário da Manhã

NOVO VISUAL
Promoção em pé e mão, corte de cabelo, escova e tinturas. Rua 205 nº 539, St. Coimbra. Tel. 291-1042.

ROUPA SOB MEDIDA
Sua roupa c/ nosso tecido sob medida, a preço de fábrica e ainda parcelamos em 2 pagamentos. Tr. Rua 237, nº 621 BONAVENTE - St. Universitário. Tel. 212-6134 (Divina).

TINGIMENTO
TINGIMOS: Toalhas, jeans, seda, algodão, linho, etc. Tiramos mancha também. Serviço especializado. Garantimos o nosso serviço e o menor preço. F. 205-1363.

VENDE-SE UMA CADEIRA
Giratoria, nova, cromada, juntamente c/ a frente com 2 gavetas, p/ saída de beleza. Ótimo preço. Tel. 210-4631.

MÓVEIS E DECORAÇÕES
P/ sua comodidade e bom gosto. Este mês, prom. Arm. embutido a partir de R\$ 140,00 m². Arm. coz., a partir de R\$ 190,00 m². Executamos qualquer projeto. Mobiliário. Temos referência. Consultas: 287-7541.

CARPETE PAVILLES E DIVISÓRIAS
Pelos melhores preços, solicite orçamento. Tel. 223-8868/223-6412. PANORAMICA

MARZENARIA DO POLONÊS
Guarda-roupas 8 portas R\$ 350,00 10 portas R\$ 450,00 Fabricamos armários embutidos TEL.: 223-2369

CORTINAS E PERSIANAS
Confecciona, reforma, lava e coloca armários embutidos e cozinhas sob medida em 3 prazos. Tr. Tel. 223-1079 e 973-9579.

FAZEMOS QUALQUER TIPO DE ARMS.
Pelo menor preço. Ligue e confira! Tel. 207-2494 ou 207-1290 c/ Cyrla.

LAVATEX
Lava-se barracas, cortinas, persianas e tapetes. Inst. oho mágico, varal, cortinas e acessórios, redes de proteção e box. Liga 255-1013 e 281-1011. Bp 4L8.

LIG LIMP
Especializada em limpeza de tapetes, cortinas, persianas, painéis e barraca. Tel. 249-1803 e 972-9948.

PAPEIS DE PAREDE INFANTIS E ADULTOS
C/ os melhores padrões e ótimos preços, confira. Av. Goiás 1613. Tel. 223-6412.

REFORMA-SE MÓVEIS
Estofados. Pagamento facilitado. Entrega rápida. Tel. 295-5117, João Carlos.

REFORMADORA DE MÓVEIS ALBUQUERQUE
Reformas de móveis em geral. Fabricamos armários embutidos e fazemos resina em móveis novos e usados. Tel. 251-2177.

TALYTHA MÓVEIS
Armários embutidos e cozinhas em formica. Preços promocionais. Fazemos o projeto. Tel. 256-1971 c/ Verônica ou Carlos.

VENDE-SE CADEIRA DE RODAS
Estofada, encosto alto, redimível. Preço a combinar. Av. dos Alpes, Qd. 48, Lt. 4, Vila União.

TROCA-TROCA
VENDE-SE POR MELHOR OFERTA - Ou permuta-se por carro, (ciclito) espiço de propagação, Tr. Record - ou 100 sessões. Carlos. Tel. 223-6412.

PEQUENOS NEGÓCIOS
II-B SERVICE - Fazemos lavagem em caixa d'água, carpete, dedetização e tratamento em piso diversos, c/ garantia. Falar c/ Alexandre. Tel. 255-6969.

MESA TÉRMICA
Vende-se, c/ 6 cubas, em ótimo estado, p/ restaurante ou sel-serv. Tel. 299-3029.

PINTURAS
Fazemos pinturas em armários, freezer, máquina de lavar, grades, venezianas, residências e comércio em geral. Tel. 299-1149 c/ Fábio. Orçamentos s/ compromisso.

JÓIAS X DINHEIRO
Cubra suas emergências financeiras sem vender suas jóias. PROCURE-NOS que as transformamos em dinheiro rápido, com segurança e sem burocracia. NEGOCIAMOS CAUTELAS DA CEF.

VENDO KIT PARA BEBÊ
Completo. Rua 610 nº 575, St. Aerovilino. Tel. 271-4586.

PROCURA-SE
Para alugar, um Pit Dog, com ponto. Com instalação ou sem instalação. Se possível na região Sul. Tr. com Alan. Tel. 284-8059 (horário do almoço).

RESTAURANTE
Excelente localização, St. Oeste, fina decoração, em pleno funcionamento, ideal para comida por quilo. Confira. Tel. 223-0290. C/ 5556 MAXIMO IMOVEIS.

RESTAURANTE
Excelente localização, St. Oeste, fina decoração, em pleno funcionamento, ideal para comida por quilo. Confira! Tel. 223-0290. C/ 5556 MAXIMO IMOVEIS.

VENDE-SE
Um chopp de frente a Faculdade Anhanguera. Biblioteca Chopp. Tr. 256-2999.

VENDE-SE UM ÓTIMO PONTO
Comercial, na Av. 24 de outubro, nº 814, eq. c/ Senador Jaime, Campinas. Tr. Tel. 291-6872, no local.

VENDE-SE UM LAVAJATO
Em funcionamento, na Av. Goiás, nº 5 062, St. Urmas Magalhães.

VENDE-SE
Um bar muito bem equipado no melhor ponto da Vila Nova apenas R\$ 2.100,00. Na Rua 201 nº 107, V. Nova.

VENDO KIT PARA BEBÊ
Completo. Rua 610 nº 575, St. Aerovilino. Tel. 271-4586.

OUTROS
ALARME - COMERCIAL E RESIDENCIAL
Uma Central c/ infra-vermelho, uma sirene, uma bateria e um disjuntor. R\$ 210,00. Tel. 282-1133.

CUIDA-SE DE CRIANÇA
Em casa, no período integral. Tel. 225-7370 c/ Batista ou Amélia.

NEGÓCIOS RURAIS
Animais

ESCARGOT VENDAS DE MATRIZES
Garantimos a compra da produção. TRATAR: Roberto - 289-7394, Gilmar - 973-9337, Lena - 289-7513.

TELEFONE
Compra/Venda

ADQUIRA SUA LINHA TELEFÔNICA
Com prestações de R\$ 67,50 mensais. Tel. 218-1515 c/ Bruno.

ADQUIRA SEU TELEFONE
Com instalação imediata, ou em até 24 meses. Com parcelas a partir de R\$ 70,00. Tel. 210-2508 c/ Geremias ou Suley.

ATENÇÃO! ADQUIRA SUA LINHA TELEFÔNICA
Em 12 vezes de 117,00. Tel. 262-0474.

MANTENHA-SE 24 HS LIGADO!

ERICSSON AH 210 10 unid. ou 1+5 de 156,00
ERICSSON AH 320 10 unid. ou 1+5 de 185,00
ERICSSON AH 237 10 unid. ou 1+5 de 165,00
ERICSSON AH 230 10 unid. ou 1+5 de 156,00
NOKIA 232 05 unid. ou 1+5 de 179,00
NOKIA 104 05 unid. ou 1+5 de 184,00

E TODO TIPO DE ACESSÓRIOS

PLANTÃO AOS SÁBADOS (062) 281-3219 242-0301 281-5219
GARANTIA DE 1 ANO ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL
202-1313
Comprar, Vender ou Alugar

COMPRA-SE
Uma linha telefônica, a vista. Pagamento em dinheiro. Compre no valor de R\$ 900,00. Tr. na Rua do Livramento Qd. 59, Lt. 17 J. Novo Mundo. URGENTE!

COMPRA-SE
Uma linha telefônica, pago à vista, de preferência prefixo 297. Tr. Tel. 297-2362, hor. comercial, tratar c/ Dê.

Aluguel
210 ALUGA-SE - De particular. Tel. 210-2027 e 210-2008. C. 6040.

FEDERAL
Temos para alugar prefixos 291, 207, 223, 245, 251, 252, 225, 241, 255 e 281. A partir de R\$ 60,00. Tel. 281-8088. C/ 5622.

COMERCIO
Oferta

VENDEDORES
P/ trabalhar com produtos de armários. Ótimo salário. Tr. Rua 07, 151, St. Crimeia Leste c/ Batista. Tel. 225-7370.

PRECISA-SE
De garotas de 18 a 25 anos, para trabalhar c/ relações públicas. Com ou sem experiência. Tel. 259-1858. C/ Marina a partir das 9.00 hrs da manhã.

PRECISA-SE
De garotas e rapazes para acompanhante, acima de 18 anos. Tel. 295-4317.

PRECISA-SE
Que sabem tocar Teclado, que seja evangélico, p/ colaborar na Congregação Batista. Rua 07, 151, St. C. Leste. Tel. 225-7370 c/ Batista.

PRECISA-SE
De uma Cabeleireira com prática. Tratar com Maria ou Meire, Tel. 245-1297.

SALGADEIRA
P/ trabalhar no Centro em uma Lanchonete. Tr. Rua 07, 151, St. C. Leste. Tel. 225-7370 c/ Batista.

VENDEDORES COM MOTO
P/ trabalhar na praça de Goiânia. Tel. 251-8683. Falar com Oscar.

DOMÉSTICOS
Oferta

AGÊNCIA BATISTA
Contrata-se Domésticas e Babás. Paga-se bem. Tr. Rua 07, 151, St. C. Leste. Tel. 225-7370 c/ Batista.

DOMÉSTICA
Todo o serviço, que seja boa cozinheira, c/ referências e possa morar no emprego. Paga-se 1 salário e meio. Ac. c/ criança. Tel. 206-1501 Jd. Novo Mundo.

DOMÉSTICA
P/ trabalhar no Jd. Vila Boa. Paga-se bem. Tr. Rua 07, 151, St. C. Leste. Tel. 225-7370 c/ Batista.

DOMÉSTICA
P/ trabalhar no St. Oeste, c/ referência. Paga-se 2 salários. Tr. Rua 07, 151, St. C. Leste. Tel. 225-7370 c/ Batista.

DOMÉSTICA
P/ trabalhar no St. Oeste, c/ referência. Tr. Rua 07, 151, St. C. Leste. Tel. 225-7370 c/ Batista.

FAXINA
Ofereço os meus serviços. Tel. 206-3926 c/ Vilma.

PRECISA-SE DE GAROTAS
De boa aparência, maiores de 18 anos. Tel. 251-7968.

PRECISA-SE DE GAROTAS
De boa aparência, maiores de 18 anos. Tel. 242-1993.

SERVICÓ DIÁRIO
Tel. 287-9928

ESCRITÓRIO
Oferta

INDÚSTRIA
Oferta

PRECISA-SE
de turmas para Computação, C-131, eq. c/ C-200, América ou no Tel. 251-8683 c/ Geraldo ou Agnieszka.

PROFISSIONAIS LIBERAIS
Oferta

ESTAMOS CONTRATANDO
Garotas Classe "A", de bom nível, para trabalhar como acompanhantes, com possibilidades de ganhar. Tel. 282-6749 ou 281-7110.

DEFEITO PARICULADO

Goiania e em todo Brasil, casos amorosos e infidelidade conjugal. Consulta gratuita. Fone: 212-5852 PLANTÃO 223-7064

serviços

ROTEIRO

Cinema
ESTREIAS

O VIOLINISTA - França, 1986 - Direção de Charles Vanelle, com Richard Gere. Superprodução francesa que pretende mostrar o espectador e fazer saber o que a música escondo no seu interior. A música, que sempre embeleza mentes e paixões, é vista por outro ângulo. O filme conta a história de um músico que trocou a sedução das mulheres pelo puro prazer da música. De item e objetiva de deslizar a infância e o silêncio, mais do que tudo.

O HOMEM DA GUERRA - Direção de Perry Lang, com Dolph Lundgren, Charles Lewis, Anthony John Denson, B.D. Wong, Tom King, Catherine Bat. A Nitromyne Corporation quer explorar minérios em uma pequena ilha no Pacífico.

EM CARTAZ
O HOMEM DA GUERRA - Direção de Perry Lang, com Dolph Lundgren, Charles Lewis, Anthony John Denson, B.D. Wong, Tom King, Catherine Bat. A Nitromyne Corporation quer explorar minérios em uma pequena ilha no Pacífico.

JULIA ORMOND E RICHARD GERE NO FILME "LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO"

DESAFIO FINAL - EUA, 1995 - Direção de Ted Kotcheff, com Dolph Lundgren e Marianne Demers. Um antigo grupo terrorista comete vários atentados contra personalidades políticas e econômicas. Um delegado do Departamento de Justiça dos Estados Unidos recebe a missão de ir a Paris e descobrir o suspeito de ser o maior assassino e mentor do "Grupo Apollo", que é chamado de grupo terrorista. O homem procurado é um professor da Universidade de Sorbonne que esta muito doente e tentando resistir ao relacionamento com uma jovem e polêmica atriz.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

APOLLO 13 - DO DESASTRE AO TRIUNFO - EUA, 1995 - Direção de Ron Howard, com Tom Hanks, Kevin Bacon, Bill Paxton, Gary Sinise, Ed Harris, Kathleen Quinlan. O filme conta a trajetória da tripulação da Apollo 13. Os tripulantes da espaçonave estavam quase chegando na lua quando uma explosão fez com que perdessem oxigênio, água e direção. Para os ocupantes da Apollo não se tornassem um objeto perdido no sistema solar, era preciso um resgate audacioso. Todo o episódio acontece pouco mais de oito meses após o primeiro homem ter pisado na lua. Cine Ritz II. Sessões: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cine Center I. Sessões: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cine Astor. Sessões: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem na maravilhosa cidade de Camelot. Lancelot é o guerreiro perfeito a procura do amor de uma mulher que não está ao seu alcance, a bela Lady Guinevere, que prometeu casar-se com o rei Artur. Enquanto se prepara para ser a nova rainha, Guinevere se encontra com Lancelot, que se encontra dentro das cortinas e xéias. O filme tem produção esmerada com as sete cenas monumentais.

LANCEROL - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - EUA, 1995 - Direção de Jerry Zucker, com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond, Ben Cross, Liam Cunningham. Nesta versão épica do clássico e trágico romance, três vidas convergem

Seguir a lei, punir e educar

Ivair Lima

O engenheiro agrônomo José Nunes Júnior, 44, assume hoje, às 17h, a Intendência Regional do Ibama. Com 25 anos de experiência (trabalhou na Emater e na Secretaria de Agricultura de Goiás), Nunes fez parte de uma geração de técnicos que ajudaram a levar ao campo tecnologias modernas, que aumentaram muito a produtividade, e contribuíram para restaurar grandes áreas, poluir rios e criar barragens que regulam os rios. Ao mesmo tempo, conheceu de perto o surgimento da consciência ecológica da comunidade, e viu surgir os manejos adequados, que permitem o desenvolvimento da produção sem degradar necessariamente o meio.

Para fiscalizar todo o Estado de Goiás, o Ibama dispõe de cerca de 150 funcionários. Com este contingente e dos recursos arrecadados na região, José Nunes Júnior diz que o trabalho tem condições de "seguir rigorosamente a lei e punir exemplarmente os infratores". No entanto, a pressão severa "será apenas uma das medidas em que se sustentará seu trabalho. A outra é a educação ambiental, que pretende desenvolver em parceria com os órgãos oficiais do Ibama e organizações voluntárias interessadas. José Nunes Júnior diz que o trabalho, em todos os níveis, "terá que ser muito a camisa" para deter os danos ambientais, queimadas e outras coisas. Ele acredita que há futuro e esperança para o homem, mas o trabalho de preservação e restauração pode esperar "nem mais um minuto".

O homem tem direito de explorar recursos naturais, porque precisa viver. Mas toda atividade que traz prejuízo para todos precisa ser controlada e o Ibama fará isso, com certeza". A maior preocupação de José Nunes Júnior é com a exploração do cerrado. Ele explica que os carvoeiros trabalham com muito apetite no cerrado e tomam nenhuma medida para restaurar a região que degradam. José Nunes Júnior diz que a "consciência ecológica", que vai surgindo no Estado, para fazer frente à agressão ambiental: "Hoje é mais fácil encerrar o trabalho que é dirigir um órgão fiscalizador como o Ibama. Há pouco tempo, quem se preocupava com a preservação ambiental era tido como louco. Agora, um produtor denuncia o vizinho que devasta e polui. A opinião pública é a favor da preservação".

O DMRevista ouviu com interesse o novo superintendente do Ibama na última sexta-feira. O senhor tem por formação e experiência profissional, conhecimento da realidade da agricultura em Goiás. O cerrado é preservável? Como conciliar a exploração econômica e a manutenção deste sistema?

O homem começou explorando o ambiente para sua subsistência. Com o crescimento da população, teve que buscar novas tecnologias. Era preciso alcançar uma produtividade maior e não foi conseguido. Mas surgiu a consciência de se ter mais zelo com o ambiente. Este é o caso do cerrado. Há 20 anos, o cerrado não produzia soja nem milho, mas havia as matas nativas e os animais silvestres. Então criou-se uma tecnologia para produzir no cerrado, se fez um desmatamento desordenado, o testemunho está aí: o que tem que ser feito é preservar o que temos e recuperar tudo que foi perdido. O que se gastou em 20 anos para um longo tempo para ser recuperado. O cerrado é muito frágil e a recuperação foi muito violenta. Temos uma tecnologia fantástica de produção. É possível produzir mais sem destruir a área cultivada. Terá que se fazer um grande esforço para recuperar, pelo menos em parte, a área degradada.

O Ibama tem recursos e funcionários para acompanhar as atividades no Estado inteiro? Tem como passar a tecnologia dos técnicos e fiscalizar efetivamente? A tecnologia tem. O Ibama em si não dispõe uma estrutura de pessoal, mas vamos trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura, que atua em conjunto com o Ibama há mais de 10 anos; com a Emater, que



O novo superintendente Regional do Ibama, José Nunes Júnior, toma posse hoje e anuncia uma fiscalização severa

está presente em todo o Estado, com a Secretaria de Meio Ambiente e o Batalhão Florestal. Vamos trabalhar também junto aos municípios. O Ibama vai agir com todo o rigor. Quem não atuar dentro da técnica, dentro de normas aceitáveis, vai ser punido rigorosamente, não abrimos mão.

O Brasil vive uma situação muito peculiar. A tecnologia mais sofisticada e a informação mais recente estão disponíveis em algumas áreas. Em outras, ainda não foi possível dizer ao fazendeiro — que não pode parar de plantar — como produzir sem degradar. Como o Ibama vai desatar esse nó?

Vamos ter uma atuação em dois sentidos. Primeiro, esta parceria que citei, com os órgãos governamentais e com as entidades não-governamentais para desenvolver ao máximo as atividades de educação ambiental. O trabalho de educação tem que ser feito e vamos utilizar todos os instrumentos: jornais, televisão, o próprio técnico da Emater, que atua junto ao produtor que não tem acesso ainda à comunicação escrita e falada. Esta é uma das nossas propostas, que vamos levar junto com outros órgãos. Esta é nossa prioridade. O outro lado da questão, que é de nossa competência, é a fiscalização. Quem sair fora do rumo será punido.

Toda prática nova entusiasma. As pessoas se deslumbram com as novas possibilidades de produzir e não medem as consequências. Esta proliferação de represas, com cada proprietário retendo as águas de suas nascentes para irrigação, não pode, com o tempo, trazer perdas sérias para os rios de Goiás, que são uma grande riqueza local? No futuro não iremos nos arrepender desta festa que fazemos hoje com a abundância de água?

A grande saída, como está fazendo o Estado do Paraná, é o trabalho com as microbacias. Já se está trabalhando neste sentido em algumas regiões. Há como preservar o ambiente de uma região preservando nascentes, matas e cursos de água. A gente entende que se for olhar apenas a questão da produtividade, se cada produtor for reservar um oceano para si, está errado. E pode, sim, trazer perdas.

Como engenheiro agrônomo, o senhor andou ensinando como usar os agrotóxicos. Eles são os grandes vilões ou hoje existem produtos menos agressivos ao homem e ao ambiente? É possível trabalhar com os chamados defensivos agrícolas? Como o Ibama vai tratar esta questão?

O agrotóxico pode ser usado. Vou citar um exemplo: no município de Santa Helena de Goiás, há quinze anos, se chegava a fazer até 27 aplicações de defensivos na cultura do algodão. Eu tive a felicidade de trabalhar com a equipe que praticamente resolveu o problema. Hoje, se faz apenas quatro aplicações. Está saindo a lei do agrotóxico do Estado de Goiás justamente para isso. Há necessidade do uso em certas situações. Os produtos que são realmente prejudiciais são retirados do mercado pelo Ministério da Agricultura.

Ninguém mais defende os desmatamentos de grandes áreas contínuas, mas a prática continua. O

que ainda se pode fazer?

Hoje, no Estado de Goiás, o ideal era não desmatar mais nada. O Ibama tem um convênio com a Secretaria de Agricultura para fazer o acompanhamento. O que foi feito dentro da

ilegalidade, o que infelizmente aconteceu, será punido. Existe uma legislação que precisa ser respeitada. As áreas próximas de nascentes e cursos d'água não podem ser desmatadas, o proprietário é obrigado a deixar uma

reserva. Existem normas para se fazer o desmatamento de forma correta ou, pelo menos, aceitável. O ideal, a gente sabe, era não se fazer mais. A função do Ibama é justamente mostrar que temos que parar. E vamos fazer isso. Vamos fomentar, junto com os municípios, o reflorestamento.

Existe algum caso concreto de área já bastante degradada que foi inteiramente recuperada em Goiás?

Sim, por iniciativa de particulares. O Ibama e a Secretaria de Agricultura têm viveiros e fornecem mudas para a recomposição da vegetação com espécies nativas. Precisamos fazer mais, em parceria com organizações não-governamentais. Precisamos fazer isso, principalmente naqueles municípios que desmataram mais e hoje são grandes produtores, como os da Região Sudoeste. Vamos mostrar o que tem que se fazer, mas a responsabilidade é da comunidade.

O turismo é uma indústria tida como limpa, mas também degrada. Os rios goianos atraem muitos visitantes que, em alguma escala, sempre alteram o ambiente. Como o Ibama vai tratar esta questão?

Goiás, graças a Deus, é muito rico em rios piscosos. Nossa fauna e flora são muito ricas também. O turismo

pode ser feito. Mas precisamos preservar. E já estamos gastando. Já está havendo um abuso. Apesar de existir um controle. Já existe uma conscientização, principalmente no que diz respeito ao Rio Araguaia. O Ibama entende, como órgão fiscalizador, que a exploração turística só pode ser feita de forma racional, para não chegar, na área do turismo, na situação que chegamos com a agricultura.

Por que o homem agride tanto o meio onde vive?

Todo mundo quer ganhar dinheiro. Agora, não pode fazer isso trazendo a desgraça para os outros. Se você quebra um ciclo, está quebrando um sistema que pertence a toda sociedade, a todo povo. Algumas árvores, símbolos de Goiás, como o pequi, o jatobá e a aroeira, estão ameaçadas. Nós estamos sentindo aí, o efeito da alteração climática: se plantava milho em agosto, por exemplo. As chuvas diminuíram, o calor aumentou. Sem árvores e água não se vive. É preciso haver vontade de todos para repor o que foi perdido. Eu sou otimista. Temos que fazer o que for preciso, não há outra saída. Felizmente, hoje, está se formando uma verdadeira consciência ecológica. É possível mobilizar multidões em favor do meio ambiente.

Quem já apagou alguns milhões de velas e acendeu outro tanto de lâmpadas, apaga 40 velinhas com muita tranquilidade.



A CELG faz 40 anos. E tem energia para muitos séculos. Foi a primeira na geração, transmissão e distribuição de energia no Centro-Oeste. Atende hoje a 1.108.000 consumidores. Está desenvolvendo o maior programa de eletrificação rural da América Latina, tendo levado a energia a 70% da zona rural em Goiás. Assim, a energia da CELG já chegou a 66 mil propriedades no campo e ainda este ano chegará a 70 mil, através de 22 mil km de redes de distribuição. A CELG já conta com 45 novas subestações e está construindo mais 2 mil km de linhas de transmissão acima de 69 kv, elevando essa extensão para quase 5 mil km.

A CELG não pára porque onde tem energia tem vida ativa.



CELG
Centrais Elétricas de Goiás S.A.
A força da nossa gente

SECRETARIA DE MINAS,
ENERGIA E
TELECOMUNICAÇÕES

GOVERNO DE
GOIÁS
Solidariedade e Progresso



Hélio César Costa-Helenice e Paqui-Jeová Miranda Júnior em noite de festa na boate do Victória Place

Privé

... Desembargador Mauro Campos aniversaria hoje e divide a data com as senhoras Ruth Adriano da Silva e Guiomar Borges Moreira.

... Quem também troca de idade hoje é Adriana Brill da Silva que, ao lado do marido, médico Marcos Vinícius da Silva, recebe cumprimentos em open house.

... Os endocrinologistas Nelson Rassi, de Goiânia, e Antônio Roberto Chákara, de São Paulo, são os únicos brasileiros que participam, de 12 a 16 próximos, em Estocolmo-Suécia, do Congresso Europeu de Diabetes.

... O coiffeur Eurípedes Moura reuniu um pequeno grupo de amigos em sua casa

no Bueno, domingo último, comemorando, em tarde de almoço, o seu aniversário.

... Hoje, a partir das 20h30, no Espace La Fontaine, o BBC-Banco Brasileiro Comercial - lança o seu cartão múltiplo Mastercard, com coquetel-jantar e um show da cantora Maria Eugênia. O ex-senador Irapuan Costa Júnior faz as honras da noite.

... Se depender dos sindicatos que integram a Federação do Comércio do Estado de Goiás, Elias Bufaiçal será reeleito para mais um mandato no comando da entidade. Todos já se manifestaram favoravelmente.

... Depois de um longo recesso, o estilista Nivaldo Silva volta à ativa com um big atelier no Setor Oeste. A primeira encomenda desta nova fase é o vestido de debutante da gata Marcella, filha dos empresários Luizete e Munife Calixto, que estreia na sociedade no baile do Country Clube no dia 30 próximo.

... Lili Navarro é anfitriã hoje de um coquetel reunindo em casa suas companheiras do Rotary Clube de Goiânia.

... Depois de uma bem-sucedida cirurgia de hérnia, o empresário Waldemar Bariani recupera-se em casa, cercado das atenções de dona Noêmia.

Em torno de Laila

A colunista Laila Navarrete é a figura central de um elegante happy hour que Tereza Yamada Rodrigues oferece hoje em sua casa, no Setor Oeste, para comemorar o aniversário da homenageada.

Mais de 40 mulheres do primeiro escalão da sociedade local vão ilustrar a party, ao lado de algumas convidadas de Anápolis.

Por conta do povo

A maioria das deputadas estaduais, federais e senadoras está em Pequim participando da Conferência Internacional de Mulheres.

O detalhe é que as parlamentares viajaram para a China com passagens, hospedagens e uma diária de US\$ 200 mil à custa, claro, do contribuinte brasileiro.

Durante a exposição Tendências 96 quem mais brilhou foi o joalheiro Antônio Bernardes, com um conjunto de colar, anel e brincos em pedras preciosas. Rubercy Mendonça Ribeiro, que representa a grife em Goiás, foi conferir de perto o sucesso do mestre, e já trouxe as novidades para enlouquecer o público feminino de Goiânia.

Rumo ao altar

Um dos acontecimentos de destaque deste setembro será o casamento de Kátia Virgínia e Anísio, em cerimônia às 19h30 do dia 21, no Ateneu Dom Bosco.

Os noivos são filhos de Wanda-Moisés Afíune e da viúva Noêmia Thomé de Oliveira.

EVIDÊNCIA

Cardápio político

De um observador atento ao costumeiro governo:

— De tanto falar em programas de campanha da fome e afins, o poder nunca falha: não será extensiva aos ex-combatentes fisiológicos.

De fora

Tudo muito bom. Tudo muito bem. MP editada na semana passada pelo governo que concede aumento aos militares, só falha: não será extensiva aos ex-combatentes. Esqueceram dos velhinhos. Mais um



Silvia Pinheiro e Vanessa Pavan dividindo brilho e beleza no lobby do Castro's

Mulher

Roberto Mascarenhas Braga

Há quase dez anos, assisti uma entrevista com a escritora, professora e defensora da mulher, Rose Marie Muraro, sobre a tese corrente nos Estados Unidos, na época do surgimento do Aids no mundo. Como povo de um país eminentemente capitalista, os financiadores americanos traçavam gráficos estatísticos da emergente força feminina na economia, particularmente deles, e no mundo. Perceberam um desequilíbrio ameaçador. A conquista de espaços nas mais diversas atividades profissionais poderia comprometer a atividade econômica, principalmente nos governos de bandeira democrática e movidos pelo capital. O que mais temiam seria o deslocamento do eixo e a desorganização da estrutura conservacionista.

Em tese, defendiam o retorno ao lar, das mães que deixavam os filhos, a administração da família e, com a competição com os homens, transferiam para suas casas os efeitos colaterais das atividades e profissões, desgastando a concepção de unidade de sua sociedade conjugal.

Acreditavam na derrocada da instituição do casamento. Pais sem filhos, filhos sem origem e, assim, o desarranjo da sociedade como um todo.

Para antecipar a propagação desse novo conceito social, precisavam trabalhar rápido e em escala superlativa. Convidaram os países que identificassem na tese, capitalistas, naturalmente, e propuseram a divulgação de um estudo fictício, é claro, de um vírus descoberto, que ameaçaria toda a população, com trans-

missão através do contato sexual. Para dar maior credibilidade, teriam, realmente, desenvolvido em laboratório uma combinação de agentes infecciosos que resultaram no que conhecemos como Aids.

Ficou estabelecido que somente após desenvolver um antídoto, para qualquer emergência, é que desencadeariam a campanha.

Mas surgiu o inesperado. Alguém, em descuido, deixou escapar dos limites do laboratório uma alta carga do temido ensaio. Não se pode precisar os caminhos seguidos após a quebra da pipeta. Nem mesmo se não foi proposital as primeiras contaminações. O certo, é o que vemos hoje.

Coincide com essa tese o interesse dos países socialistas no desenvolvimento e divulgação de vacinas e afins para o combate a mais essa praga.

Além de não alcançar os objetivos como, o retorno ao lar, o sexo seguro, a união familiar, a desaceleração competitiva da mulher, a teoria é tão criativa que nos põe dúvidas.

Prova é que, na China, mais precisamente em Huairou, embora todas as transgressões aos direitos da mulher chinesa, estamos acompanhando a IV Conferência Internacional da Mulher, promovida pela ONU.

Não acredito em nova revolução com a queima de sutiã em praça pública, como sinal de protesto, o que já ocorreu. Mas, se, unidas, as mulheres resolverem, de peito aberto, enfrentar a situação em defesa de seus direitos, por cautela, saia de baixo. A locomotiva passa por cima.

Às vezes até decepcionando!

A casa da mãe Joana é aqui

ULISSES A ESSE

Novembro de 81, sexta-feira. A banda Pifaros de Caruaru (PE) divide o palco improvisado, na Praça Universitária, com alguns cantores goianos. Dois deles: Genésio Sampaio e Juraildes da Cruz.

O tempo passa. Tanto Genésio quanto Juraildes não usam mais seus sobrenomes. São agora Tocantins e Da Luz. Se aliam à numerologia para ver se mudam os rumos de suas vidas, um tanto empacadas pelo marasma da Capital.

A Praça Universitária mudou. Deixou de ter o glamour revolucionário que sempre teve. É hoje um depósito de frustrados e alunos repetentes, que se jubilam na vergonha noturna das aulas que não assistem há muito tempo.

Setembro de 95, sexta-feira. A Praça Universitária é um só arrastão de gente. Centenas de universitários, ambulantes, visionários e bichos-grilos colocam o papo em dia. Discutem de Platão à Hermenêutica dos cursos de Direito. Dos preços dos produtos contrabandeados do Paraguai ao show insípido das bandinhas de rock que desagitam a cidade.

Sentem e pulsam a anatomia dos debates. Montam neles, galopam, como se ali estivessem sendo decididos os destinos da humanidade: sem Marx, com Marx; sem Norberto Bobbio, com Norberto Bobbio. Com Pink Floyd, sem Pink Floyd.

A Praça Universitária — que poderia bem se chamar Honestino Guimarães, ex-presidente da UNE, assassinado pelos militares pós-64 — perdeu sua identidade

principal. Como grande parte dos universitários, que esquentam bancos, mas não sabe para onde ir, esqueceu o caminho e perdeu suas utopias na babel diária das confusões ideológicas.

A Praça Universitária também. Deixou de ter as grandes atividades culturais e se transformou em mais uma área urbana invadida pelos camelôs e botequinhos.

Só para se ter uma idéia, a Universidade é hoje território de dois grandes bares, que ajudam a favelizar sua arquitetura — aqui referimos também ao paisagismo — tornando a praça um grande objeto do antedesejo. Vai ali quem quer se embriagar nas discussões estereis e se entupir de cervejas e bebidas chifrins.

Um dos bares chegou ao absurdo de puxar um grande telhado de zinco para "diminuir" os sofrimentos dos estudantes boêmios que ali recorrem aos copos diários do alcoolismo. A Prefeitura de Goiânia não fez nada. Deixou que a 'favelização' fosse, de fato, concretizada.

Os dois quiosques, que um dia serviram para vender doces produzidos pela Ação Social do Governo de Goiás, acabaram se transformando em dois bares improvisados. Os estudantes adoram, afinal, precisam também de um point de lazer, que venda bebidas, é lógico.

Só que não se pode compactuar com a desorganização urbana como a imposta à Praça Universitária e à maioria dos logradouros públicos.

A ação da Prefeitura é emergente, já que ela mesmo vem realizando uma operação para acabar com um chopinho que fica numa área do Jardim Zoológico. O primeiro passo é, de fato, acabar com a cultura de marginalização do comércio, manifestada pela maioria de nossos co-



merciantes.

Quem vai à Praça Universitária e precisa de um banheiro público, já que ali se vende bebidas, tem uma grata insatisfação: cubículos que mais lembram as poeiras, ou como queiram, os chiqueiros, sem a mínima higiene possível.

Nessa hora, nenhuma vigilância sanitária ou órgão que o valha pela saúde pública, se arvora em defender o direito dos que ali frequentam, nem dos universitários que ali quase moram.

Preferem ignorar, com a complacência de quem matou o mordomo, as asneiras de alguns empresários que ganham fortunas, sem prestar qualquer serviço à comunidade.

Não é o caso de se acabar com os bares, até mesmo porque seria falso moralismo de evangélico que não aceita sexo pela TV, mas é o momento de se refletir sobre a horizontalização periférica de alguns comércios que teimam em favelizar Goiânia.

A Praça Universitária, aliás, tem o nome que ainda não tem. Honestino Guimarães, quem sabe a verdade da frase ontológica "proibir". Mas não aceita ser território do deus-dará ou como casa da "mãe Joana".

Ao prefeito Darci Accorcello, em proximidade com os estudantes, encontrar uma forma de exploração lazer na praça sem a sua descaracterização urbana. Por certo, contará com o bom senso da grande parte dos estudantes que a Universidade reinando com anos iniciais da abertura política.

Sem favelas, é claro. Mas com muito amor e respeito. Não dos bichos-grilos, mas das urbanas, que se pluralizam e se polinizam o uso das grúas.

Resta, agora, saber o que se vai fazer na Praça no 2005. Se ela vai continuar sua degradação ou se vai reviver.

Bric-à-Brac

ANTIGUIDADE E NOVIDADES

gravuras
castiçais
luminárias
mobiliário
porcelanas
quadros
trabalhos em patchwork

porta-retrato
colchas
bandejas
tapetes
telefone de época
antiquidades e novidades

PULE COM VONTADE



O melhor lugar em dois ambientes.

DANCE COM TERNURA



YES BRASIL

Apresenta.

Seu primeiro BAILLE HAVAIANO, a realizar-se no dia 08 de Setembro a partir das 22:00hs com animação da BANDA CICLONE. Sensacional decoração com frutas tropicais e muito mais. Você não pode perder!

Reservas no local pelo telefone 255-7795
Av. T-3 com rua T-37 Setor Bueno.

Casa das Noivas

Venda e Aluguel de Vestidos para Noivas, Damas e Crianças. Modelos Exclusivos para que você se destaque. Proná-los sem compromisso. Rua José Hernando, 781. Campina-Goiânia-GO. FONE: (062) 242-0432

Goiânia agora tem CCA. Chevrolet ficou mais fácil



Av. Jamel Cecílio (cont. 136) Nº 1.850
Jardim Goiás - Goiânia - Goiás
Fone: (062) 242-0432

Luiz Augusto PAMPINHA

Cavalgar celulando

Uma invenção gaúcha vai fazer o maior sucesso em Goiás. A indústria Raysul criou a "cela celular", com direito a sistema viva voz, bateria recarregável como o sol.

antena. O fone vai preso à roupa do jóquei. No Sul, custa 600 reais. Os agrobóys goianos pagariam qualquer quantia para se exibir até dentro do pasto.

Sem medo

Precisa aparecer em Goiás pelo menos uma Lindalva dos Prazeres, para descobrirmos o que há nos bastidores das crises. Saber a gente sabe, mas não testemunha?

"Viver e não ter a vergonha de ser feliz"

(Gonzaguinha)

Batendo recorde

A polêmica ajudou, mas foi a beleza de Adriane Galisteu que fez o diferencial. A Playboy de agosto já vendeu mais de 1 milhão de exemplares e continua procurada nas bancas. A revista só havia vendido tanto com as deusas Bruna Lombardi e Maitê Proença. Loura rima com lucro.

Sonho antigo

Os governos de Goiás e Mato Grosso entraram em acordo e vão reconstruir a ponte ligando Balisa/GO a Torixoréu/MT, no Rio Araguaia.

Lideranças de Balisa vão aproveitar a ida de Maguito para pedir o asfaltamento, já autorizado por Iris Rezende, dos 42Km ligando a cidade à vizinha Bom Jardim.

Pouca roupa

Deus abençoe este calor, apesar das muriçocas, das doenças respiratórias e da baixa umidade. As mulheres deixam a gen-

te suando frio, com suas roupas minúsculas. Quanto mais quente o tempo, menores são as peças que saem do armário.

Minha terra tem Palmeiras
Que começa a se acertar
Tem também um tal Flamengo
Que não pensa em jogar

Memória curta

Ilmar Galvão foi nomeado ministro do STF por Fernando Collor. Semana passada, Galvão esteve em Goiânia para seminário de Direito Agrário e foi recebido como sumidade jurídica.

O povo se esquece que o ministro facilitou a vida de Collor no processo de impeachment e autorizou a famosa ida de PC à Europa, para tratamento de ronco. Quando acordou, já era tarde.

Inexplicavelmente é...

O poema predileto da musa Vânia Albuquerque — que ela citou na sua entrevista coletiva ao DM da semana passada. — É de José Décio Filho e está na página 42 do seu *Poemas e Elegias*. Vejam que maravilha: "Eu não precisava de luareis/ porque eles fazem sonhar perdidamente/ e eu já tenho a cabeça pesada de sonhos./ Não precisava do teu indeciso amor, porque o meu amor é imenso e vário, transbordante e humilde/ Não precisava da ternura que esperei dos teus lábios, porque uma voz mais legítima, voz que se perdeu nas distâncias, já deram nos meus ouvidos rios de consolo e de afeto/ Alegrias, torturas, aflição, mágoa violenta e crispante, solidão, desdém, insultos, noites e manhãs virginais, caminhos de sombra e de luz, músicas, paisagens e ruídos, esperanças que não mais se esgotarão/ De nada disso eu precisava, pois tenho tudo dentro de mim como dádiva do mundo e herança de outras vidas/ Mesmo assim, porém, tudo isso procuro ansioso para me afligir ainda mais, para ver se transbordo de uma vez!!



"Verde que te quero verde..." já dizia Cecília Meireles. Glória e Fernanda comemoram a vitória do Palmeiras sobre o Flamengo e tudo é festa aqui na coluna

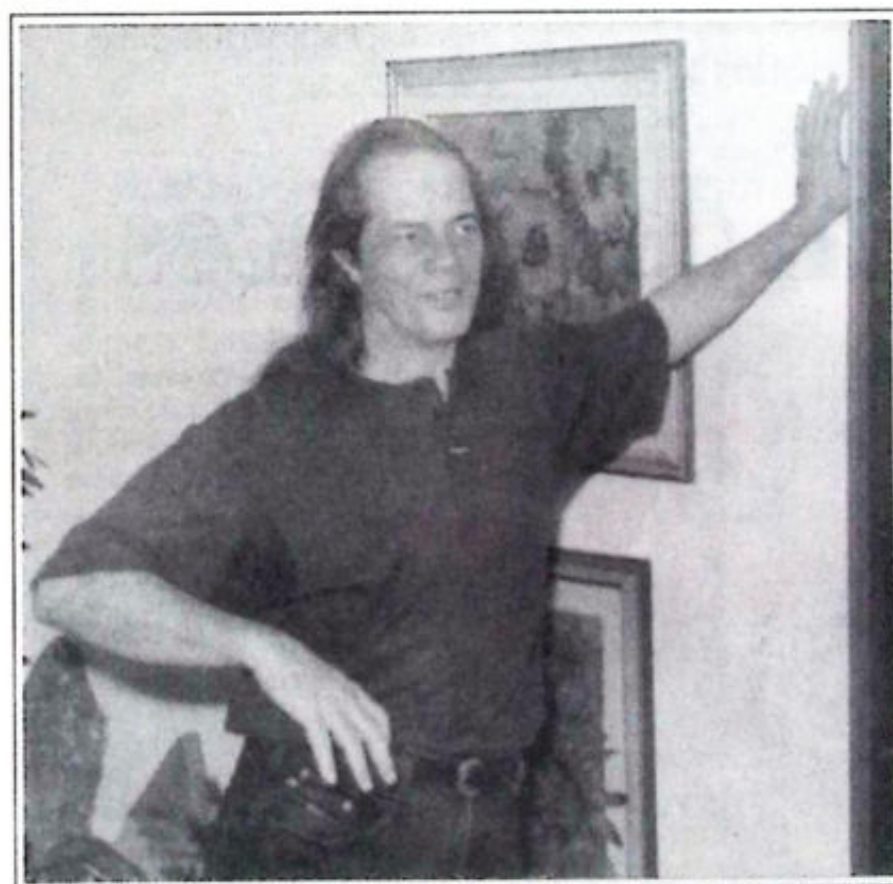
VENDO & OUVINDO

O CALIFA'S Serviços de Bar Ltda., que funciona em frente à Assembleia Legislativa, conseguiu da Segunda Câmara Criminal, do Tribunal de Justiça, confirmação da sentença que garante ao seu proprietário a prática de música ao vivo no local. • A PROIBIÇÃO, imposta pela fiscalização da Secretaria de Ação Urbana do Município de Goiânia, foi considerada arbitrária. • A AÇÃO Urbana devia cuidar mais dos carros, motos, bicicletas e material de construção em cima das calçadas, do que ficar azucrinando a vida de quem está dando lazer e alegria ao povo sofrido da cidade. • A ESCRITORA e poetisa Augusta Faro lançou, ontem, dois livros: um de poesias e outro dedicado aos adolescentes. *A Dor Dividida* e *Avessos do Espelho* já estão nas principais livrarias. • BELCHIOR, com uma única apresentação no Teatro Goiânia, é a grande atração musical de hoje. • A TV RECORD está batendo firme na *Fundação Roberto Marinho*, título de um livro e do programa que fez sobre a Globo. Com um detalhe: a Record não tem credibilidade pra falar mal nem do Santanás. • A JUSTIÇA está afogada. Existem 81.109 processos em tramitação na comarca de Goiânia. No semestre passado, 17.646 foram julgados e 10.248 audiências realizadas. • ESTÃO discutindo se os funcionários públicos devem ou não ter a carga horária aumentada de seis para oito horas. Conversando com meus botões cheguei à conclusão de que não importa o tempo. Uma hora seria o suficiente, desde que fossem prestados bons serviços ao público. • AS AGÊNCIAS de manequins e modelos de Goiânia continuam explorando centenas de meninas que trabalham no Autódromo Ayrton Senna durante as corridas. Pagam minguações R\$ 20,00, sem oferecer as mínimas condições de conforto para a árdua tarefa de alegrar pilotos, mecânicos e ao público. • PALMAS ao Goiás que está se firmando e, de jogo em jogo, melhora sua posição entre os principais times do futebol brasileiro. • JÁ se esqueceu que depois de amanhã é 7 de setembro? O feriadão que todos desejavam.

Bororó procura patrocinadores

O músico Bororó e o letrista Carlos Ribeiro estão batalhando recursos para gravar um disco que está pintando como a primeira real oportunidade de lançar um músico goiano no mercado internacional. Bororó (Diverval Felipe da Silva) é compositor, instrumentista (baixo e violão) e arranjador. Tem desenvolvido um excelente trabalho nestas áreas. Por seus méritos, o compositor Ivan Lins o convidou para lançar por sua gravadora, a Velas, um disco com tiragem de 20 mil cópias nos mercados da Europa, Estados Unidos, Japão e América Latina. A gravadora de Ivan Lins e Vitor Martins firmou um contrato com a empresa japonesa JVC, que lhe permitirá colocar seus discos em praticamente todo o mundo. A Velas ficará com os custos, com distribuição e divulgação e Bororó custeará a produção. O detalhe é que, para gravar as 14 músicas e arregimentar os grandes nomes que participarão do disco, serão necessários cerca de R\$ 60 mil.

O projeto do disco está pronto, com as músicas escolhidas e as participações especiais acertadas. Como será um disco onde Goiás está presente desde o título (*Fogaréu*, referência à procissão símbolo da Cidade



O letrista Carlos Ribeiro tem participação especial no disco

de Goiás), Bororó e Carlos Ribeiro estão "gentilmente passando o chapéu", para arrecadar os fundos necessários ao lançamento que divulgará o Estado, literalmente, para o mundo.

Fogaréu terá nove músicas cantadas e cinco instrumentais. "Será um disco com raízes goianas e bases melódica e rítmica brasileiras", explica Bororó. Para armar seu disco internacional, Bororó convi-

dou um time de feras e todos toparam. Estão escalados os letristas Carlos Ribeiro, Aldir Blanc, Paulo César Pinheiro e Ney Lopes. Os músicos e cantores que aderiram ao projeto também são de primeira linha: Ivone Lara, Martinho da Vila, Ivan Lins, Flávio Venturini, Sérgio Ricardo, Leila Pinheiro, Leci Brandão e o conjunto Boca Livre.

Bororó começou sua carreira partici-

pando dos festivais e atuando nas casas noturnas de Goiânia. Onde atuou como primeiro contra-baixista da Orquestra Sinfônica durante cinco anos. Com 26 anos de carreira e 85 músicas na bagagem, Bororó tem composições gravadas por gente como Beth Carvalho. Como músico, atuou com Sérgio Ricardo, Leila Pinheiro, Gal Costa, Sivuca e "90% do pessoal do samba". O músico goiano fez arranjos para Alcione, Sérgio Ricardo, Jards Macalé, MPB 4 e Fátima Guedes. Sua música *Caminho das Pedras* chegou ao primeiro lugar na categoria Word Music, nos Estados Unidos.

Acompanhando grandes cantores brasileiros e se apresentando como violonista e baixista, Bororó já tocou no Brasil inteiro, e em vários países como Suíça, Cuba, Alemanha, todos os países africanos de língua portuguesa e Japão. Com todo esse currículo, o músico precisa de apoio para seu primeiro lançamento mundial.

Do Freezer para a lancheira

Especialmente elaborado para sua criança, o cardápio mensal poderá ser adquirido e entregue em sua residência pelo preço total de R\$15,00

Kit Lanchinho 286-1047

músico precisa de patrocinadores para gravar seu primeiro CD

ALMOÇO EXECUTIVO:
Serviço à La Carte p/ 2 pessoas
Apenas R\$ 13,00
(Incluso Refrigerante e Sobremesa)
De Segunda à Sexta-Feira
Sofisticação, bom gosto, na medida certa do seu paladar, aliado ao bom preço.
FONE: 241-6084

Leia e assine
Diário da Manhã
O Jornal do leitor inteligente
Porque o mundo não pára

CHINA TOWN
ARTE PORCELANA CHINESA
PRESENTES DE QUALIDADE PARA QUEM QUER PRESENTEAR COM BOM GOSTO. UM TOQUE DA ARTE MILENAR CHINESA EM SUA DECORAÇÃO
AV. T - 63 Nº. 394, AO LADO DA VITRAL, ST. BELA VISTA
FONE: 242-0691

Atelier Elifas
RESTAURANTE
PRATOS
Peixe na Telha, Galinhada, Galinhada com Guariroba, e Piqui, Lombo Grelhados na chapa etc.
PORÇÕES
Bolinho de mandioca, Peixe frito, Frango à passarinho e Guariroba à manteiga etc.
Elifas tem o prazer de convidá-lo para saborear pratos típicos da cozinha goiana. Delícias de dar água na boca.
O restaurante tem a proposta de ser ponto de reuniões culturais, sociais, participativas e casa da amizade.
A sua presença é muito importante
Ambiente Familiar
Rua 46 Qd C-1A Lote 53 Chacará 1 Jardim Goiás
Fone: (062) 241-9830 - Goiânia - Goiás

Um concerto bárbaro

Belchior está de volta. A partir das 21h de hoje, ele desfilia o repertório de seu último CD acústico, *Um Concerto Bárbaro*, com os grandes sucessos de seus mais de 20 anos de carreira. Belchior está fazendo uma grande turnê com este show. Cerca de 150 cidades serão visitadas (está vindo de São Paulo e depois de Goiânia cantará em Brasília). O cantor se apresenta acompanhado pelo violonista Sérgio Zurawski.

O concerto bárbaro de Belchior foi gravado ao vivo no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro. O 23º disco de sua carreira é um retrato da trajetória do artista. Ele revisitou o repertório que fez enorme sucesso nos anos 70 e 80 como *Paralelas*, *Divina Comédia Humana*, *Como Nossos Pais* e *Apenas um Rapaz Latino-Americano*. O concerto saiu mais doce e menos bárbaro, sem as guitarras das gravações originais. É Belchior para quem gosta de Belchior no que ele tem de melhor: as letras longas recheadas de informação.

O cearense Antonio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes corre em raia própria em nossa fértil MPB. Ele começou cantando "um tango argentino me vai bem melhor que um blues", mas não põe limites reais à sua música. Alguma coisa de Beatles, Bob Dylan, dos blueiros e dos jazz maníacos reverberam em suas canções.

Alguns dos maiores nomes da música brasileira gravaram, e fizeram muito sucesso, canções de Belchior. Roberto Carlos, Elis Regina, Ney Matogrosso, Jair Rodrigues, Fagner e Zé Ramalho são apenas alguns deles.

A carreira de Belchior começou a decolar em 1971. Antes ele ainda pensava em ser médico (chegou ao quarto ano do curso). Fagner gravou *Mucuripe*, para o projeto Disco de bolso do Pasquim, chamando a atenção para o novo compositor. A excelente música *Na hora do Almoço*, que conquistou o primeiro lugar no IV Festival Universitário da Canção, consolida-



Belchior: turnê pelo País em comemoração aos 20 anos de carreira

ria seu prestígio de compositor. Com o lançamento dos discos *Belchior A Palo Seco* e *Alucinação*, se consolidou como intérprete. Com mais de 300 músicas, Belchior empresta seu talento a outras áreas: é pintor e desenhista. Cada disco de Belchior é uma leitura poética não conformista do Brasil. Quando lançou o disco *Bahiuno*, Belchior disse ao DMRevista que o trabalho era "um manifesto contra a barbárie". Suas preocupações continuam as mesmas. O compositor reclama da violência que corre solta e convida: "Alguém se atreve a ir comigo além dos shopping centers?"

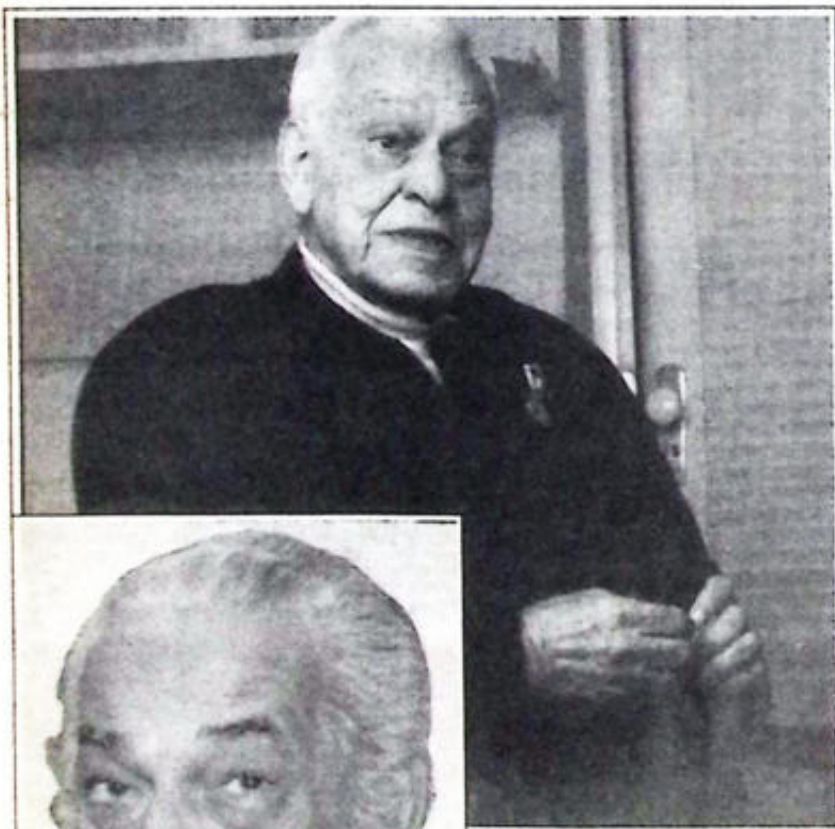
O repertório do show será

escolhido dentre 25 canções de grande sucesso, antigas e novas. *Galos Noites e Quintais*, *Todo Sujo de Batom*, *Brasileiramente Linda*, *A Palo Seco*, *Apenas um Rapaz Latino-Americano*, *Medo de Avião*, *Alucinação*, *Como Nossos Pais*, *Fotografia 3x4*, *Bahiuno*, *Divina Comédia Humana* e *Onde Jazz meu Coração* são algumas delas. (Ivair Lima)

Serviço

Show: *Um Concerto Bárbaro*, com Belchior
Local: Teatro Goiânia
Horário: 21h
Ingresso: R\$ 20,00 (Estudantes - R\$ 10,00)

O homem de mil faces



A televisão divulgou o talento de Paulo Gracindo para o grande público. A novela *O Bem-Amado* fez tanto sucesso, que Dias Gomes teve que ressuscitar o prefeito Odorico Paraguaçu

O ator Paulo Gracindo morreu às 2h30 da madrugada de ontem. Ele estava internado no Hospital Samaritano, em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, onde se tratava de um câncer na próstata.

Paulo Gracindo, cujo nome verdadeiro era Pelópidas Guimarães Gracindo, estava com 84 anos de idade. Ele iniciou sua carreira em 1939, no rádio. Foi ator-locutor, e apresentador durante cerca de 30 anos. Na televisão, onde passou a atuar com mais frequência na década de 70, fez alguns papéis marcantes em novela, como o bicheiro Tucão, de *Bandeira Dois*, o velhinho Antenor, de *Os Ossos do Barão* e o prefeito Odorico Paraguaçu de *O Bem-Amado*.

O Bem-Amado deveu parte de seu sucesso ao desempenho de Gracindo. O prefeito Odorico agradou tanto que seu criador, Dias Gomes, teve que ressuscitá-lo. A sequência da novela, exibida em 1973, foi ao ar como minissérie nos anos 80.

No teatro, Paulo Gracindo, que estreou ao lado de Dulcina de Moraes, atuou durante décadas. O espetáculo *Brasileiro Profissão Esperança* (1975) fez enorme sucesso. Pelópidas Guimarães descansará no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, mas Paulo Gracindo está muito vivo na memória de quem acompanhou sua carreira no rádio, cinema, teatro e na televisão.



PÁRA-CHOQUE

EDMAR OLIVEIRA

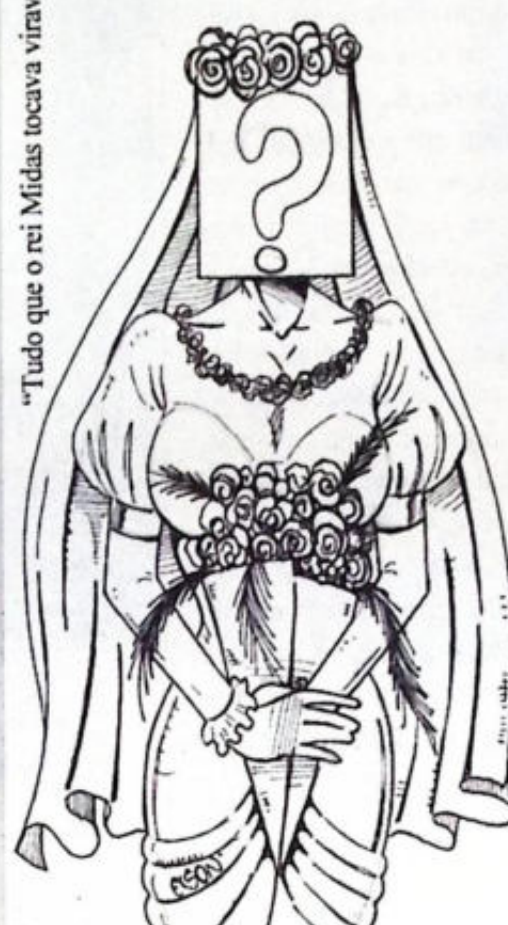
Dirija com segurança. Mas se não tiver segurança, dirija com o porteiro ou com o jardineiro mesmo

Com o corre-corre do dia-a-dia, as pessoas ficam com o sistema nervoso

Os bombeiros precisam ser mais precavidos. Não podem botar a mão no fogo pra qualquer um, não

Mensagem aos juizes: "Não julgueis e não sereis julgados, não condeneis e não sereis condenados"

O economista comentava com o amigo: "A retomada do crescimento ocorre no intervalo entre uma e outra"



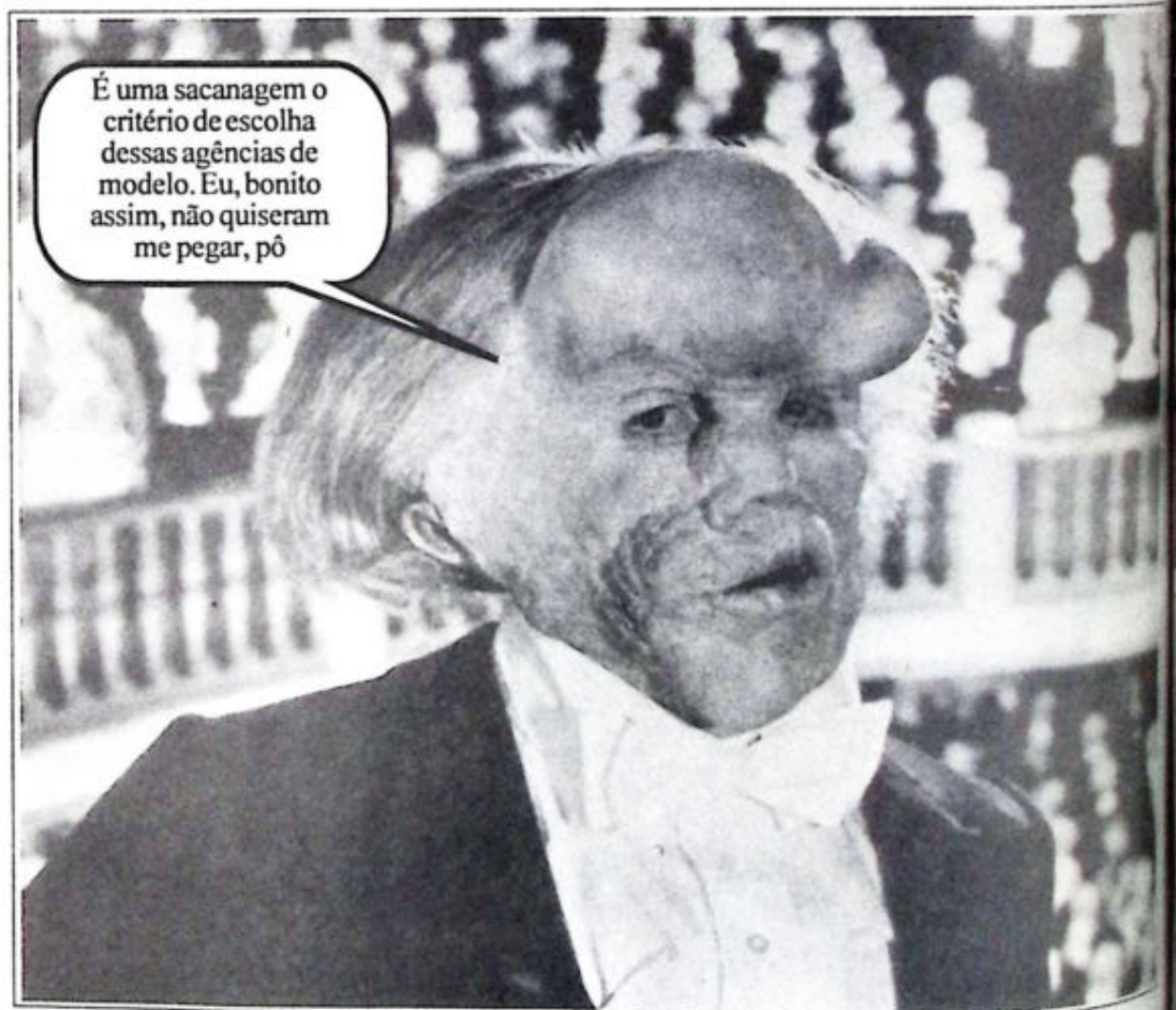
As mulheres precisam se unir aos homens na luta contra a crise. As que quiserem se unir a mim, enviar fotos para a redação

O Japão é um lugar politicamente correto. A igualdade está na cara

A Comurg combateu as muriçocas nos córregos e elas foram todas pro centro. E estão azucrinando a vida do pai-de-santo

Não devemos generalizar. Precisamos separar o joio do joio no Congresso Nacional

Foi até bacana quebrar aquele banco lá da Bahia. Pena que não foi na cabeça do sr. Calmon de Sá



É uma sacanagem o critério de escolha dessas agências de modelo. Eu, bonito assim, não quiseram me pegar, pô

Tem gente falando que falta conjunto pro time do Goiás. Mas isso é fácil de resolver: tem tanta bandinha boa aqui em Goiânia, né?

Sabe a diferença entre um hotel cinco estrelas e um Spa? No Spa paga caro para não comer

ALGUMAS DO CASSETA & PLANETA

No fim dos tempos, os quatro Cavaleiros do Apocalipse percorrerão os continentes e espalharão a destruição, a dor e o ódio cantando música sertaneja

...

O pensamento é um poderoso instrumento, permanentemente ao alcance de todos, mesmo quando assistimos ao Sabadão Sertanejo

...

Por que não mudar logo o nome do salário mínimo para salário ridículo?

...

Todo homem tem um desejo inconsciente de voltar ao útero. O problema é que nem toda mulher deixa

...

O Papa não aprova o sexo antes do casamento. Nem depois

O trapalhão Tom Cavalcante

Com várias idéias na cabeça e muitos projetos em andamento, Tom Cavalcante está a pleno vapor. Ele resolveu fazer os trabalhos à medida e espaço de seu talento. Com o fim da *Escolinha do Professor Raimundo*, na Globo, Tom não perdeu espaço. Pelo contrário, ganhou, lançando humor para todos os lados. Participa do programa *Os Trapalhões*, trabalha para o lançamento de um CD, apresenta o show *É Cana & Brava* no interior do País, planeja gravar spots para rádios, com frases engraçadas, e, mais, vai lançar o seu programa na televisão, que ele mais quer. Mas Tom não sabe quando será a estréia.

Talvez em breve, Tom me preparando, aprendendo muito com a dupla Renato Aragão e Didi e Dedê Santana para poder bolar algo interessante", disse. Ele já avisa: "Quando eu aparecer, é para ficar um tempo, como *Os Trapalhões*". O público que prepare. Tom promete fazer mais sucessos.

Segundo ele, a direção da Globo está aberta para o início do projeto, mas ele prefere ganhar tempo até definir o que quer. "Ainda não sei qual será a cara do programa, não sei se vai ser voltado para adultos, só para crianças, ou uma mistura". Por enquanto, o humorista prefere continuar com o "namoro" com *Os Trapalhões*. "É mais um namoro, está parecendo um casamento".

A série *Os Trapalhões* está sofrendo uma modelação e terá novos quadros. "Estamos gravando histórias como a do Chapeuzinho Vermelho. Eu vou ter o Chapeuzinho e o enato, o lobo", conta. A mudança promete ser hilária. O programa terá ainda uma goiação da série juvenil *Malhação*.

Malhação

Perguntado se está se preparando para ser o terceiro *Trapalhão*, Tom responde: "Não sei, talvez, mas eu nunca vou conseguir substituir o Zecarias e o Mussum; *Os Trapalhões* nunca serão os mesmos. Com o Tom, o programa pode adquirir uma outra cara, não dá para substituir".

O disco em CD será uma mistura de composições de sua autoria, de amigos e de "quem mais tiver interesse. Estou analisando as músicas de várias pessoas". Segundo ele, o disco terá novas músicas, mas lembrando

trechos de algumas famosas. "Dentro de uma mesma faixa eu posso inserir algum verso conhecido", revelou. Em meio às melodias, haverá ainda frases bem-humoradas. Ele aposta no trabalho.

"No Brasil, há um espaço em aberto, o mercado desse tipo não é explorado aqui: humor com música, registrada em CD", justifica. Segundo ele, o disco será voltado para adultos, mas avisa que as crianças serão apresentadas em uma segunda etapa. "Depois desse CD, vai ser a vez das crianças".

A transmissão de spots em rádios está praticamente fechada. Serão várias inserções, de 6h às 19h, em meio às programa-

ções. O projeto deve ser iniciado na 98 FM, no Rio, e na Jovem Pan, de São Paulo, com todas as afiliadas. "Estava com saudades do rádio", conta Tom, que começou sua carreira em rádios no Ceará, sua terra natal.

Com um longo fôlego, Tom ainda arruma tempo para viajar pelo interior do País com o show *É Cana & Brava*. Ele já foi visto por 700 mil pessoas nos três anos em que está em cartaz. Em setembro ele inicia nova excursão, com o espetáculo *Não Saia do Tom*. O piadista planeja se apresentar em São Paulo, no Palace. "Estou com saudades dos meus amigos paulistanos", disse, ao lembrar das apresentações na capital. Em dezembro, estará no Metropolitan, uma nova casa de shows na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio.

"Tudo na vida demora para decolar"

Timidamente, como ele próprio define, Tom foi escalando os degraus da fama aos poucos. Não sabia se ia conseguir. "Tudo na minha vida demora a decolar, sempre sou o último a aparecer ou a ser chamado". Até mesmo quando vou pegar um avião, eu sou sempre o último da fila", brincou.

Contando histórias, dá exemplos dos desafios. Desembarcando no Rio em 1984 pela primeira vez, o piadista ficou insistentemente indo à Rede Globo. "Eu que-

ria ser artista". Não deram atenção. "Ninguém me levou a sério, acho que por ser tímido. Tímido? Isso mesmo. O humorista tem disso. "É, essa história de chegar aparecendo não é comigo. O pessoal da Globo me pedia assim: ah! imita alguém aí". Não conseguia. "Esse negócio de chegar e ir fazendo, ah, meu camarada, não é comigo". Ele queria mais: a chance de gravar, em frente às câmeras, de forma nua e crua.

Sem perder as esperanças, Tom foi várias vezes à Globo. Até que, um dia, chegou para o seu amigo Chico Anysio e

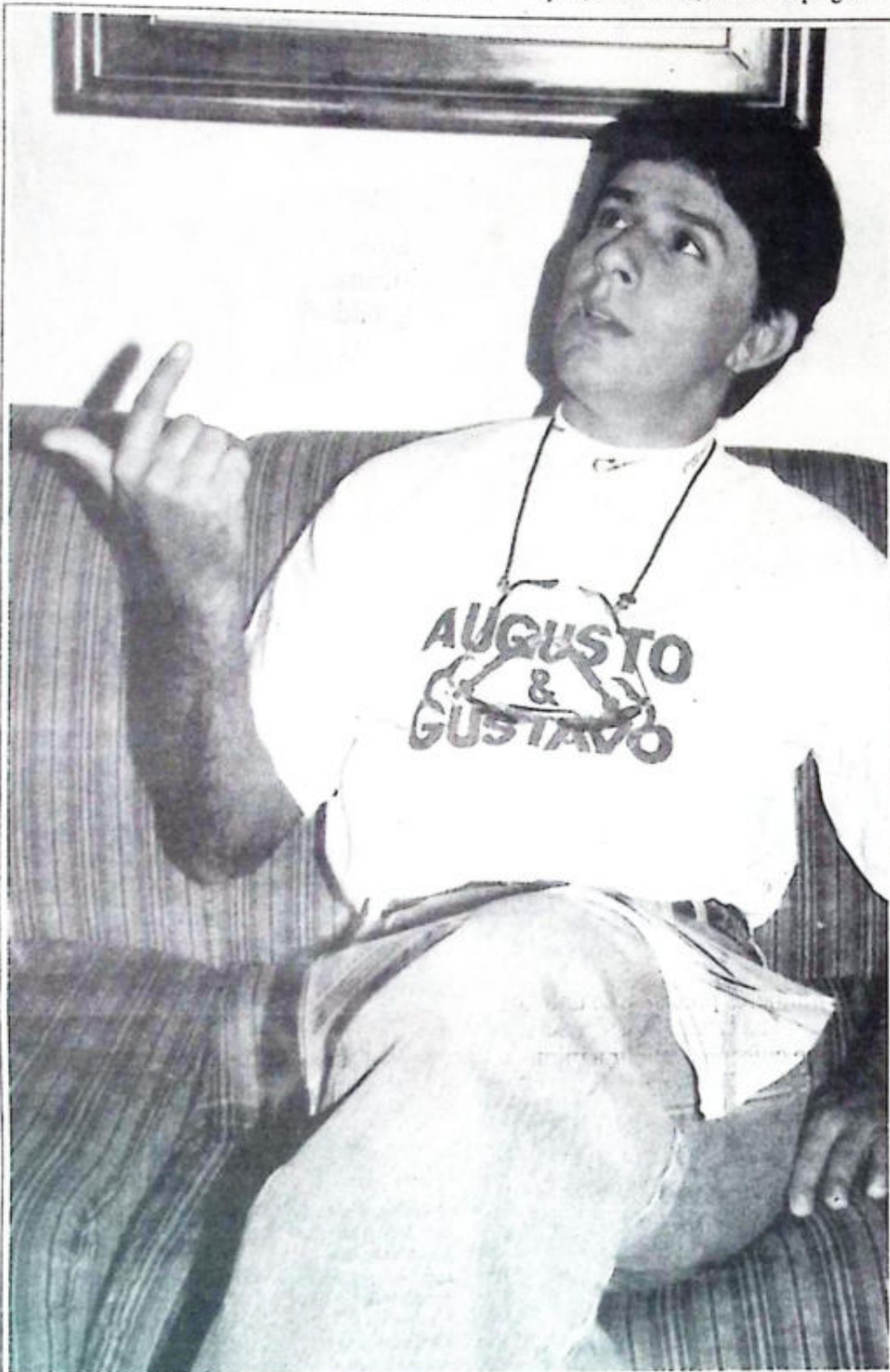
disse: "Me dá uma chance única, se não gostarem, nunca mais incomodo ninguém aqui", prometeu a Chico. Foi aí que pintou, de surpresa, o bêbado, João Canabrava da *Escolinha*. "Me deram esse papel, à queima roupa e passei nos testes". Hoje, ele já pode se sentar no trono dos humoristas famosos. Mas com cautela. "Tenho muito a aprender". Mas tem gente famosa que já planeja um futuro profissional promissor para Tom: "É um fenômeno do humorismo brasileiro, ele é o substituto de Chico Anysio", aposta seu conterrâneo e amigo Fagner.

Talento precoce

Cearense, Tom Cavalcante, ou melhor, Antônio José Rodrigues Cavalcante — este é seu verdadeiro nome — tem 33 anos. Ele começou aos 17 anos, fazendo apresentação de músicas e locução em partidas de futebol em rádio. Antes, ele já havia trabalhado no jornal *O Povo*, de Fortaleza, como revisor, porque não tinha lugar nas rádios. Foi parar no Rio em 1984 para tentar a sorte, mas não deu certo. Voltou a Fortaleza e conseguiu um programa em rádio chamado *Ou Vai, Ou Racha*, de 1990 a 1991. Depois aposentou novamente e desembarcou no Rio, na carona de um avião da Força Aérea

Brasileira (FAB), oferecido por um primo que trabalhava lá. E deu certo.

Hoje, Tom é unanimidade. Crianças, adultos e velhos, todos riem do seu jeito maroto e simples. Imitando o apresentador Silvio Santos, os cantores Fagner, Lulu Santos, Fafá de Belém e o jogador Romário, ele sempre é hilário. A voz é o seu trunfo. "Na minha terra, aprendi desde os cinco ou seis anos a imitar os sons dos pássaros e era o engraçado da família", lembra. Com versatilidade, ele leva o público às gargalhadas com suas paródias de personagens e artistas conhecidos. (AE)



O humorista, revelado para o Brasil pela *Escolinha do Professor Raimundo*, pode ser o novo parceiro de Didi e Dedê

CHURRASCARIA 5 ESTRELAS

SHOW AO VIVO DE QUARTA À DOMINGO

APRESENTA:
O BAILE DO ANO

AMANHÃ DIA: 06/09/95

ÀS 23:00hs

TRAJE TÍPICO:

BAILE DO HAWAII

SHOW: Cantor Gentil (O seresteiro de todos os corações)
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Cantor E Compositor: Nilton Lamas
PROMOÇÃO E APRESENTAÇÃO: do Garotinho & João Anderson
RESERVAS DE MESAS NO LOCAL / FONE: 225-7521

IMPERDÍVEL

DEM SABOREAR 01 TONELADA DE FRUTAS E DANÇAR ATÉ O SOL RAIAR.

PATROCÍNIO:

Vem que Tem Modas

Unho, Seda, Viciosa e Crepe.
Shopping de fábrica / shopping direto da fábrica

PIPOTTY

PIZZERIA RESTAURANTE
Ligue Pizza: 233-1886

Verdura Serve Bem

Frutas, Verduras, Frios e Carnes
Av: C1 - Jd. América TeleEntregas: 285-2563

Extintores Bandeirante

Este Bandeirante, Não ataca o fogo, apaga - Televidas: 261-8976

APOIO: Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

NETTO



Piloto

Márcia Peltier gravou piloto de novo programa para a Manchete. Que leva o título de *Márcia Peltier Pergunta*. Esta enquete deve estreiar em 7 de outubro.

Núcleo Pobre

Em *Explode Coração*, a bonita Paula Burlamaqui ataca de garçonzete de uma lanchonete no subúrbio do Rio. Ela vai integrar o núcleo dos menos privilegiados.

Bye, bye, Brasil

Quem está de volta ao Brasil é a modelo Luana Piovani, que viveu a Eduarda de *Quatro Por Quatro*. Recém-chegada dos Estados Unidos, ela revela que a Globo fez uma proposta muito pequena. Fato que a fez virar as costas para as novelas da emissora. Luana está prestes a fechar um contrato em novembro. E se tudo correr nos conformes, a partir de janeiro de 96 ela passa a morar nos Estados Unidos, onde decola a carreira de modelo internacional.

Nova faceta

Márcio Garcia, ator de *Cara & Coroa*, vai atacar de DJ. É nesta terça-feira, dia 5, em São Paulo. Ele promete lotar o Resumo da Ópera.

Dúvida

Depois de uma circulação pelo Caribe com tremenda gatinha, Luciano do Valle está de volta à TV Bandeirantes. Agora resta saber se ele fica mesmo na emissora. Ou vai para a Manchete.

Na íntegra

A novela *Além do Horizonte* não será encurtada pela Manchete. Atualmente, está no capítulo 60. E tem mais 140 pela frente.

É a glória

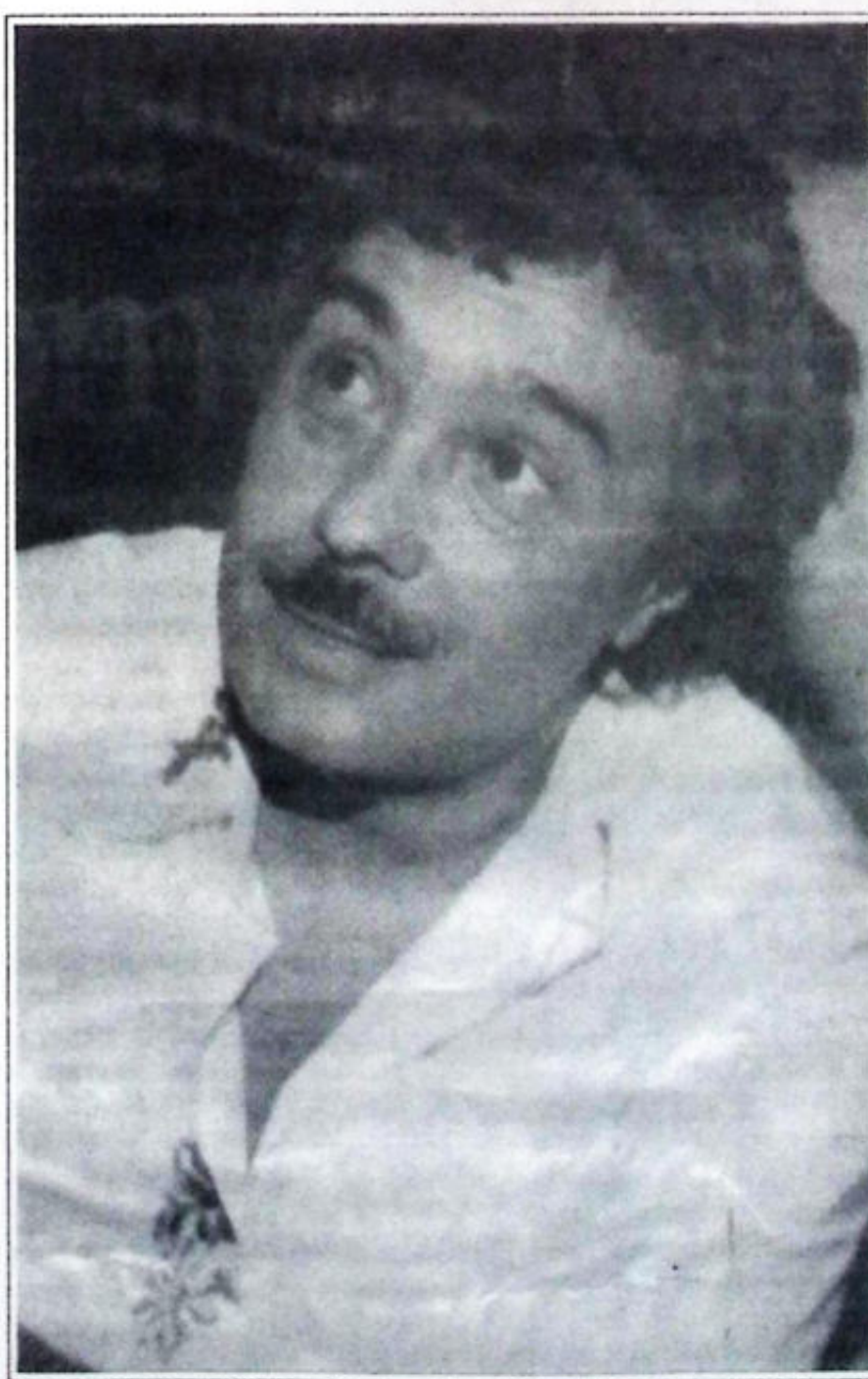
Fazendo um grande sucesso na Alemanha a novela *Barriga de Aluguel*. Lançada em julho, já é líder de audiência naquele país.

Monstrinhos

Estreou ontem o novo infantil da Manchete, *Família Arrepio*. Trata-se de um programa que traz informação e humor. Prato cheio para os baixinhos.

Barrados

Nesta quarta-feira, dia 6, o *Video Show* antecipa uma atração que os fãs da série *Barrados no Baile* não irão gostar. Trata-se do último capítulo do seriado. Isto mesmo: nos Estados Unidos o programa chegou ao fim.



No vermelho

Além de Pedro Paulo Rangel e Tony Ramos, o diretor e ator Wolf Maya também é vítima do Econômico. Dois dias antes do banco quebrar, Wolf depositou quase R\$ 120 mil que recebeu da venda e um apartamento. Com essa grana ele pretendia investir na construção de uma casa. Mas agora ficou a ver navios.

Flagrantes

Quem viu, garante: é da melhor qualidade a reportagem de Solange Bastos, que marca a estréia do programa *24 Horas*, dia 11 de setembro, na Manchete. Durante um dia inteiro a repórter conviveu com moradores da Vila Mimosa — zona de prostituição do Rio. E pegou relatos incríveis. Imagens também, claro.

Bate-Rebate

* Doris Giesse voltando à telinha. É uma das atrações do programa *American News* — que vem na linha do Shop Tour. Só que na Manchete. Às quartas e sábados.

* Ingra Liberato, definitivamente, não entra em *A Idade da Loba*.

* TV Record adquiriu novo pacote de filmes. Lançamento em setembro.

* E não tem erro: já está decidido que Taumaturgo Ferreira chega ao fim de *A Idade da Loba* fazendo par romântico com Ângela Vieira.

* Ariclé Perez dividida entre o teatro e a televisão. No dia 5 de setembro, estreia como uma das personagens principais de *Decadência*.

* E no dia 6, Ariclé promove a estréia de *O Beijo*, de Marcel Proust, no Teatro Sesc Pompéia. Em São Paulo.

* Luiz Fernando Carvalho começa a gravar, dia 11. *A Farsa da Boa Preguiça*, peça de Ariano Suassuna. Para o *Brasil Especial*.

* E no elenco deste programa já estão confirmados Laura Cardoso e Cacá Carvalho.

O poder morou nesta casa

Durante décadas ela foi o centro do poder em Goiás. A casa onde morou Pedro Ludovico, hoje museu, ainda guarda ecos de tempos de mudanças e revoluções

Ivaír Lima

No número 133 da Rua Gercina Borges Teixeira (antiga 26), pertinho da Praça Cívica, uma casa de dois pavimentos em estilo art déco ostenta uma placa modesta com os dizeres: *Museu Pedro Ludovico*. Esta casa merece ser visitada. Porque ela durante décadas, foi o centro do poder em Goiás. Entre 1930, quando foi nomeado interventor de Goiás, e 1969, quando teve seu terceiro mandato de senador cassado, Pedro Ludovico — na oposição ou no governo — influenciou pesadamente os destinos do Estado. Só por ter transferido a capital de Goiás para Goiânia, colocou seu nome na categoria dos realizadores.

Os muitos jovens que visitam a casa museu (cerca de 100 estudantes por dia) não imaginam o quanto a vontade e as decisões de Pedro contavam. O político, que era recebido com frequência na casa da Rua 26, quase podia pegar o poder com as mãos. Os mais íntimos, aqueles que eram convidados para chupar uma jabuticaba no quintal ou comer uma pamonha na cozinha, estavam no céu. Pedro podia quase tudo, e nunca deixava os amigos na mão.

Visitar a Casa de Pedro Ludovico é conhecer sobre um homem e uma época da forma mais eloquente. A diretora do museu, Maria Helena de Rezende Pinheiro, diz que toda peça de museu tem seu discurso. O conjunto das peças que pertenceram a Pedro Ludovico gritam. Ele chegou ao poder em Goiás com o respaldo das armas vitoriosas da Revolução de 1930 (liderada por Getúlio Vargas) e tinha uma incontestável liderança local, mas, não usou tamanha força para se beneficiar pessoalmente. A

casa de Pedro, que foi senador por três vezes, interventor e governador eleito, é a casa de um homem de classe média bem informado. "Não é uma casa pobre, mas não há nada de pura ostentação", explica a diretora.

Entre muitas árvores frutíferas e ornamentais, a casa de Pedro e Gercina se impôs como um marco da vida política e social de Goiânia, de 1934 a 1979. O casal teve seis filhos: Mauro, Livia, Pedro, Paulo Antônio (já falecido) e Goiano. De todos, o ex-governador e ex-deputado por Goiás, Mauro Borges é o mais assíduo frequentador da casa museu. Mauro Borges se emociona ao rever a casa e os objetos familiares. Ele também governou Goiás num período de crise (foi afastado do poder pelo regime militar e cassado em seus direitos, nos anos sessenta).



Visitar o Museu Pedro Ludovico é conhecer sobre um homem e uma época da forma mais eloquente



A casa em estilo art déco guarda intactos todos os móveis e outros pertences de Pedro Ludovico e Gercina Borges, até hoje, os principais nomes da política goiana

Breve cronologia de Pedro

- 1891 - Nasce, na Cidade de Goiás
- 1910 - Começa os estudos de medicina, no Rio de Janeiro
- 1915 - Forma-se
- 1916 - Começa a clinicar em Bela Vista
- 1918 - Já morando em Rio Verde, se casa com dona Gercina Borges
- 1930 - Nomeado interventor em Goiás
- 1933 - Lança a pedra fundamental de Goiânia
- 1935 - Nomeado governador
- 1945 - Eleito senador
- 1951 - Eleito governador
- 1954 - Eleito senador
- 1962 - Eleito senador
- 1969 - Seu mandato de senador é cassado
- 1976 - Morre a esposa, dona Gercina
- 1979 - Morre, no dia 16 de agosto, com 88 anos de idade.

O que a casa diz

As salas de estar e jantar e o quarto de dormir, são os "pontos de poder do museu", segundo sua diretora. Na sala de jantar, a mesa e as cadeiras de jacarandá (e couro) são sólidas, como convinha à época, e na sala de estar, onde Pedro recebia políticos e colaboradores, o sofá é bem modesto. Na cozinha, dois grandes tachos de cobre denunciam que se cozinhava grande quantidade de comida. No quarto, outro ponto de grande interesse para os visitantes, se repete a simplicidade e a funcionalidade de toda a casa.

Os cerca de dois mil livros de Pedro indicam que ele era um homem culto, que gostava de literatura e informação. Ao lado de seu lugar preferido, na poltrona da sala de estar, está um volume de *Vida Mundo*, primeiro livro de Carmo Bernardes. A diretora do museu informa que o dono da casa realmente gostava muito de ler os autores goianos. Em uma estante, no segundo andar, entre enciclopédias e livros sobre administração e política, dois livros chamam a atenção: um *Corão* (livro sagrado dos mao-metanos) e a Bíblia estão próximos.

Pedro lia em francês, espanhol e inglês. Dispersos em vários locais da casa se vêem livros nestes idiomas. Os livros de medicina, editados em Paris e datados de várias décadas, se conservaram muito bem. Outros estão precisando de restauração. Pedro Ludovico Teixeira gostava

muito de ver filmes de cowboy. Ele não perdia as matinês do Cine Casablanca, quando o cinema exibia filmes sobre os vaqueiros do oeste americano. Esta é uma de suas facetas, outra é a do leitor atento de Shakespeare, cuja obra está na estante de seu escritório.

Logo depois de sua formatura, no Rio de Janeiro, Pedro Ludovico exerceu a medicina em Bela Vista. Mais tarde, iria clinicar em Rio Verde, de onde saiu para assumir — como revolucionário vitorioso —, o poder no Estado. Alguns dos seus instrumentos médicos estão em exposição. São seringas e agulhas de injeção, pinças, um fórceps e outros equipamentos que chamam a atenção para o lado humano e prosaico do homem que foi um semideus para uma grande parte da população do Estado.



Pedro Ludovico

Integridade rara

Pedro Ludovico foi um homem de ação. Participou de várias revoluções e exerceu o poder com determinação. Mudar a capital de Goiás para Goiânia foi um desafio muito maior do que se pensa. No tempos da mudança, início da década de 30, nem se sonhava com os recursos tecnológicos e os equipamentos de que se dispõe hoje. E a oposição à mudança encontrava eco entre políticos poderosos do Estado. Pedro foi ousado e empreendedor, mas sempre teve os pés no chão. Uma atitude sua,

no entanto, deixa perplexos os visitantes do museu. Quando passa pelo retrato do Braz Abrantes, o guia conta a seguinte história: "Braz Abrantes foi amigo de Pedro Ludovico a vida inteira. Quando Pedro estudava Medicina no Rio de Janeiro, Braz Abrantes lhe mandava uma ajuda mensal em dinheiro. Ao terminar o curso, Pedro devolveu as sobras". "Muitos visitantes perguntam assustados: 'Mas existem políticos assim?'", conta a diretora Maria Helena.



Frequentar as jabuticabeiras da casa da Rua 26, conferia status ao convidado

História viva

O Museu Pedro Ludovico é visitado por dezenas de estudantes todos os dias. A casa é aberta das 9h às 17h, de terça a sábado e das 9h às 14h, aos domingos. O visitante pode apreciar todos os tesouros históricos expostos e se informar sobre aspectos da vida de Pedro Ludovico. Segundo a diretora Maria Helena, os alunos de primeiro grau se impressionam muito com as fotos expostas. Ao ver a cidade tranquila, com suas casas de muro baixo, o jovem fica sabendo que a violência que obrigou os donos a se fecharem em suas casas e pro-

tegê-las com altos muros e grades é coisa recente.

Quando os estudantes vêm as ruas quase desertas da Goiânia dos primeiros tempos, compreendem o quanto o automóvel influenciou os costumes e modificou a paisagem da cidade.

Além das atividades educativas normais do museu, a Casa de Pedro Ludovico mantém uma pequena biblioteca (cerca de 132 volumes), exclusivamente para pesquisa sobre Pedro Ludovico e a mudança da capital para Goiânia.